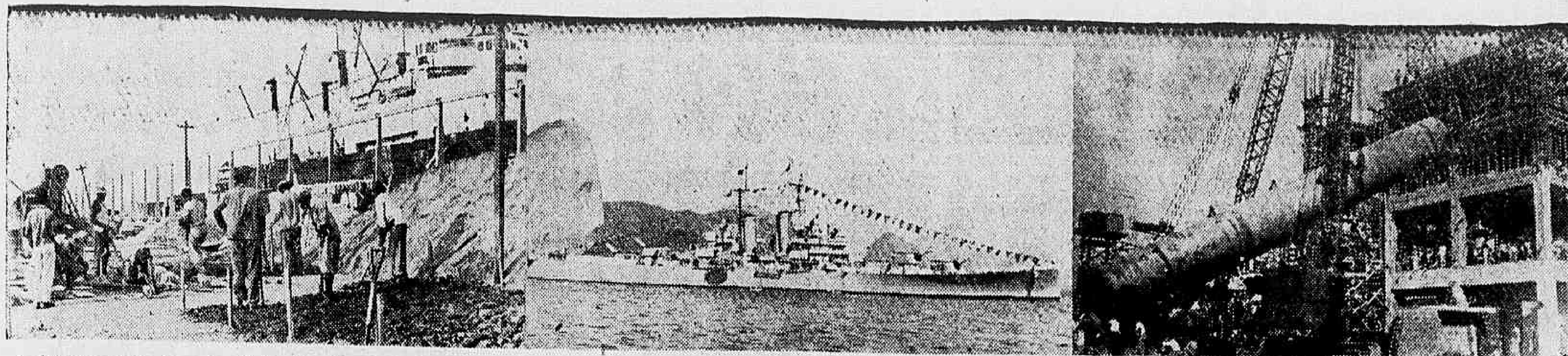


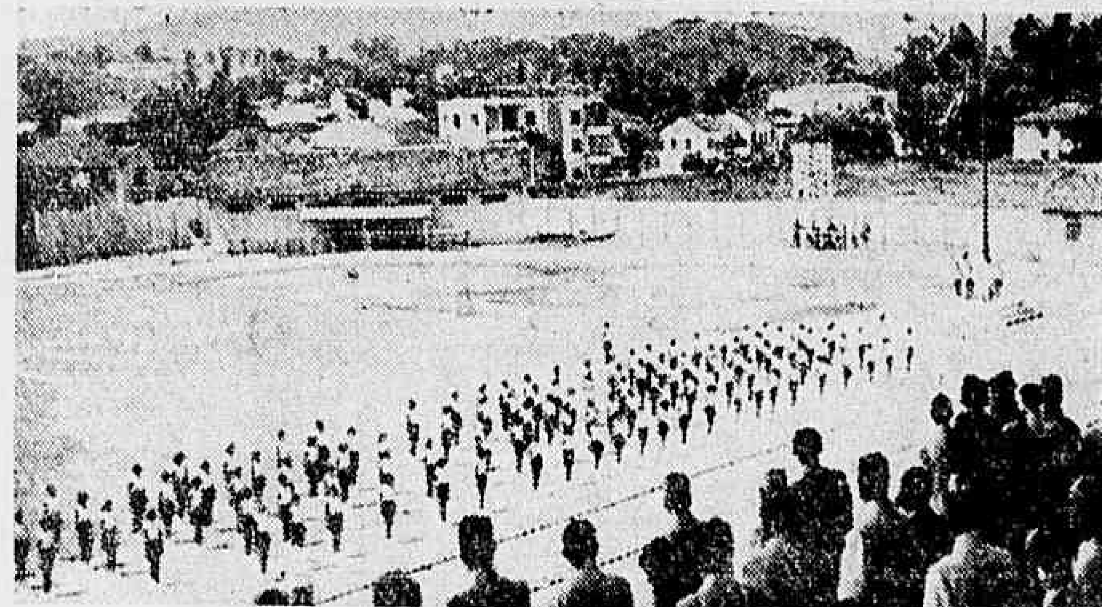
As fotos mostram: Os portos do Brasil estão sendo desobstruidos e reaparelhados para atender ao abastecimento e ao comércio internacionais; a Marinha, para cumprir a sua alta missão protetora das costas brasileiras, está sendo reaparelhada; as obras de duplicação da refinaria de Mataripe ganharam um novo ritmo, no atual Govêrno, e dentro em breve aquela refinaria estará produzindo cinquenta mil barris diários.

AÇÃO CONSTRUTIVA DO GOVÊRNO

A MANHÃ

DIRETOR: FLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de fevereiro de 1953 — NUM. 3.523



Aspecto tomado no Estádio Caio Martins, quando da inauguração das novas dependencias daquela praça de esportes

MAIS DE 20 MILHÕES EM OBRAS PUBLICAS

Um hospital para 4.800 doentes — Homenagem à memoria do sr. Salgado Filho — Aumentada a capacidade do Caio Martins — Diversas inaugurações, ontem, no E. do Rio

Comemorando a passagem do segundo aniversario da administração Amaral Peixoto, foram realizadas, ontem, em Niterol, numerosas solenidades, a partir das 8 horas e 30 minutos. As cerimônias contaram com a presença do ministro da Educação, sr. Simões Filho; da sra. Alzira

(Conclui na 4.ª pag.)

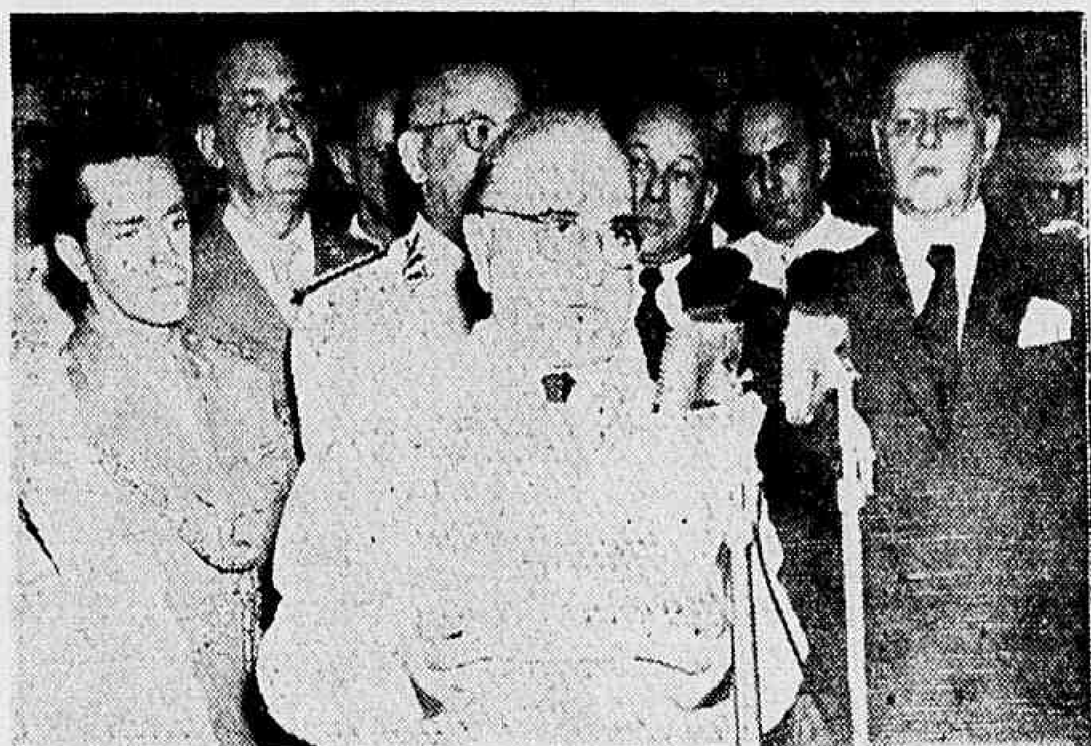
Matérias primas e máquinas da França para o Brasil

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

Superado o "record" de arrecadação do Impôsto de Renda

Cento e dez milhões num só dia

O "record" de arrecadação diária do Imposto de Renda, no Distrito Federal, era de 85.000.000 de cruzeiros, como há poucos dias foi noticiado. Ontem, entretanto, foi êste "record" superado por uma arrecadação no montante de Cr$ ...... 110.000.000 em um só dia nesta capital.



O Presidente da República quando pronunciava o seu discurso

☆★☆★☆★☆

Bacalhau para a Páscoa

A CEXIM acaba de liberar os pedidos de importação de bacalhau da Finlândia, no total de 250 mil libras-convênio, atendendo a tôdas as solicitações na base de 25%. Também da França a CEXIM vai liberar.

O presidente Getulio Vargas presta contas de sua administração ao povo — Integra do importante discurso ontem pronunciado — Política nacional de energia, ponto básico para o desenvolvimento do país

"A preocupação maior do meu Govêrno tem sido trabalhar para o futuro, procurando resolver problemas de base da nossa economia e consolidar os alicerces do bem-estar social".

"Dia a dia, pedra por pedra, vamos edificando um Brasil melhor, de economia mais independente e mais capaz de utilizar e multiplicar as suas energias produtivas".

Decorrido mais um ano, o segundo, da atual administração do país, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se ontem ao povo brasileiro, a fim de prestar contas dos atos do seu govêrno. A oração presidencial foi a seguinte:

"Brasileiros!

Na consciencia do dever cumprido, venho prestar-vos conta dos esforços realizados nos meus dois primeiros anos de Govêrno, para assentar em bases duradouras o progresso do Brasil.

Todo um plano de ação, coerente e pertinaz, vem sendo executado, sem a precipitação e a inconstancia das soluções efêmeras, sem a preocupação de granjear aplausos, mas também sem desfalecimentos. Dia a dia, pedra por pedra, vamos edificando um Brasil melhor, de economia mais independente e mais capaz de utilizar e multiplicar as suas energias produtivas.

Nenhum problema foi descura-

(Continua na 4.ª pág.)

DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS SÓ COM AVISO PRÉVIO

Providências do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em face da escassez de eletricidade

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica aprovou a seguinte indicação, apresentada pelos srs. Miguel Magaldi e Mota Rezende:

"Considerando os gravíssimos inconvenientes que podem ser acarretados pelo corte de circuito de energia elétrica em face da presente escassez de energia;

Considerando não ser aceitável a aplicação dessa medida sem programação e sem aviso prévio aos consumidores.

Considerando a existência de consumidores, tais como os hospitais e casas de saúde, para os quais a interrupção de suprimento de energia não deve ser aplicada, mesmo em casos extremos,

Propomos que o C.N.A.E.E. determine a execução das seguintes providencias:

I — em nenhum caso poderá a concessionária proceder ao desligamento de circuitos sem aviso prévio;

II — a concessionária deverá apresentar um estudo sôbre a duplicação de circuitos, de modo a assegurar o suprimento aos consumidores que necessitem de absoluta continuidade do serviço;

III — a Comissão de Racionamento cuidará da estrita observância das presente decisões".

Os intermediários culpam o Govêrno...

É CURIOSO observar como uma parcela das chamadas classes produtoras, justamente a que não tem nada de produtora porque se trata de aventurosos intermediários que exploram o produtor e o consumidor, procura disfarçar a atenção das suas atividades de lucros exagerados, desviando para o Govêrno a culpa do que ocorre. Ninguem ignora que os intermediários constituem, com raras exceções, uma equipe que junto ao verdadeiro produtor compra por preços irrisorios, desvalorizando-lhe o trabalho, e na transferencia ao consumidor acresce à mercadoria ganhos verdadeiramente imorais. Pois bem. Esta equipe, vendo que sua atividade ruinosa não poderá continuar na proporção de enriquecimento em que caminha, infiltra-se em congressos e mesas redondas para atirar ao Govêrno a culpa do encarecimento da vida, êles que são os verdadeiros responsáveis pela situação. Se o Govêrno, com mão de ferro, os afastasse sumariamente do circulo em que agem, dominados essencialmente pela sede de lucro, nem estariamos à merce das falsas acusações que estão fazendo, nem os preços estariam no escalão a que subiram.

Um dos temas firmados em debate agora realizado aqui foi a queda das exportações. Na opinião de um dos intermediários o Govêrno é o culpado. Mas, realmente, a carga desse desequilibrio está na voracidade de lucros em que se agitam certos cavalheiros. Se o comercio se contentasse, hoje, em auferir 20 ou 30 por cento nas suas transações, teriamos produtos que poderiam concorrer no mercado internacional, e os chamados "graúdos" não existiriam. Ocorre, contudo, que todo mundo quer ficar rico da noite para o dia, e isto através da produção alheia, dos homens do interior que trabalham e suam, e o resultado está aí: nossas exportações caem, e caem por que os preços do mercado interno, pela fome de lucros astronomicos, são superiores aos da cotação internacional. Ainda há um mês, em inquerito realizado no Rio Grande do Sul pela COAP daquele Estado, evidenciou-se que os intermediários num produto essencial, o feijão, desde o lavrador ao consumidor atingem a três. Um deles, representado por "exportadores" de Porto Alegre, auferiu na intermediação, somente em 1952, nada menos de 120 milhões de cruzeiros de lucros. A esta classe pertencem muitos dos cavalheiros que se arvoram em Catão e pulam às assembléias para acusar o Governo. Chegam ao desplante, ainda, de oferecer sugestões, de elaborar relatorios para o Governo, sempre — é evidente — com o objetivo de auto-defesa.

Poder ocorrer que no tocante às nossas dividas comerciais com o exterior tenha havido excesso de licenças, para importar, acarretando desperdicio de dolares, mas acima de tudo isso, na disciplina do mercado interno, grande culpa do momento que vivemos deve ser atribuida à voracidade dos ganhos fantásticos. Pois bem: os beneficiários desta situação, os homens dos lucros extraordinarios, drenam para o Govêrno a responsabilidade do critico momento economico de hoje, quando eles mesmos são os verdadeiros culpados, pois encarecem o produto com lucros usurarios.

Nem se fale, para responder adiantadamente a argumentos das classes ditas conservadoras ,que o equilibrio da oferta e da procura continua sendo a lei reguladora do comercio. Uma parcela de espertos, formando verdadeiro feudalismo econômico, encarrega-se hoje de evitar que funcione a lei da oferta e da procura. Quando aparece uma safra boa, tratam de adquiri-la, a preço baixo, armazenando-a para oferecê-la, depois, na época de falta com lucros astronomicos. Se o Governo interviesse para comprar a safra, — e só o faz quando se trata de mercadoria que não dá lucro — os oportunistas reclamariam a intenção estatal; não intervindo, deixa-lhes a porta aberta para o assalto.

Depois de tudo isso, armam-se, ainda, assembléias para responsabilizar o Governo porque não dá outras e maiores oportunidades aos intermediarios.

EDIÇÃO DOMINICAL

44 PÁGINAS

INCLUINDO OS SUPLEMENTOS

1 CRUZEIRO

DIAS ÚTEIS

50 CENTAVOS

Visita de cortesia da marinha americana

CIDADE DE TRUJILLO, 31 (INS) — Chegaram hoje na cidade de Trujillo, em visita de cortesia, um porta-aviões e seis destroiers da armada dos EE. UU.

REPERCUSSÃO DE UMA REPORTAGEM DE "A MANHÃ":

REGULAMENTADA A CONCESSÃO PARA O ESTACIONAMENTO DE MERCADORES AMBULANTES

As determinações contidas no decreto assinado pelo Prefeito

Em edição anterior e a propósito da noticia de que se estava cogitando de aumentar o número de guardas que fazem o serviço de vigilancia contra a atividade dos "camelots", tivemos oportunidade de fazer alguns comentários em torno da medida salientando a necessidade de se regulamentar o trabalho dêsses ambulantes que, embora muito perseguidos pelo comercio fixo, prestam bons serviços ao povo e vendem sem gana de lucro. E então sugerimos que ao invés de se perseguir de maneira implacável e desumana como se vinha fazendo, esses modestos trabalhadores que ganham a vida com grandes sacrificios, se procurasse regulamentar as suas atividades, possibilitando-se que viessem a trabalhar amparados por uma licença da Prefeitura e sem o receio das perseguições vergonhosas do "Rapa".

Agora temos a satisfação de registrar que o nosso apêlo não caiu em terreno sáfaro e sim em campo propicio às boas semeaduras e

(Conclui na 9.ª pág.)

PLANEJAMENTO E SOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE BASE DO PAÍS

Retrospecto das atividades executadas pelo govêrno nestes últimos dois anos — Mecanização da lavoura e fomento da producão — Pesquisa e exploração do petróleo — Indústria siderúrgica — Reequipamento do parque industrial — Criação de uma indústria aeronáutica — Reaparelhamento naval — Prevenção e profilaxia contra enfermidades epidêmicas

Um simples retrospecto das atividades desenvolvidas pelo poder executivo, nestes dois últimos anos, dá bem uma idéia da obra que o governo tem conseguido pôr em pratica nos mais diferentes setores da vida nacional. Não obstante a adversidade de determinadas condições, sobretudo sociais, economicas e financeiras com que se defronta o mundo inteiro, um vasto programa de realizações de base vem sendo executado em nosso país, com o propósito de garantir-lhe um indice de prosperidade compatível com as suas imensas possibilidades de nação rica e progressista.

(Conclui na 16ª pág.)

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Mais um petroleiro para a frota nacional

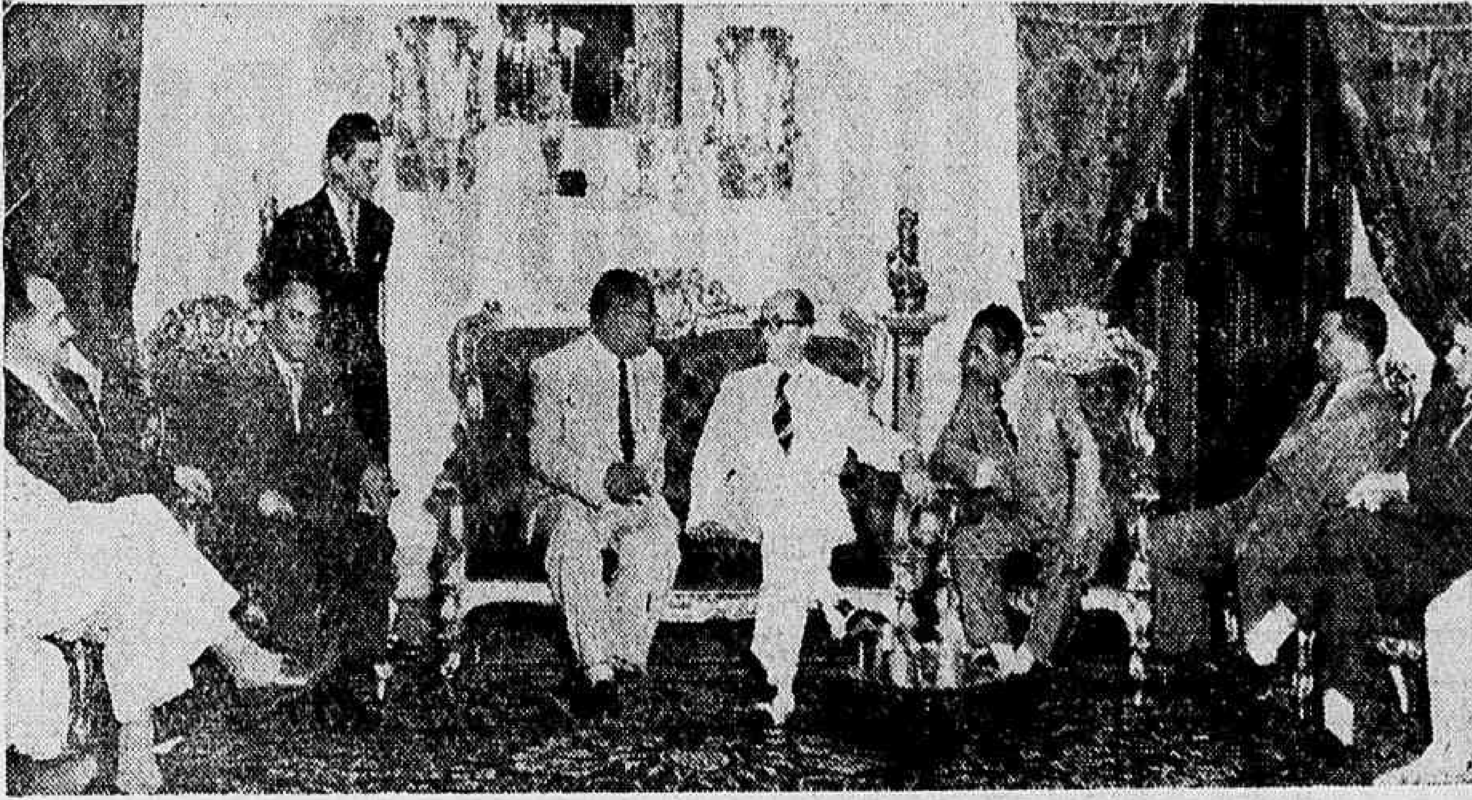
Chegou ontem o "Pará" — Caracteristicas do barco — Rendeu 4 milhões de cruzeiros o seu primeiro frete

Procedente de Glasgow, chegou às primeiras horas da manhã de ontem a êste porto, o novo petroleiro "Pará", da Frota Nacional de Petroleiros. O "Pará" é o último navio dêsse tipo da série de 22 encomendados pelo Brasil na

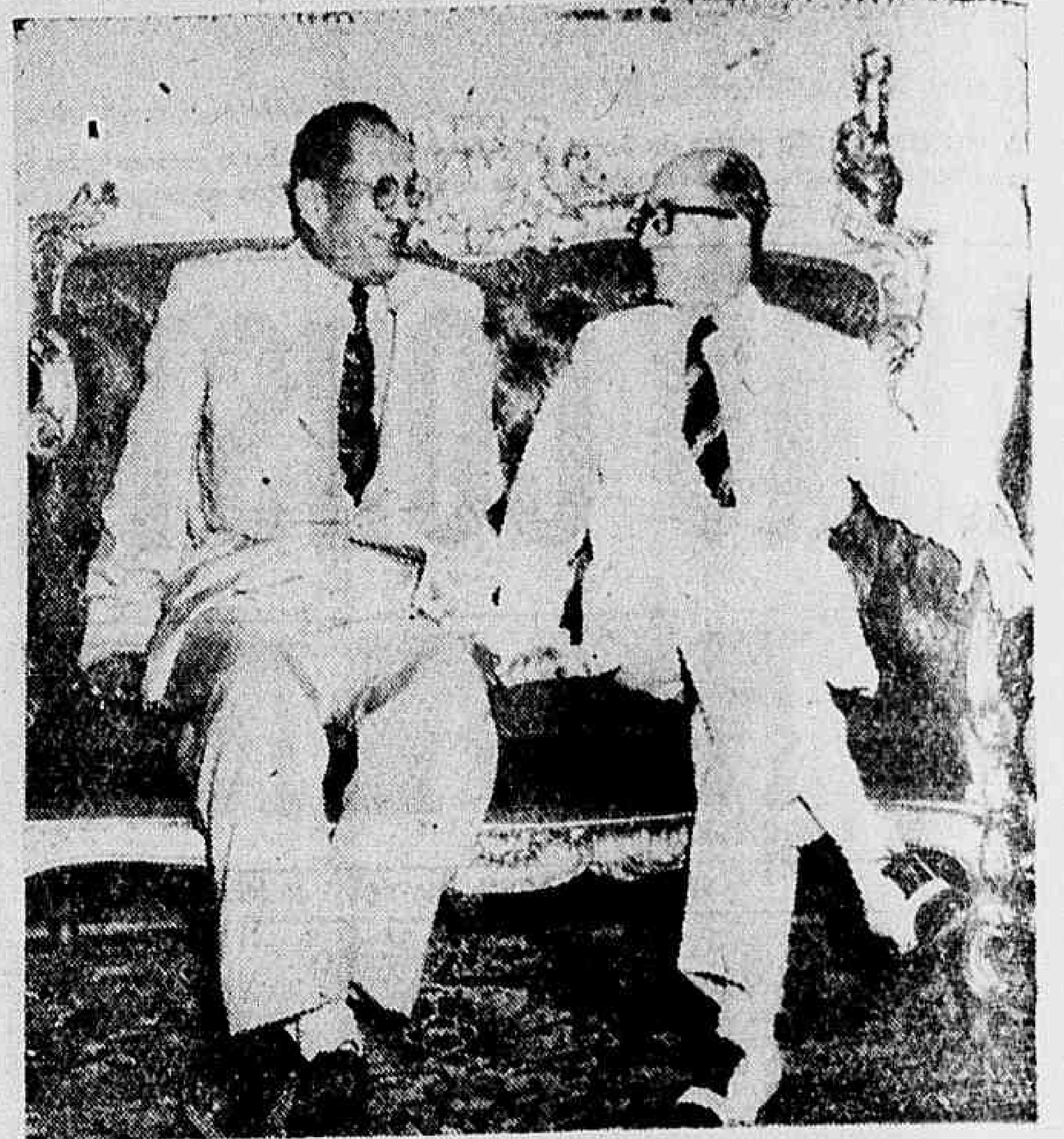
(Conclui na 4.ª pág.)

REALIZA O IAPETC O PROGRAMA SOCIAL DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

VIBRAM OS IAPETECEARIOS DE CONTENTAMENTO, pela objetivação das grandes aspirações das classes vinculadas ao Instituto — Hospitais, casas, assistência médica e aposentadoria — Recuperação total do IAPETC pela Administração do Sr. Cecilio Marques



No Palácio do Govêrno, em Porto Alegre, o sr. Cecilio Marques é recebido pelo governador Ernesto Dorneles.



O presidente do IAPETC, sr. Cecilio Marques, quando de sua visita ao governador Ernesto Dorneles, expõe, em linhas claras, o programa de sua administração à frente daquela instituição de previdencia social.

O segundo aniversário do Govêrno do Presidente Vargas está sendo comemorado em todo o País com expressivas manifestações de júbilo sem distinção de classes. O País inteiro congratula-se com o primeiro magistrado da nação no transcurso de mais um marco fecundo a todos os brasileiros. No campo trabalhista, onde a obra de assistência social do Presidente Getulio Vargas se agiganta no amparo aos que trabalham, a data de hoje repercute intensamente encontrando eco na gratidão de todos os trabalhadores a seu grande Amigo que lhes vêm satisfazendo, sem desfalecimento, as suas justas aspirações.

Tendo sido entre nós o implantador do sistema de previdência social e do sindicalismo, através dos Institutos e dos Sindicatos, o Presidente Vargas vem realizando tarefa de envergadura situando o País na vanguarda dos povos civilizados em matéria de legislação trabalhista e de amparo efetivo aos trabalhadores. Do vasio anterior a 1930 rasgou-se uma estrada ampla de assistência social ao homem que trabalha. A casa própria, a assistência hospitalar, o auxilio natalidade, o auxilio enfermidade, o seguro velhice, o auxilio funeral, a lei de férias e a lei dos dois terços, a indenização na despedida e a estabilidade foram franquias que os trabalhadores obtiveram graças à elevada politica social posta em prática pelo preclaro Presidente da República, cujo segundo aniversario de govêrno, transcorre hoje.

O IAPETC, associando-se a essas comemorações iniciou a sua participação de tão auspiciosa data inaugurando o Hospital Presidente Vargas, de Porto Alegre, a nova sede da Delegacia Regional e lançando a pedra fundamental de uma vila em Passo da Areia, na capital gaucha, com 108 casas para segurados, solenidades estas que foram pessoalmente presididas pelo Sr. Cecilio Marques, Presidente do Instituto, cuja recente visita ao Estado do Rio Grande do Sul, abrangeu Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas e Caxias do Sul. Por motivos técnicos o grande hospital do Recife, que deveria ser inaugurado na mesma proximidade teve a sua instalação transferida para o próximo dia 25 do mês entrante, quando se realizará a cerimônia com a presença do Sr. Cecilio Marques.

Voltando as suas vistas para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o Presidente Getulio Vargas, entregou a sua direção a um legitimo trabalhador que vem cumprindo fielmente o programa que lhe foi traçado, pelo Chefe do Govêrno, no sentido de conceder mais ampla, e imediata assistência aos trabalhadores que lhe são vinculados.

Referindo-se à inauguração do Hospital de Porto Alegre, o ilustre principe da igreja, D. Vicente Scherer, teve oportunidade de declarar que esse sistema de proporcionar assistência e benefício aos trabalhadores, constitui o único meio de impedir a descrestianização de nosso povo, evitando, assim, a propaganda da onda de materialismo que ameaça o Brasil. Assim, em 9 meses de administração, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, pode, neste dia tão grato ao trabalhador e a todos os brasileiros, apresentar as seguintes realizações:

DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

A criação da agência de Ramos e do ambulatório da Ilha do Governador, foi o princípio da descentralização de serviços que se estendeu a todos os Estados. Só em Minas Gerais, depois da visita do Sr. Cecilio Marques àquele Estado, o Instituto criou 17 ambulatórios necessários aos contribuintes mineiros. Nesta Capital a inauguração da Agência de Ramos veio pôr fim à aglomeração de segurados provenientes dos subúrbios da Leopoldina que passaram a ser atendidos em local mais próximo as suas residências. Inúmeras providências foram determinadas, também, no interior do País para se apressar, também, nos Estados, a descentralização da assistência médica.

SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

Em maio do corrente ano a Contabilidade da autarquia acusava um "deficit" mensal de 13 milhões de cruzeiros e as reservas do Instituto, no Banco do Brasil, não iam além de 120 milhões achavam-se, também, os serviços de Contabilidade atrasados de 7 meses, o que constituia sério embaraço à normalização administrativa. De outro lado, o crédito do Instituto estava abalado com os fornecedores uma vez que, as dívidas da autarquia, herdadas da administração anterior, orçava em cerca de 100 milhões de cruzeiros. Em menos de 6 meses a atual administração do Instituto recuperava a dificil situação econômica e financeira em que encontrara a autarquia.

O "deficit" mensal do Instituto, que atingia a 7 de maio de 1952, data da posse da atual administração, a cifra de Cr$ 13.000.000,00 foi completamente recuperada, além de se encontrarem, hoje, elevadas as reservas da autarquia no Banco do Brasil, a Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros).

A arrecadação que em abril de 1952 era de Cr$ 43.551.480,70 (quarenta e três milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta cruzeiros e setenta centavos), em novembro de 1952 elevou-se a Cr$ 70.229.616,80 (setenta milhões, duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e dezesseis cruzeiros e oitenta centavos) registrando-se, ainda, e pela primeira vez na história do Instituto, o fato de ser suplantada a provisão orçamentária que tendo sido orçada em Cr$ 595.500.000,00 (quinhentos e noventa e cinco milhões e quinhentos mil) atingiu a Cr$ 605 349 502,10 (seiscentos e cinco milhões, trezentos e quarenta e nove mil, quinhentos e dois cruzeiros e dez centavos) consignando-se dessa forma, um acréscimo de Cr$ 108.461.855,80 (cento e seis milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e oitocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e oitenta centavos), sem ser contabilizada a taxa de gasolina e somente no que se refere a contribuição de empregadores e empregados.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

A fim de salvar as vultosas somas empregadas na aquisição e construção de hospitais de Pôrto Alegre e de Recife, determinou a Administração enérgicas providências para a recuperação daqueles hospitais e seu imediato funcionamento.

Assim é que já foi inaugurado no dia 24 do corrente o moderno Hospital "Presidente Vargas", de Pôrto Alegre, com a capacidade para 108 leitos e dotado de moderna aparelhagem, dispondo de 8 salas de operações. No próximo dia 25 de fevereiro será inaugurado o grande Hospital do Recife, cuja instalação que deveria ocorrer nesta data foi adiada por motivos técnicos. Dessa forma, em menos de um ano, a atual Administração do IAPETC esforçou-se para merecer a confiança de seus segurados, oferecendo-lhes dois importantes nosocômios e tomando drásticas providências para acelerar a conclusão das obras do grande Hospital de S. Paulo. Em numerosos Estados da Federação foram credenciados médicos e dentistas, de acôrdo com a densidade dos contribuintes, além da instalação de novos Ambulatórios. Esforça-se assim o IAPETC para demonstrar que o seguro de acidentes do trabalho deve pertencer às autarquias que dispõem de eficiente rêde hospitalar mantida com os soldos das carteiras dêsse seguro do ramo de acidente.

HABITAÇÃO

Seguindo as recomendações do presidente Getulio Vargas, a atual Administração do IAPETC vem procurando atacar o problema da habitação, não somente no Distrito Federal, mas em todos os Estados da Federação, pois não seria justo dispensar preferências somente aos grandes centros, deixando ao abandono outras regiões tensamente povoadas de contribuintes. Dessa forma já se encontra planejada a construção de moradias populares em todo o território nacional, num plano de três anos, para edificação de 10.000 casas. Tôdas essas novas construções se afastarão dos planejamentos do passado, objetivando de maneira rigorosa a conceder habitações próprias para os trabalhadores, sem luxo, porém, bastante confortáveis. Delineou a administração a venda dos imóveis inacessíveis aos trabalhadores, devendo o capital apurado ser empregado exclusivamente na construção de moradias populares.

DISTRITO FEDERAL

Nesta capital o presidente Cecilio Marques apressou a conclusão das obras do conjunto residencial da rua Baronesa de Uruguaiana, em Lins de Vasconcelos, inaugurando, também, hoje, Edificios "19 de Abril" e "24 de Outubro", o primeiro na Avenida Ataulfo de Paiva, e o segundo na rua General Urquiza.

NUCLEO RESIDENCIAL PRESIDENTE VARGAS

Este conjunto, cuja pedra fundamental foi lançada ontem, conta com 1.100 apartamentos e casas e, está projetado na Avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso. O conjunto contará também, com 32 lojas circundadas, projetadas dentro de jardins, com residências anexas. Os blocos serão servidos por rampas suaves de 12% de aclive, desembocando nos jardins privativos dos apartamentos, dos quais terão terraço de serviço com capacidade suficiente para atender a tôdas as serventias, inclusive servir de saleta de almoço e para outros serviços caseiros. Os apartamentos serão de 2 e três quartos, além das demais dependências, inclusive quarto de empregada. As fachadas obedecem a um traçado simples de arquitetura atualizada, jogando com alegretes, vegetais pelos terraços principais. As entradas de acesso aos blocos, serão feitas através de alpendrados em "pilotis", igualmente ajardinados.

Enfim, os trabalhadores iapetecários irão habitar um conjunto simples mas de requesitos habitacionais. Também está previsto um centro social e recreios esportivos.

Coroando o conjunto desses blocos haverá uma série de casas isoladas, em número de 40, destinadas as famílias de prole numerosas. Essas casas terão de 3 a 4 quartos. Deve-se aos planos do engenhêiro Moacir Fraga, do quadro funcional do IAPETC, os planos de construção dessa moderna moradia proletária.

Na mesma oportunidade, em que era feito o lançamento da pedra fundamental daquele conjunto, foi entregue ao presidente Cecilio Marques, pela comissão de construção os 2 primeiros blocos prontos do conjunto residencial Darcy Vargas, com capacidade para 321 apartamentos, os quais em sua totalidade, estarão concluidos na data de 3 de março vindouro.

SÃO PAULO

Em São Paulo, encontrou o atual presidente do IAPETC o conjunto residencial da Vila Sabará, com 100 casas, paralisado há dois anos. Encontravam-se aquelas residências já cobertas de mato, enquanto centenas de familias de segurados aguardavam moradias. Imediatamente, foram tomadas providências e as casas da Vila Sabará encontram-se hoje, tôdas locadas à contribuintes da autarquia. Em Santos, por falta de autorização para uma verba de apenas Cr$ 133.000,00, o conjunto residencial de Enguaguaçu poderia acarretar, no fim do último exercicio, um prejuizo de cêrca de Cr$ 1.500.000,00. Autorizada a conclusão das obras, a direção do IAPETC evitou o prejuizo e aproximadamente uma centena de casas serão entregues aos segurados santistas.

RIO GRANDE DO SUL

Recebe agora a próspera cidade de Porto Alegre, melhoramento de vulto, com a inauguração de seu hospital, privativo do IAPETC.

O grande Hospital Presidente Vargas, de Porto Alegre, inaugurado no dia 24 de janeiro último, veio dotar a Capital gaucha de um moderno nosocomio com capacidade para 180 leitos e dotado de instalações amplas e modernas. Qualquer gênero de intervenção cirúrgica pode ser prestado com segurança e êxito. Naquele Estado realizou-se também a inauguração da nova sede da Delegacia e do lançamento da pedra fundamental de uma vila com 108 casas, para segurados, no Passo da Areia.

CEARA'

A Capital Cearense tambem foi dotada de instalações médicas, com a inauguração do ambulatorio, com plantão noturno. Este ambulatório atende bem às necessidades do movimento naquela Capital e está confiado a pessoal competente.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte mereceu a atenção do atual titular do IAPETC. Celebrando contrato com o Hospital Felicio Roxo, ficou a autarquia dos Transportes e Cargas dispondo ali de 60 leitos para atender aos segurados. Na cidade de Barbacena o presidente Cecilio Marques fez inaugurar um posto médico bem aparelhado para os associados daquela região. Outros dezessete ambulatórios foram instalados no Estado de Minas Gerais.

PARAIBA

Na Paraiba foi providenciada a instalação de um Gabinete Dentário, em Cabedelo, cuja agencia foi melhorada. O Ambulatório de Campina Grande foi dotado com uma ambulancia, para melhor atender aos associados do Instituto.

ASSISTENCIA SOCIAL

Ainda neste setor o IAPETC assinala realizações, preparando os filhos dos associados para funções técnicas e sua presidencia criou uma escola de enfermagem anexa ao Hospital Manoel Vargas. Ali também funcionará o recem criado centro de estudos medicos, de altas finalidades. Uma escola está funcionando junto a creche do Instituto, com uma frequencia animadora.

FUNCIONALISMO

Os servidores do IAPETC têm encontrado no atual presidente um administrador justo e compreensível. Por êle foram restauradas as promoções periódicas e pleiteadas as gratificações bienais estatuidas na legislação organica do Instituto. Mandou também pagar aos servidores contratados, dentro dos níveis do salário mínimo das regiões. Pleiteou junto ao Chefe do Governo a reestruturação dos quadros funcionais, em vias de conclusão. Enfim, o presidente Cecilio Marques, dirigindo a sua autarquia de acordo com os sadios e patrióticos principios do presidente Vargas, é um honesto e esforçado homem do povo a serviço da coletividade iapetecaria.

Palavras do sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho

Se há, no Brasil, uma comunidade trabalhadora, da qual o Presidente Getúlio Vargas se erigiu, expontânea e dedicadamente, em patrono, essa é a classe madeireira.

Com efeito, até o advento do seu primeiro govêrno, em 1930, êsse setor da economia nacional recebia tradicional despreso da parte dos Governantes, desde os primeiros dias, ainda na recuada fase da Colônia.

Ao assumir o Poder, o Senhor Getúlio Vargas foi advertido, por si mesmo, de que a infra-estrutura da economia madeireira, tecida na rêde das serrarias disseminadas nos Estados do Sul, necessitava de uma remodelação fundamental, para que pudesse sustentar, como devêra, a pujança, em potencial, dessa indústria extrativa, como êle tão bem e tão esclarecidamente compreendeu.

Na verdade, era extremamente caótica a situação que se apresentava. Antes de meter mãos à obra tornava-se necessário criar um ambiente propício ao êxito hoje alcançado. Urgia que se estabelecessem denominadores comuns de interesse, que se esboçasse um convênio tácito de vantagens e obrigações para quantos se entregavam à laboriosa tarefa da exploração florestal.

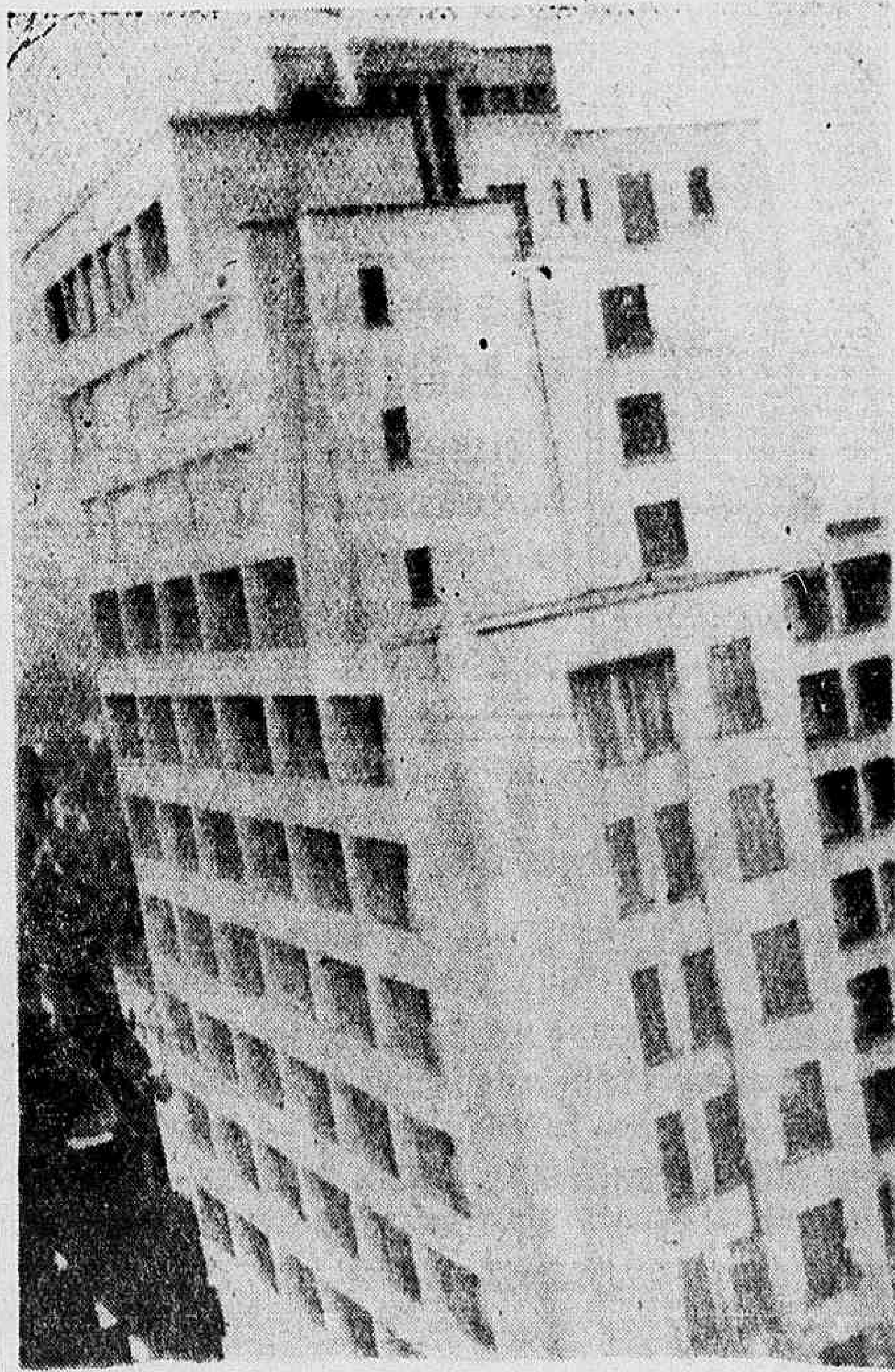
Isso foi, de certo, conseguido, a preceito, com a promulgação do Código Florestal sem dúvida um sábio estatuto e um irrefutável testemunho ao nosso grau de civilização.

Promulgado o Código Florestal, estavam criadas as condições indispensáveis a uma ordenação adequada do trabalho da indústria. Esta teve vencida a sua segunda etapa com a criação do Instituto Nacional do Pinho, destinado a regular, em bases econômicas, o trabalho das serrarias dessa espécie florestal, nas unidades federativas meridionais do país.

Posteriormente, foram esses controles estendidos a todas as essencias florestais de valor econômico de nossa terra, o que veio abrir caminho para que o Instituto Nacional do Pinho se transforme, dentro em breve, em Instituto Brasileiro de Madeiras, com o seu âmbito de ação ampliado e com as suas atribuições definidas, de acôrdo com a tarefa que lhe caberá, de policiar a industria extrativa das madeiras e ao mesmo tempo, propugnar pela preservação das nossas reservas florestais.

Ainda agora, diante da grave crise que decorreu da suspensão das operações vinculadas, a classe madeireira, mais uma vez, voltou as suas esperanças para o Presidente Vargas, e não o fez em vão, porque êsse anêlo encontrou profunda ressonância no esclarecido espírito do Chefe do Govêrno, o qual permeável como sempre, ao sentido das reivindicações que lhe eram levadas, soube encontrar pronta e satisfatória solução para o problema do reinício das exportações de madeira, hoje se processando em ritmo animador.

Por tôdas essas razões, a classe madeireira vê transcorrer, com profundo júbilo, o segundo aniversário do Govêrno do sr. Getúlio Vargas, irrestritamente solidária com a sua política de recuperação econômica do país.



O monumental edificio do Hospital Presidente Vargas, em Porto Alegre.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.
Peça bula de instruções para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5° — 23-6254 e 25-4831 — (Esq. de Ourives)

Notas e Noticias

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS QUIMICOS DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á amanhã, dia 2, às 20,30 horas, a cerimonia de posse da nova Diretoria dêste Sindicato, eleita em pleito recentemente realizado, e no qual contou com o apoio unânime da classe.

A nova diretoria está constituida pelos seguintes quimicos: João Batista de Campos Paiva, presidente — Luiz Baumfeld, secretário — Aluisio Alvês de Araujo, tesoureiro — Ralpho Rezende Decourt, suplente diretor. Para Conselho Fiscal, Helena Falcão, Geraldo Mendes da Silveira Castro e Ladario de Carvalho.

■

EXCURSAO A' TERRA SANTA — A bordo do luxuoso paquete "Conte Grande", da Cia. Itália, embarcarão, a vinte e cinco de março vindouro, com destino a Gênova os participantes da Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Depois de passarem alguns dias na Itália, os nossos patricios tomarão o navio "Grimani", que os levará à Asia Menor, passando pelo Pireu (Atenas) e Ilha de Chipre (Limassol). Em seguida, depois de percorrerem o Israel, o Libano, a Siria e a Jordânia, os nossos patricios visitarão o Egito (o Cairo, as Pirâmides, etc.) embarcando, em Alexandria, no "Esperia", para o regresso à Europa.

*

IV CONGRESSO DA CTHL — Realiza-se amanhã, dia 2, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão solene de instalação da Comissão Central de Iniciativas para o IV Congresso da CTHL, que se realizará em Santiago, Chile, de 22 a 29 de março.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JANEIRO DE 1953

B B T
I Y T
I X M
U U M
G V C
H R S

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO



UM NOVO PLANO DE EMPRESTIMO HIPOTECARIO QUE ASSEGURA AO FUNCIONARIO MUNICIPAL A AQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA

Ampliada a atividade da Carteira Hipotecária do Montepio dos Empregados Municipais — O que significará o importante decreto firmado pelo prefeito Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso

O prefeito, coronel Dulcidio Cardoso, acaba de assinar decreto que institui, no Montepio um novo plano de empréstimos hipotecários. Com esse plano, visa o Montepio a ampliar ainda mais suas atividades na carteira imobiliária concorrendo, desse modo, para a solução do problema da casa própria para o funcionalismo municipal, uma vez que o novo sistema, garantindo o financiamento dentro de um prazo relativamente curto, será realizado sem alteração dos demais planos vigentes naquela instituição.

AUMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS

Esse sistema surgiu da necessidade de aumentar cada vez mais os recursos do Montepio destinado às transações imobiliárias, pois que lhe cabe atender aos contribuintes que ascendem ao total de 50.000, dos quais grande parte, naturalmente, interessada em comprar ou construir a própria casa. A afluência dos pedidos de financiamento, bem como o limite das verbas destinadas a esse setor, não permitem, como seria de esperar, que o Montepio possa atender a quantos pleiteiam tal beneficio. Assim sendo, e empenhado em resolver esse problema do sentido social tão relevante, a direção do Montepio empreendeu estudos no sentido de encontrar para o caso solução rapida e pratica, que viesse atender à conveniência dos milhares de pessoas interessadas.

DESCONTO EM FOLHA

Valendo-se da circunstância de que, entre a numerosa classe a que atende, muitos poderão, dada a sua situação financeira mais propicia, concorrer, de forma imediata, para a realização da pretendida aquisição de casa para residência, o Montepio vem de criar o plano que permite a estes concorrer de alguma forma para que mais prontamente possa ser satisfeita sua pretensão. Desse modo, e conforme o sistema criado, o contribuinte, no ato da inscrição, autorizará o desconto em folha de uma quota mensal que poderá variar em relação ao valor da futura prestação do empréstimo, calculada nas condições ora em vigor para as transações imobiliárias. Isto é, o pretendente poderá consignar, dessa quota, 100%, 50% ou 25%. Para os servidores que descontarem 100%, o prazo para atendimento do empréstimo será de 15 meses; para os que descontarem 50%, será de 24 meses e para os demais 36 meses.

CAPITALIZAÇÃO ESPONTANEA

A fim de facilitar aos candidatos maior elasticidade na consignação, uma vez que esta tem um limite estabelecido, o Montepio permitirá recolher a diferença diretamente à Tesouraria, desde que o candidato prove possuir outros meios de renda.

Forma-se, assim, uma espécie de capitalização com que o próprio contribuinte oferece à entidade parte dos meios para atender ao seu empréstimo. Esse adiantamento, porém, como é natural, terá, da parte do Montepio, uma retribuição, os juros, na base de 6% ao ano, capitalizados semestralmente, para as quotas mensais pagas, desde o inicio da inscrição até a data da concessão do empréstimo. No caso de desistência do mutuário, as quotas referidas ser-lhe-ão em qualquer época restituidas, acrescidas dos juros de 6% especificados.

RESTRIÇÃO DO EXCEDENTE COM JUROS CAPITALIZADOS

Ainda mais, concretizada a proposta, para garantia do contribuinte, no caso da avaliação do imóvel apresentado ser inferior ao empréstimo pretendido, ou se a documentação exigida e relativa ao imóvel, ao vendedor ou ao comprador, não for satisfatória, ou ainda outro qualquer motivo impedir a transação, o mutuário poderá apresentar outro imóvel ou requerer a devolução do saldo credor, que lhe será restituido, aumentado dos juros capitalizados.

* * * *

O plano que acaba de ser criado pelo Montepio trará para os que puderem efetuar a consignação antecipada ou parte dela, a garantia do empréstimo hipotecário dentro de 15, 24 ou 36 meses, não prejudicando, em nada, os demais planos.

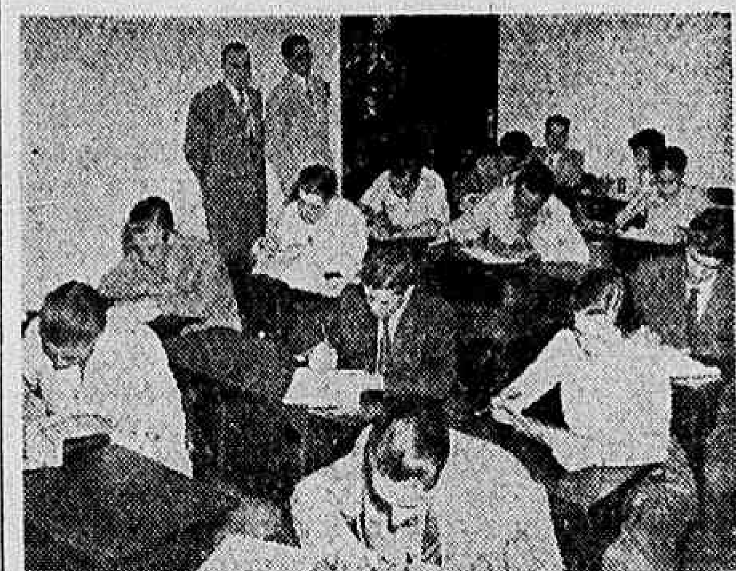
Não desanime ao sentir-se cansado

TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os musculos e dá novas fôrças ao cérebro.
Tônico poderoso, feito à base de GUARANÁ — QUINA — KOLA — FOSFORO, CALCIO e ARRENAL.

TONIFORÇA

Dist. Lab. e Farmácia Gaia, Ltda. — Praça 11 de Junho, 390 — Telefone 43-1183

CAMPANHA DO BEM ESTAR SOCIAL



O SENAC DO DISTRITO FEDERAL abriu as inscrições para os seus cursos diurnos e noturnos, inteiramente gratuitos: — Curso de Aprendizagem, Curso de Iniciação Profissional, Curso Comercial Básico e Curso Técnico de Contabilidade. (A fotografia acima é um flagrante de uma das atividades educacionais do SENAC).

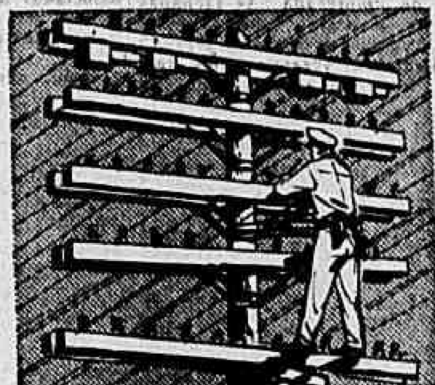
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO

Casa BERTONI

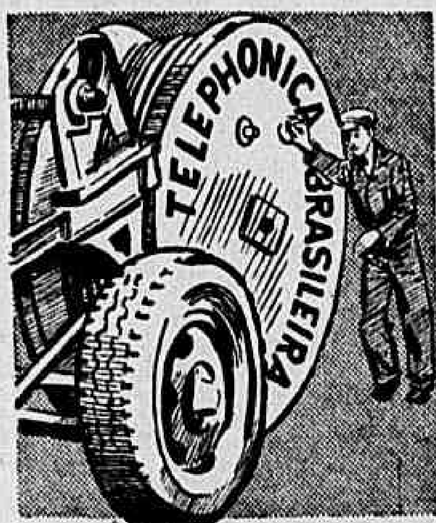
(O Rei das Geladeiras)

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

No curso dos últimos cinco anos...



MÃO DE OBRA
O custo da mão de obra aumentou de 82%.



COBRE
Essa materia prima, indispensavel ao serviço telefônico, teve um aumento de 42%.



ESTAÇÕES TELEFÔNICAS
O custo de construção dos edificios das Estações Telefônicas subiu de 80% e o das máquinas instaladas, de 35%.



APARELHOS TELEFÔNICOS
O custo dos aparelhos telefônicos aumentou de 34%.

Enquanto todas as despesas têm crescido, o custo do seu telefone, este prestimoso e insubstituivel auxiliar sempre a seu serviço, continuou o mesmo nestes últimos cinco anos.



Servir sempre melhor é o nosso maior interesse

Os fatos acima falam por nós, e a nossa luta é, portanto, muito maior do que se pode supor. Ninguém mais do que nós tem interesse em ampliar os serviços telefônicos e em poder servir ainda melhor aos nossos assinantes.

Dificuldades de monta, muitas das quais fora do controle das Companhias e Empresas de Serviços Públicos, têm retardado a expansão dêsses serviços, não só no Brasil, como em muitos outros paises do mundo.

Companhia Telephonica Brasileira



CTB-6

SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Cursos diurnos e noturnos, inteiramente gratuitos, para comerciários e candidatos a emprego no comércio

MATRICULAS ABERTAS ATE' 25 DE FEVEREIRO

CURSOS DE APRENDIZAGEM (para trabalhadores menores, de 14 a 18 anos)
CURSO DE ADAPTAÇAO (para menores candidatos a emprêgo no Comércio)
CURSOS DE INICIAÇAO PROFISSIONAL
CURSOS DE HABILITAÇAO PROFISSIONAL (Contabilidade, Datilografia, Estenografia, Inglês, Matemática Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa)
CURSOS DE ESPECIALIZAÇAO (Contabilidade, Estenografia, Inglês)
CURSO COMERCIAL BÁSICO (oficial)
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE (oficial)

Juntamente com os Cursos, mantem o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.

QUALQUER INFORMAÇAO PODERÁ SER OBTIDA NOS SEGUINTES LOCAIS:

SEDE — Rua Santa Luzia, 735 — 2.º andar, das 8 às 22 horas
ESCOLA MODÊLO WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Rua 24 de Maio, 543 (Est. de Riachuelo), de 8 às 22 horas
MADUREIRA (Escola Normal Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19h. 30m. às 22 horas
OLARIA (Escola Chile) — Praça Belmont, s/n., de 18 às 22 hs.
COPACABANA (Escola Cócio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34, de 18 às 22 horas.
BRAZ DE PINA (Escola São Paulo) — Rua Najá, 160, de 18 às 22 horas
TIJUCA (Escola Underwood) — Praça Saenz Peña, 35 — 2.º andar, de 20 às 22 horas. (Sòmente Datilografia, Estenografia e Português)

COMERCIARIO — Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem a menor despesa.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5263
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3398

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII — Domingo, 1 de fevereiro de 1953 — N.º 3.523

DOIS ANOS DE GOVERNO ★

NÃO obstante tôdas as dificuldades, peculiares, à época em que vivemos, neste após guerra do qual o mundo inteiro ainda não conseguiu fugir, o nosso Govêrno pode apresentar uma série de atos e medidas, realizados nestes últimos dois anos, e que representa uma valiosa demonstração de clarividência política e administrativa, que a própria cegueira das oposições sistemáticas e a solércia dos subterfúgios não conseguirão ao menos empanar. Além de vir dando objetividade a um amplo e adequado programa administrativo, no que diz com a solução de importantes problemas de interêsse vital para a nossa reabilitação econômica e para o nosso progresso, o Govêrno do Presidente Getulio Vargas tem conseguido manter a tranquilidade interna, essa paz social de que o Brasil tanto carece para trabalhar e prosperar. Em um mundo ainda em clima de guerra, e, consequentemente, eivado de prevenções, desconfianças e prejuizos, o nosso país porém, se sofre os reflexos dessa situação internacional, nem por isto deixou de caminhar para a frente, rumo a um futuro melhor. E nesse esfôrço de elevar mais e mais o nosso nível de vida e de remover sem desfalecimentos as causas das inquietações populares, a ação governamental se tem caracterizado pela sua firmeza e continuidade.

No que respeita à nossa política externa, esta jamais foi tão favorável como atualmente. Como muito bem salientou o Presidente Getulio Vargas, em seu último discurso às Classes Armadas, o nosso país, pela sua posição continental, não se pode dissociar, em se tratando da própria segurança e prosperidade dos povos vizinhos. Daí a nossa política de firme e constante união pan-americana, pois que "somos, na América, uma família de nações que alimenta esperanças de fazer do Novo Mundo um verdadeiro mundo novo". E isto, porque todos nos unimos pelos mesmos principios democráticos e pelas mesmas aspirações. Sem dúvida que devemos formar um todo indissolúvel. Divididos, os povos deste hemisfério tudo teriam a perder. Mas, "apesar de reinar na América um clima de paz, de harmonia, de respeito mútuo, é preciso que estejamos em condições de salvaguardá-lo dos inimigos externos e também dos inimigos internos, para que possamos sobreviver e progredir".

Num balanço consciencioso destes dois últimos anos de govêrno, chegar-se-á à conclusão de que muita coisa de alta significação política e administrativa neles se fez em benefício do Brasil.

☆ Oliveiras para o Nordeste

AS experiências levadas a efeito pelos técnicos do Ministerio da Agricultura confirmaram de modo expressivo a conveniencia de se estabelecer no Nordeste a cultura de oliveiras em larga escala. A esse respeito o agronomo Oscar Guedes vem de formular interessantes declarações à imprensa, nas quais reitera o seu ponto de vista a respeito da providencia governamental em favor das areas acossadas pelas estiagens prolongadas. Depois de percorrer diversos paises produtores de azeite, na Europa e na Africa, o técnico do Ministerio da Agricultura constatou a praticabilidade da idéia, mesmo no Poligono das Sêcas, onde a aridez do terreno é mais acentuada. Acentuou que o fato de Sfax ser o maior centro olivicola da Tunisia, reforça qualquer iniciativa para a implantação da olivicultura no interior do Nordeste Brasileiro. Aquela parte do territorio norte-africano em pleno deserto, apresenta caracteristicas identicas às observadas nas regiões nordestinas, sendo mesmo impossivel o estabelecimento de outras culturas que não seja a da oliveira.

Atento às necessidades das populações flageladas pelo seu tradicional inimigo, o Presidente Getulio Vargas ao optar pela difusão de olivais no Poligono das Sêcas agiu sob o mais inspirado dos impulsos. A orientação presidencial não cogitou de recursos de efeito paliativo e passiveis das mesmas deficiências. Adotou pura e simplesmente a solução que a experiência dos séculos provou ser mais indicada. Transplantando dos desertos africanos as mudas de oliveiras, o Sr. Getulio Vargas mostrou uma vez mais o seu conhecimento dos problemas economicos e sociais do país, ao mesmo tempo que marcou o inicio de uma nova era para a remissão da caatinga agreste.

Negado provimento ao recurso do P.S.P.

Na sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral negou provimento ao recurso interposto pelo PSP contra a decisão do TRE de Alagoas, que não conheceu do apêlo da UDN contra a diplomação do coronel José de Lucena Albuquerque Maranhão, prefeito de Maceió.

Matérias primas e máquinas da França para o Brasil

Liberados pela CEXIM pedidos no valor total de 3,4 milhões de dolares-convênio

O Sr. Coriolano de Góes, diretor da CEXIM, acaba de autorizar a liberação de pedidos de importação de matérias primas e máquinas diversas, de procedência francesa, no montante de 3,4 milhões de dólares-convênio.

A liberação, proposta pela Subgerência de Importação, compreende: chumbo, breu, aluminio, zinco, máquinas motrizes, inclusive tratores agricolas, medicamentos e matérias primas para a indústria farmacêutica, resina sintética, peças e acessórios para máquinas, etc.

UM SEGURO DE 12 MILHÕES

JOÃO PESSOA, 30 (Asop.) — As companhias de seguro requereram a autópsia no cadáver de Eliezer Jorge, que, conforme anunciamos, foi vítima de um acidente na praia de Tambaú, perecendo afogado com uma vara enfiada no ouvido. A vítima era o maior segurado do norte do Brasil, deixando doze milhões de cruzeiros em seguros de vida realizados em diversas companhias de acidentes.

MAIS UM PETROLEIRO PARA A FROTA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Inglaterra e com essa nova unidade estará resolvido o problema de transporte de óleo cru e derivados de que nos vinhamos ressentindo. Saindo de Glasgow no dia 28 de dezembro, sob o comando do capitão de fragata Dario Camillo Monteiro, o "Pará" chegou a Punta Cardon a 14 de janeiro último, para onde havia transportado cerca de 15 mil toneladas de gasolina, querosene e gasoil, seu primeiro frete.

RENDEU 4 MILHOES DE CRUZEIROS

O comandante Camillo Monteiro falando à reportagem disse que esse frete do "Pará" rendeu a soma bruta de 4 milhões de cruzeiros. O "Pará" é um bonito barco de linhas modernas, com 16.300 toneladas de deslocamento e pode transportar 15 toneladas de carga.

O MUNDO E O OCIDENTE

Guy Wint

(autor de "The British in Asia")

LONDRES — O professor Arnold Toynbee, diretor de Estudos no Instituto Real de Assuntos Internacionais, provocou um reboliço em suas recentes Conferências Reith, irradiadas de Londres. As Conferências Reith tornaram-se um dos acontecimentos anuais na vida intelectual britanica. O professor Toynbee, um dos profetas nacionais da Grã-Bretanha, chamou-as de "O Mundo e o Ocidente". As conferencias adquiriram uma forma quase curiosa. Sua maior parte foi consagrada a expor o impacto do Ocidente sôbre os paises orientais, principalmente sôbre a Rússia, Turquia, China e India. Mas as palestras terminavam com algumas observações gerais sôbre o estágio alcançado na história moderna. Foi justamente aqui que o professor Toynbee se tornou objeto de controversia.

Separadas de seu contexto algumas de suas frases dão a impressão do pessimismo que as conferencias, como um todo, não justificavam absolutamente. Não obstante, algumas das teorias do professor Toynbee são de fato, muito controvertidas, e sua reaparição nas Conferências Reith ainda que modificadas ou cautelosas, forneceram oportunidade de examiná-las novamente. Por isto é que as conferencias despertaram tanto interêsse.

A critica tem sido concentrada em duas de suas proposições. Estas estavam implicitas, não expostas categoricamente. A primeira é que a civilização ocidental ultrapassou seu apogeu e inicia um periodo que será relativamente de paz, mas estéril. Isto é baseado na analogia do que aconteceu na civilização greco-romana da antiguidade depois de um periodo de agitação como o que atravessamos atualmente. A segunda é que a iniciativa do Ocidente pode ter passado da Europa Ocidental para a Rússia. O professor Toynbee chega a estas conclusões por meio de sua análise das civilizações anteriores, que êle vem estudando durante trinta anos. Se a análise é aceita, as conclusões são justas. Mas do ponto de vista de muitos historiadores na Grã-Bretanha a análise, embora formulada tão brilhantemente, é errônea e pouco cientifica.

O professor Toynbee introduziu na Inglaterra a tradição iniciada na Europa de pensar nas diferentes civilizações como organismos que nascem, se desenvolvem e desaparecem como organismos animais. O grande expoente desta idéia no Continente foi o alemão Oswald Spengler, mas o professor Toynbee não é um simples discipulo de Spengler. Êle analisa e identifica as antigas civilizações de um modo inteiramente diferente.

O argumento apresentado pelos criticos de Toynbee é que não há garantia para tratar sôbre uma civilização como se fosse alguma coisa fisiológica, pertencente ao reino animal. Talvez seja uma forma conveniente de falar sôbre uma civilização que nasce e morre. Mas não seria mais que uma metáfora. Muitos dos enganos na filosofia têm vindo de considerar uma metáfora como uma afirmação objetiva.

Alguns dos mais eminentes historiadores de nosso tempo fizeram duas brechas nesta teoria "organica" das civilizações. A primeira é que aquêles que sustentam a teoria estão em desacordo com êles mesmos na identificação de várias civilizações em que, dizem, consistiu a história da humanidade. Se existe esta grânde dificuldade em decidir qual foi o principio e o fim de uma civilização ou cultura em particular, e na decisão se tal civilização se diferenciava de outras civilizações da mesma época, então muito da atração inicial da teoria desaparece. O segundo ponto é que somente por uma interpretação muito arbitrária, é que um "modo de vida" comum pode ser descoberto em civilizações diferentes.

Um dos historiadores que discutiu as teorias Spengler-Toynbee foi M. A. L. Fisher. Êle concluiu que é impossivel descobrir na história qualquer movimento ciclico como as teorias em questão afirmam.

Certamente, a maior parte da evidência sustenta a teoria de Fisher. Quantas coisas, com efeito, sem precedentes na história já têm acontecido neste século. Nenhuma civilização anterior aplicou as ciências como nós, ou fez um número tão impressionante de novas descobertas. Como uma civilização tão diferente poderia reger-se pelas mesmas leis das civilizações antigas do Egito, da Siria, ou mesmo da Grécia e Roma? O avanço do conhecimento nunca foi tão rápido como nos 20 anos passados. E' doloroso prever um periodo de estagnação se iniciando.

TEORIAS DUVIDOSAS

Se a teoria principal de Toynbee é rejeitada, suas deduções devem ser descontadas e seu pessimismo sôbre o futuro é sem fundamento. Isto não altera o fato de seus livros se encontrarem entre os mais estimulantes de nossa época. Frequentemente na historia da filosofia, a maior parte das teorias duvidosas tem provado ser muito emocionantes.

Nas Conferencias Reith, o professor Toynbee negou qualquer infalibilidade para suas teorias. "Não podemos predizer o futuro", disse. "Somente poderemos ver alguma coisa que aconteceu uma vez, em um outro periodo da história, se reproduzir de novo".

Com uma declaração tão cautelosa ninguém poderá contestar. A única coisa importante a lembrar é que a história tem muitas outras possibilidades em reserva que não há de repetir.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:
A PERSONALIDADE DA EUROPA
Salvador de Madariaga
(eminente poligrafo espanhol)

Ação construtiva do Govêrno

(Continuação da 1.ª pág.)

do, nenhuma solução adiada, nenhuma dificuldade deixou de ser enfrentada e vencida com ânimo decidido.

Não nos evadimos de nenhuma responsabilidade. Nunca deixou de ser exercida a ação pronta e eficaz do Govêrno onde era reclamada.

Os apêlos vindos de tôda a parte do país e principalmente das classes menos favorecidas, encontraram da minha parte uma acolhida calorosa e mereceram, como sempre, os cuidados e desvelos do Govêrno.

Não nos preocupam a impaciência dos sôfregos, a paixão dos interêsses, nem a malquerença, dos que se habituaram a fazer da coisa pública o pasto da sua voracidade insaciavel. O país cresce e progride num clima de trabalho e paz social e só não o vêem as cassandras agoirentas ou os derrotistas incorrigiveis, que procuram descobrir em crises passageiras e naturais os sinais de catástrofes irremediáveis.

Nada nos desviará do rumo traçado: fazer um Governo do povo e em bem do povo, das suas causas, dos seus interêsses e das suas necessidades, bastando-me como recompensa, o apoio, a confiança e a solidariedade que nunca me faltaram e que dia a dia mais se robustecem.

Encontramos o país a braços com angustiosa inflação, e desaparelhado para enfrentar os múltiplos problemas decorrentes da nossa própria crise de crescimento.

Durante os anos de 1951 e 1952 fomos ainda atingidos pelas perturbações causadas na economia internacional pelo impacto da guerra da Coréia. No Brasil, a necessidade de maiores exportações determinou repentinas altas de preço no mercado interno, ao mesmo tempo que se verificava a elevação dos fretes maritimos internacionais e que se produzia o encarecimento, nos países de origem, das mercadorias que importamos. Por essas mercadorias tivemos que pagar de 30 a 60 por cento a mais.

Outra grande dificuldade foi a estiagem, que mais ou menos intensamente, alcançou boa parte do nosso território, atingindo igualmente a Argentina, e em consequência, os suprimentos de trigo que recebemos da nação vizinha. Foi particularmente grave a seca na área nordestina, onde chegou, em algumas zonas, a ser mais severa que as de 1914 e 1932. O programa de obras públicas nas zonas atingidas e os serviços de socorro e assistência às populações flageladas consumiram nos dois últimos anos a soma avultada de quase dois bilhões de cruzeiros.

Tomaram-se todas as providencias para remover os principais obstáculos com que se defronta o país. Foi reduzida, quando não evitada, a perda das safras. Na medida dos recursos financeiros disponiveis promoveu-se a melhoria dos transportes e criaram-se instalações para o mais rápido abastecimento dos centros consumidores.

Para atender aos trabalhadores já foram adotadas medidas que se antecipam ao projeto de lei orgânica de previdencia. Os serviços de assistencia médico-social foram consideravelmente ampliados nos dois últimos anos, através dos Institutos de Previdencia, Caixas Economicas e da Fundação da Casa Popular, destinando-se maiores somas à construção de habitações a preços acessiveis e também ao financiamento de serviços públicos municipais de base.

Ainda poderiam ser mencionadas outras providências visando a efeitos imediatos; evidentemente medidas dessa ordem não bastam para resolver os problemas fundamentais de um país. Têm eles raízes mais profundas, resultam de condições orgânicas permanentes, como o crescimento demográfico, a carência de capitais, a insuficiência dos quadros tecnicos e de instituições ajustadas às necessidades da economia nacional e ainda os imperativos da segurança numa Nação que atinge a maioridade quando tremendas fôrças destruidoras ameaçam convulsionar o mundo.

Por isso mesmo a preocupação maior do meu Govêrno tem sido trabalhar para o futuro, procurando resolver problemas de base de nossa economia e consolidar os alicerces do bem-estar social.

Desde o início, foi traçado um plano de ação, uno, coerente, realista, cujas partes se articulam e se entrosam e cujos efeitos se farão sentir progressivamente, à medida que forem amadurecendo os frutos dos nossos esforços.

O ponto capital dêsse programa, que há dois anos vem sendo executado, consiste em mobilizar as nossas escassas disponibilidades financeiras para atender às necessidades crescentes do nosso desenvolvimento. Quando foi preciso reforçar os recursos próprios do país, procurou o govêrno obter financiamentos internacionais e investimentos de capital estrangeiro, recebendo fraternalmente os que aqui vieram para se radicar e produzir e não apenas para especular e enriquecer.

Para dar estabilidade ao nosso processo de desenvolvimento econômico, é fundamental o combate à inflação. Neste sentido se impôs a racional compressão das despesas públicas. Apesar das reações contra essa diretriz, principalmente por parte daqueles que preferiram ver o Govêrno num regime de deficits, com prejuizo geral da economia do povo — estou certo de que assim se evitou um aumento ainda maior no custo da vida e se tornou possível mais amplo financiamento à lavoura e a todas as atividades produtivas.

Ao iniciar-se o ano de 1953, estão começando a refluir as emissões feitas nos últimos meses do ano passado. E' propósito do Govêrno evitar que a circulação, no fim do ano em curso, ultrapasse a de 1952 — a não ser nos limites estritos justificaveis pelo crescimento da população e das forças de produção.

As aplicações feitas pelo sistema financeiro, qualquer que seja a sua natureza, incluindo não somente os bancos comerciais, mas também o sistema da previdencia social, as Caixas Econômicas e as Companhias de Seguro e de Capitalização, devem ser consideradas como um todo. Será executado um plano geral de recursos e aplicações para o sistema financeiro, a ser efetivado pelo contrôle direto, no que diz respeito às instituições subordinadas ao Govêrno Federal, e por meios indiretos e sobretudo duma desejável cooperação no que toca às instituições particulares.

O plano geral de recursos e aplicações permitirá redistribuir o volume do crédito, respeitadas as limitações decorrentes da necessidade de evitar a inflação. Assim, dentro desse volume total, a crescer em ritmo moderado e não inflacionário, mais crédito se tornará disponivel.

E' desejo do Govêrno tornar o crédito um direito de todos os brasileiros e não um privilégio de poucos.

Quanto ao comércio internacional e à balança dos pagamentos, o Govêrno não obteve ainda os resultados desejáveis. Além das dificuldades da situação internacional, tivemos que suportar as consequências dos negócios de compensação, anteriormente autorizados. A importação de artigos não essenciais só se fez em consequência dêsses ajustes de compensação, que já haviam sido firmados, ou das cláusulas dos acôrdos de comércio, que condicionavam a exportação de produtos nossos não essenciais à importação de quantidade equivalente de artigos mais ou menos suntuários.

Por outro lado, se estamos hoje com atrasados comerciais, essa crise estará sanada em curto prazo, já havendo sinais de melhoras positivas. Não havia mecanismo legal que possibilitasse, sem os vícios das operações vinculadas, a exportação de produtos nossos em condições de competir com os preços do mercado internacional.

O Govêrno utilizará a nova lei de câmbio, recentemente promulgada, para instituir um sistema que aumente a nossa exportação e também para substituir, na medida do possível, o atual regime de controle da importação, feito através dos meios arbitrários e burocráticos da restrição quantitativa, por um novo critério de restrição automática, através da propria taxa cambial. Tudo será conseguido sem aumento do custo de vida e meramente pela extinção dos lucros monopolisticos dos importadores.

Foi criado o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para completar os recursos ordinários do Estado no reaparelhamento da nossa economia. Aqui, como noutros setores, transparece o nosso empenho em submeter os problemas de organização e desenvolvimento econômico a órgãos técnicos especializados.

Com a cooperação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já foram elaborados 23 projetos que implicam num investimento de 264 milhões de dólares e 7 e meio milhões de cruzeiros. Outros se acham em estudo e deverão brevemente ser concluidos, elevando estes totais para cerca de 500 milhões de dólares e 14 bilhões de cruzeiros. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico se prepara para continuar a tarefa de planejamento e novos projetos deverão ser elaborados para atender a setores da vida econômica não atendidos pela Comissão Mista, como, por exemplo, a navegação de longo curso. Além disso, vultosos investimentos governamentais serão aplicados através da Petrobrás e do Plano Nacional do Carvão.

Está sendo examinada pelos orgãos competentes uma série de projetos, de iniciativa governamental ou privada, cuja execução muito contribuirá para aliviar a nossa balança de pagamentos, tanto pelo aumento de nossas exportações como pela diminuição das importações. Destacam-se entre êles os da Companhia Vale do Rio Doce e do Porto de Itacuruçá, que permitirão substancial acréscimo na exportação de minério; o de Volta Redonda, que elevará para um milhão de toneladas a produção da usina; os relativos à celulose e ao papel de imprensa, aos álcalis, ao enxofre e ácido sulfúrico, ao cimento, aos adubos, à construção naval, às locomotivas e, finalmente, aos tratores agrícolas.

A fixação de uma política nacional de energia é ponto básico para o desenvolvimento e a emancipação econômica do país. Por êsse motivo, cuidei desde logo de concluir e enviar ao Congresso o plano do carvão nacional e o programa do petroleo. Estuda-se, neste momento, uma ação mais ampla e sistemática para a eletrificação do país.

Preocupação dominante do meu Govêrno tem sido o desenvolvimento da agricultura e o amparo ao homem do campo. Além dos efeitos benéficos que resultarão da melhoria dos transportes, da eletrificação das zonas rurais e da expansão das indústrias básicas inclusive as de máquinas

(Conclui na 9.ª pág.)

MAIS DE 20 MILHÕES EM OBRAS PÚBLICAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Legião Brasileira de Assistência, seção do Estado do Rio; do sr. Tarcisio Miranda, vice-governador; dos senadores Sá Tinoco e Alfredo Neves; deputados Miguel Couto Filho, Getúlio de Moura, José Pedroso, Saturnino Braga, Arino de Matos, Vasconcelos Torres, presidente da Assembléia Legislativa; dos secretários de Estado, oficiais de gabinete do governador, numerosas personalidades, populares e jornalistas. O chefe do Executivo fluminense, contra-almirante Ernani do Amaral Peixoto, deixou de comparecer às festividades por se achar acamado.

NOVO GRUPO ESCOLAR

As 8,30 horas, no bairro da Engenhoca, teve lugar a inauguração do Grupo Escolar Ministro Salgado Filho, estabelecimento que abrigará 1.280 alunos e funcionará em dois turnos. Considerado um dos maiores do Estado, o Colégio primário foi construido no decorrer dos últimos dois anos, possui 16 classes e nêle foram empregados cerca de três milhões de cruzeiros.

O sr. Emilio Salgado Filho, descendente do ilustre homem público que emprestou o seu nome ao Grupo Escolar, cortou a fita simbólica, como representante da família, tendo feito uso da palavra, na ocasião, o sr. Moura e Silva, secretário de Educação e Cultura, que fez referências às qualidades excepcionais do extinto.

Depois que a sra. Irma Silva homenageou a sra. Amaral Peixoto, fazendo-lhe entrega de uma corbelle de flores, foi servido, ainda no Grupo Escolar, um cafèzinho.

Em seguida, rumaram os presentes para o Largo do Moura, onde foram inaugurados os primeiros oito quilômetros asfaltados da rodovia que liga Niterói à cidade de Campos, com duas pistas de 24 metros. A matéria prima usada no asfaltamento é originária do Estado do Rio e, em grande parte, de Volta Redonda.

Nesta oportunidade, o sr. Rubem Caminha, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, proferiu breve oração, dando conta das atividades do Departamento e do programa cumprido pelo governador Amaral Peixoto através o mesmo. Anunciou então que, nos últimos dois anos, foram melhorados, construidos e retificados mais de quinhentos quilômetros de estradas no Estado do Rio, tendo sido construidas mais de 25 pontes, em diversos municipios.

Em seguida, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto cortou a fita simbólica e entregou a nova estrada ao público, tendo ido até a localidade de Tribobó, onde terminam as duas pistas e onde já, em ritmo acelerado, prosseguem os trabalhos de asfaltamento da rodovia que demanda a Campos.

DEPENDÊNCIAS DO ESTADIO CAIO MARTINS

Pouco depois, foram inauguradas as novas dependências do Estádio Caio Martins, trabalho executado pelo Departamento de Engenharia do Estado, compreendendo 1 070 cadeiras e novas arquibancadas. Com esta obra, o Estádio aumentou a sua capacidade e abrigará 25 mil pessoas.

Cêrca de quatro milhões de cruzeiros foram empregados na importante obra, destinada a dotar a capital fluminense de uma praça de esportes mais moderna e ampla.

Ainda no local, as professoras do Curso de Formação de Monitores de Educação Fisica executaram vários números de ginástica, demonstrações outras e prestaram u'a homenagem ao Ministro da Educação, governador Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, bem como ao sr. Moura e Silva, secretário de Educação e Cultura.

PÔSTO MEDICO E O HOSPITAL

Em prosseguimento ao programa de festividades, foi inaugurado, no bairro de Santa Rosa, mais um Pôsto Médico, destinado a atender ao populoso bairro. A sua administração estará afeta à Secretaria de Saúde e Assistência, que já designou o pessoal especializado para entrar em ação a partir de segunda-feira, atendendo aos habitantes da localidade.

O ponto culminante da solenidade de ontem, foi a inauguração do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, onde os governos federal e estadual dispenderam mais de dez milhões de cruzeiros. Conta o estabelecimento com seis pavilhões, anfiteatro, administração, hospital propriamente dito, casa de fôrça, necrotério e garagem. Tem capacidade para 4.800 pacientes anualmente, dispondo de um perfeito conjunto cirúrgico e ampla enfermaria.

E' aparelhado com farmácia, laboratório, sala de raios X, câmara escura, vestiário, salas de exames e espera, gabinetes de oto-rinolaringologia, urologia, ginecologia, fisioterapia e dentário. Mais de três milhões foram utilizados para a aquisição de aparelhagem do hospital, que atenderá a psicopatas, toxicomanos, doentes calmos e outros casos da especialidade a que se destina.

No amplo auditório do Hospital, destinado a aulas de psiquiatria para os alunos da Faculdade de Medicina do Estado, o sr. Aurimo Mendonça, Secretário de Saúde e Assistência, pronunciou um discurso agradecendo a colaboração do Departamento Nacional de Doenças Mentais, do Ministério da Educação e Saúde, e o professor Adauto Botelho, em nome do ministro Simões Filho, em breve improviso, agradeceu.

Finalmente, à tarde, foram iniciadas as obras do prédio onde serão localizadas as Secretarias de Educação, do Interior, Saúde e Viação, bem assim do edifício da Rodovia de Niterói e do Departamento de Estradas de Rodagem.

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Café da manhã

VEM AO MUNDO UMA CRIANÇA

EM algum lugar desta cidade, numa certa casa, e como em tôda a parte, vai nascer uma criança. Tudo é crise, é difícil; todos os jornais censuram e todos os velhos se queixam. Mas, pelas tardes longas de verão, elas, as que vão ser mães, saem a passeio, lentas tranquilas, repousadas como se a intimidade com o seu bebê que vai nascer fosse a melhor relação neste mundo de inimizades. Por tôda a parte, em todos os bairros, em tôdas as condições sociais, as mulheres que se elevam espiritualmente, politicamente, se fazem as eternas escravas dêsses nenens que o mundo mais apertado e difícil está esperando. Dizem que é o tempo — que pode ser também a véspera da Guerra — mas nunca tantas esperaram tantos bebês. Ensina-se por aí o remédio contra esses pequenos trambolhos. As mulheres trabalham, se metem em todas as esferas de atividade. E quando tudo indicaria que haveria escassez de bebês na terra, eles se prometem, cada dia mais e mais nos lares, tanto para os jovens recém-casados, como para uma primavera temporona de pais mais tardios. E as mãezinhas dos que vão nascer adotam novos figurinos, perdem o complexo, e passeiam suas dignas pessoazinhas por tôda a parte. Consultam-se animam-se reciprocamente, num coleguismo diferente. Nascem bebês e vão nascer com a fôrça dos lírios do campo que Deus guarda. Nascem numa fartura espetacular.

Os médicos sobem de preço, as dietas da gestante são mais caras; logo o bebê estará aí e então estreará suas roupinhas de nada que custam os olhos da cara. Mas aquele que nascerá, talvez na véspera da Guerra, talvez em tempo ainda de paz, vem com outros milhões; e o exército de pequeninos em pouco tempo estará fazendo soar seu primeiro grito de Vida, com seu primeiro chôro de dor. Por incrível que pareça havendo já tão pouco para nós todos, sobrará — e muito — para o nenem que as festas esperam. Em todas as classes — pequenas maravilhas de pano esperam as pequenas maravilhas humanas que as deverão habitar. Por mais pobre que seja a mãezinha — seu filho terá um luxo a que ela própria não se arrisca: uma renda melhor, um perfume na roupa, uma procissão de pequenos objetos que já pertencem ao que ainda não nasceu, e que se tornam religião e tabu para os outros.

Em certa casa do Rio — um nenem é esperado. Tudo se modifica. Já — há meses! — que o quarto de hóspede virou o "quarto do nenem". Ali, naquela parede, haverá um requinte que intrigará o pequenino — mistura estranha no seu limbo de Vida e de Sonho: Será ali pintada uma Arca de Noé repleta de bichos festeiros. No tôpo, veremos gatos namorando, leões passeando, focas fazendo bonito, macacos em pulos e o Noé meio triste, banzando no meio de sua tropa. Isto já pertence ao nenem. O que ainda não chegou já tem seu lugar. Já tem parentes que o querem, e talvez os que o não querem e pensam: — "Para que essa criança! Com tantas dificuldades com empregados! Uma criança hoje não une os pais: separa os bem-casados. Os filhos são problemas terríveis que só os insensatos chamam".

Mas os botões dos lírios que Deus guarda — em breve abrirão para a aventura de viver. Nascerá uma criancinha. Nascerão milhões delas no mesmo dia, à mesma hora da alva ou da noite que vai descer. Nós lhe daremos tudo de melhor. E lhe entregaremos o mundo que hoje nos pertence, o mundo que nossa geração tornou feio, triste, atrapalhado, injusto. E pediremos ao nenem que chega, sentindo que a Vida mais nova é a que tem sempre razão: — "Nós fizemos o que podíamos por você. Somos uns velhos errados. O mundo é casa de pobre, mas é sua. Veja se você pode melhorar um pouco essa feiura para a gente. Veja se você faz essa casa triste pelo menos mais habitável".

Dinah Silveira de Queiroz

Designados os representantes brasileiros da Comissão Mista Brasil-Japão

O ministro das Relações Exteriores designou os srs. João Batista Pinheiro, como representante daquela Secretaria de Estado; Zeferino Contrucci e, nos impedimentos dêste, Otávio Vaz de Almeida e Albuquerque, representantes da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; Valdir Siqueira de Mesquita, representante da Carteira de Câmbio do mesmo estabelecimento bancário; Ernesto Street, representante da Confederação Nacional da Indústria e Manoel Morais Barros Neto, representante da Confederação Nacional do Comércio, para integrarem a Comissão Mista Brasil-Japão, encarregada de acompanhar e facilitar a execução do Adjunto Administrativo de Comércio entre os dois países.

O TAP NOS TRÊS ÚLTIMOS DIAS NO REGINA – Hoje, amanhã e 3.ª-feira serão os três últimos dias do Teatro de Amadores de Pernambuco no Teatro Regina, sendo que hoje e amanhã será dado ao público a peça "SANGUE VELHO" e terça-feira será reprisada, a pedido "ESQUINA PERIGOSA". Na terça-feira, às 20,30 horas os Críticos Teatrais dos jornais, revistas e emissoras homenagearão o TAP com a inauguração de uma placa de bronze no Teatro Regina

A INDÚSTRIA DOS ÁLCALIS NO BRASIL

A importância dessa indústria de base e o programa de desenvolvimento econômico do Govêrno – Fala-nos o tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins

O govêrno da República empenha-se em dotar o Brasil das indústrias de base de que o país precisa para sua crescente auto-suficiencia econômica. Entre essas indústrias, a de álcalis (soda cáustica, barrilha, sobretudo), avulta como das de máxima importância. O país despende, anualmente, mais de 700 milhões de cruzeiros na compra, no exterior, daqueles produtos que são matéria prima para muitas outras indústrias (rayon, sabões, plásticos, tecidos, etc.). São divisas estrangeiras que se gastam, num crescendo alarmante, uma vez que o consumo dessa matéria prima segue a marcha ascensional das necessidades do parque industrial brasileiro. Por isso, a notícia de que vai ser montada, em breve, uma fábrica de álcalis com a capacidade anual de 100.000 toneladas não pode deixar de merecer a atenção e os aplausos de quantos se interessam pelo progresso do Brasil. Sôbre o assunto tivemos oportunidade de ouvir, em seu gabinete de trabalho, o ten. cel. Alfredo Bruno Gomes Martins, engenheiro civil e industrial, e Presidente da Companhia Nacional de Alcalis. Sua Senhoria, cuja atuação à frente da Cia. tem sido grandemente eficaz, assim nos falou:

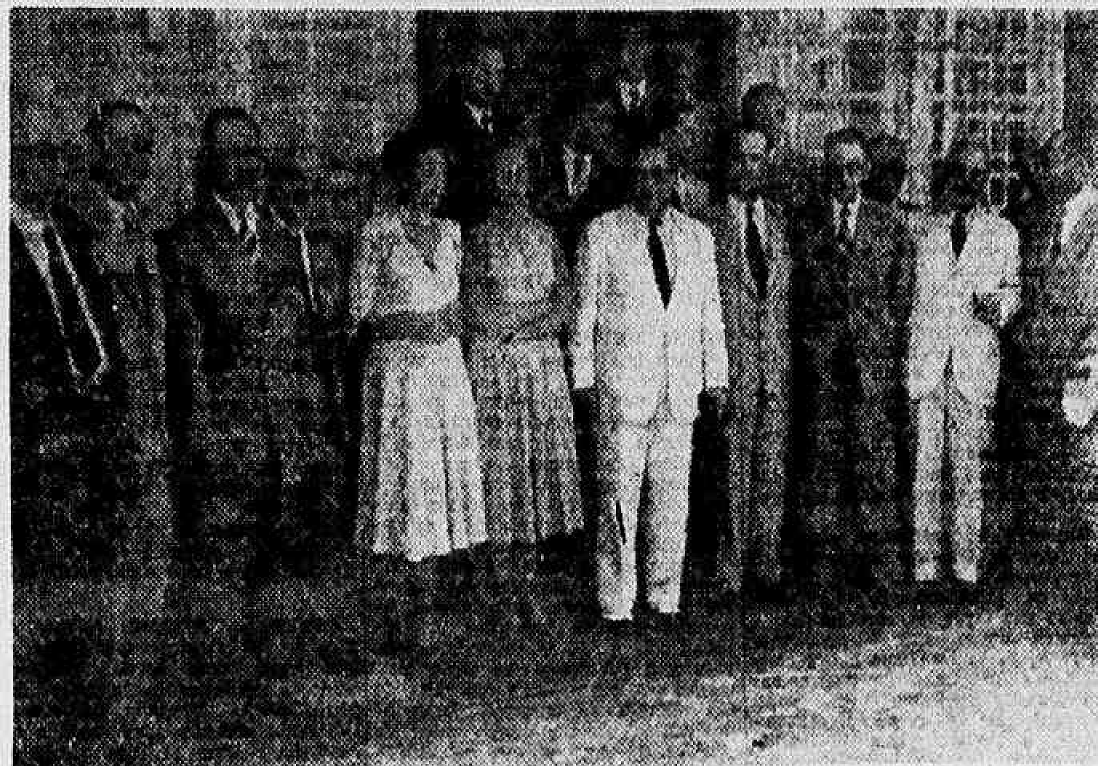
— A fundação, em 1944, da Companhia Nacional de Alcalis, em consequencia do decreto-lei n. 5.684, firmado pelo Presidente Getúlio Vargas, foi o primeiro passo da concretização de um velho sonho da industria brasileira: o de suprir-se, no mercado nacional, de soda cáustica, barrilha e de outros produtos indispensáveis ao nosso parque manufatureiro. A Companhia, decididamente apoiada pelo eminente Chefe da Nação, e pelo então Interventor Amaral Peixoto, tomara por base os estudos feitos por uma Comissão organizada, por ordem do Govêrno, pelo Instituto Nacional do Sal, estudos esses que concluiam pela escolha de Cabo Frio como lugar ideal para instalação de uma fábrica dessa natureza no Brasil. Duas poderosas razões contribuiram para essa escolha: a coexistência, na região, de duas matérias primas básicas (sal e calcáreo conchiteto) e a proximidade dos grandes centros consumidores: São Paulo e Rio de Janeiro. Até do ponto de vista da defesa militar, o local escolhido pela Comissão — Arraial do Cabo — é o mais adequado que se pode imaginar.

— Quais as linhas gerais do empreendimento?

— Na primeira fase da vida da Cia., calculava-se tudo na base da construção de uma fábrica com a capacidade de producção anual de 50.000 toneladas de barrilha. Depois que assumi o cargo de Superintendente Técnico da C.N.A., verifiquei, depois de amplos e detalhados estudos, a conveniência de modificar esse plano, ampliando a capacidade da Fábrica para 100.000 toneladas anuais. Isto não só implica em sensível redução do preço de custo dos produtos, como na possibilidade de acompanharmos o vertiginoso desenvolvimento das nossas indústrias, muitas das quais dependem, ainda hoje, diretamente, dos mercados estrangeiros para o seu abastecimento em barrilha, soda cáustica e outros produtos. Este novo planejamento, depois de aprovado pela Diretoria e pela Assembléia Geral dos srs. acionistas da C.N.A., foi submetido ao govêrno da República, que o aprovou integralmente. Tivemos, assim, necessidade de ampliar o capital para 200 milhões de cruzeiros, além de um financiamento, nos mercados monetários nacionais ou estrangeiros, até o limite de Us$ 20.000.000.00. Em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, o eminente Chefe da Nação, Presidente Getúlio Vargas, depois de acentuar a urgência da solução do problema dos álcalis em nosso país, solicitou autorização legislativa para a subscrição, pelo Tesouro Nacional, de ações da C.N.A. no total de Cr$ .... 150.000.000,00, os quais, adicionados ao primitivo capital (de Cr$. 50.000.000,00) formam a quantia indispensável ao custeio, em cruzeiros, das obras da Fábrica de Cabo Frio. Resta o problema da aquisição da maquinaria da fábrica: esse problema está práticamente resolvido com a resolução legislativa que autoriza o Tesouro Nacional a garantir a operação de financiamento que a C.N.A. vier a fazer até o máximo de 20 milhões de dólares. Tal é a lei em boa hora sancionada pelo Presidente Getulio Vargas e cuja rápida aprovação, pelo Congresso Nacional, diz bem do patriótico interêsse que o problema despertou entre os srs. Deputados e Senadores da República. E' de justiça acentuar o carinho vigilante e inteligente com que o Presidente Vargas sempre encarou a necessidade da construção dessa Fábrica, que faz parte do seu grande plano de industrialização do Brasil.

Urge acentuar a enorme repercussão que terá, para o desenvolvimento econômico do Estado do Rio (município de Cabo Frio) um empreendimento, que deverá inverter, até o final das obras, um total aproximado de 600 milhões de cruzeiros.

E foi o que nos disse, sôbre a futura Fábrica de Cabo Frio, o tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins.



Grupo feito por ocasião de uma visita do Governador Amaral Peixoto às instalações da Companhia Nacional de Alcalis, em Cabo Frio, vendo-se o Chefe do Executivo fluminense no centro, tendo à esquerda o ten. cel. Alfredo Bruno Gomes Martins, Presidente da Cia.; o ten. cel. Bertolo Neves, Diretor, e o Senador Alfredo Neves



No Teatro de Bolso Silveira Sampaio está apresentando "Flagrantes n.º 2", com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Ariston.

No Follies está fazendo sucesso a revista "Adorei Milhões" com Walter D'Avila, Nelia Paula, Ruy Cavalcante e outros.

CASA DO TEATRO

Em cumprimento de uma determinação estatutária a Associação Brasileira de Criticos Teatrais tomou a iniciativa de tornar uma realidade a CASA DO TEATRO. Para êsse fim a A.B.C.T. convocou a Casa dos Artistas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e a Associação Brasileira dos Empresários para uma reunião que haverá na semana próxima, em que se terá a elaboração das bases do plano. Depois haverá amplo estudo do assunto pelos componentes em geral desses órgãos de classe. Dos trabalhos participará o Serviço Nacional do Teatro, cujo diretor, sr. Aldo Calvet, está empenhado a dar todo o apoio à idéia. Será a CASA DO TEATRO edificio no qual, além de estarem instaladas as administrações dessas entidades, haverá grande teatro e numerosas dependências com finalidades práticas para as várias atividades da arte teatral.

DERCY GONÇALVES NUMA REVISTA VITORIOSA

A estrela cômica Dercy Gonçalves está apresentando diariamente, às 20,20 e às 22,20 horas no Teatrinho Jardel a revista vitoriosa "EU SOU TARADA" original carnavalesco de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto. Trata-se de uma legitima fábrica de gargalhadas onde Dercy surge com magnificas criações. O Trio Nagô é outro grande sucesso do espetáculo que vem merecendo as atenções do publico de Copacabana.

EVA SÓ ATÉ SEXTA-FEIRA EM NITERÓI

Vem alcançando sucesso extraordinário a temporada-relampago de Eva Todor no Teatro Municipal de Niterói. O elenco dirigido por Luiz Iglesias só ficará na vizinha capital até sexta-feira próxima, quando dará o seu último espetáculo. Para melhor demonstrar os recursos de seus artistas Eva muda o cartaz de dois em dois dias, o que vem agradando ao público de Niterói. Sendo curta a temporada não haverá folga da Companhia.

No Teatro Rival Aimée encerra hoje, a sua temporada em homenagem à Crítica Teatral. A Rainha do Vaudeville dará a sua festa artística e receberá uma placa de bronze comemorativa das suas vitórias na temporada que ora finda.

Grande Otelo está fazendo sucesso na "boite" Monte Carlo com o "show" "Aconteceu no Carnaval". No elenco estão ainda Mary Gonçalves e Ruy Cavalcanti, medalha de ouro como revelação dos atores em 1952.



DARCY CAZARRE', o ator que se impôs pelos seus grandes recursos artísticos, o grande amigo da classe teatral e exemplar chefe de família e que em todos elencos por onde passou deixou registrado em um exemplo de disciplina, faleceu, ontem às quatro horas da manhã e foi sepultado às dezessete horas. E', mais um grande valor do nosso teatro que desaparece abrindo um claro no seio do genero declamado. Deixa ele esposa a atriz Déa Selva e dois filhos. Atualmente o casal estava atuando na Rádio Nacional onde eram artistas de destacada situação. O passamento de Cazarré veio encher de Consternação a classe teatral e os meios radiofonicos, onde o extinto era grandemente estimado

Jurema Magalhães está atuando no festival carnavalesco da "boite" "Night and Day" de autoria de Ary Barroso e denominado "Viva o Carnaval".

No Teatro Serrador está em cena a revista carnavalesca "Deixa o velho trabalhar", que conta com Spina, Mara Abrantes e outros.

No Copacabana — Os Artistas Unidos alcançam invulgar sucesso com a peça "A mulher sem alma", com Henriette Morineau, Jardel Jercolis e outros.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

NÃO HÁ SURTO EPIDEMICO DE PARALISIA INFANTIL

O Secretário Geral de Saúde e Assistência, dr. Alvaro Dias, autorizou ao Serviço de Informação Sanitária a divulgar à população carioca que não há razão para alarme, quanto ao propalado surto epidemico de paralisia infantil, que estaria grassando na cidade. Os casos registrados são já conhecidos e apenas apresentam o "reliaut" da doença.

Joalheria Valor
Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
2.ª loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor
Azevedo Amaral
RIO

Últimas publicações

BOLETIM ELEITORAL — Acaba de sair o n.º 18 do "Boletim Eleitoral", relativo ao mês de janeiro último. Com 48 páginas, bem impressas, traz o presente número as seções habituais e quatro páginas de gráficos mostrando a expressão nacional dos Partidos Trabalhista Nacional, Republicano, Social Trabalhista e Republicano Trabalhista.

O CARNAVAL DA TRIUNFANTE é o maior!
E os preços são os menores!

SETIM largura 0,60 Todas as côres de 9,80. Preço de Carnaval 7,50
Setim Lumier - Côres modernas de 14,50. Preço de Carnaval 12,00
Setim Lumier - largura 0,90 Côres variadas de 26,00. Preço de Carnaval 21,50
Setim Lumier - largura 1,40 Todas as cores de 42,50. Preco de Carnaval 29,00
Tafeta Acetato - largura 0,90 Côres escolhidas de 36,00. Preço de Carnaval 28,00
Setim Fantasia - largura 0,90 Lindos desenhos de 42,00 Preço de Carnaval 38,50
Moiré Todas as Côres de 16,50. Preço de Carnaval 12,50
Moiré - largura 0,90 Côres escolhidas de 26,00. Preço de Carnaval 22,00
Romano estampado Diversos desenhos de 28,50. Preço de Carnaval 20,00
Crepe Romano - larg. 0,80 Todas as côres de 22.00. Preço de Carnaval 15,00
Chita estampada Própria para "sujo" de 4,00. Preço de Carnaval 3,50
Organdi estampado Bonitos padrões de 22,00. Preço de Carnaval 15,00

Grande variedade de chitões, setinetas estampadas, gazes, voiles, organdis suissos e nacionais e novidades das mais afamadas fábricas, sempre a preços abaixo dos preços de todos.

CAMISAR
Camisas Olimpica. de 36,00 Preço de Carnaval 30,00
Camisa Sport Desenho "Pied de Poule" de 75,00 Preço de Carnaval 68,00
Camisa Sport de Cambraia côres clássicas de 120,00 Preço de Carnaval 95,00
Camisa Sport de Flizela Cores selecionadas de 150,00 Preço de Carnaval 138,00

PREÇOS DE ARRAZAR PARA O POVO PODER BRINCAR
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS. · ½DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.

Walter PIDGEON · John HODIAK
Audrey TOTTER · Paula RAYMOND

Em Nome do Direito

EXTRA! TOM & JERRY Technicolor NUMA NOVA AVENTURA!

THE SELLOUT
NAC. JORNAL DA TELA

HOJE

IMPR. ATÉ 10 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

CINEMA

MESSALINA

(ITALIA, DISTRIBUIÇAO COLUMBIA)

RESENCIADO EM SAO PAULO — A ESTREAR NO RIO

2 ½

Messalina, a imperatriz tão dissoluta que se tornou, para a posteridade, sinônimo de corrupção moral. O imperador Cládio, debil mental, contribuindo para o desregamento da época. Roma dos espetáculos no Coliseu, dos sacrificios dos cristãos, da luta dos gladiadores, da multidão em fúria, sedenta de sangue. E' muito contraditorio este periodo de involução, onde frequentemente as lendas se juntavam à verdade dos fatos. Assunto dos mais explorados no cinema, particularmente pela evocação do espetacular. Na industria peninsular muitas peliculas reverenciaram esta epoca negra e desde os mais remotos tempos. Agora, enquanto a Metro promoveu uma locação em Roma, a fim de filmar "Quo Vadis", a Italia partiu para evocação de um dos casais mais tristes da história: Claudio e Messalina.

Não se nortearam os responsàveis pelo sentido de dignidade historica nem pelo estudo de costumes. O rumo foi a bilheteria, o nome e a devassidão de Messalina como maiores atrações. Ao lado disto, as reconstituições imponentes e a vulgaridade em plagiar trechos de outras peliculas que têm evocado o tema. Não importava que alguns fatos célebres fossem alterados, ao sabor do sensacionalismo. O importante seria atrair as multidoes com as facilidades do tema e do espetacular. Os objetivos não chegam a ser cumpridos porquanto já foi longe o tempo de o espectador se iludir apenas com as reconstituições. O fato é que são falhos os ritmos descritivos e emocionais e jamais convence a atmosfera descritiva. Tudo muito armado, sem promover uma positiva sugestão à história, e o pior: até mesmo envolto em apatia.

Maria Felix faz valer o seu fisico, certa de que isto seria o suficiente. Entretanto, está longe de surgerir a Messalina. Nos instantes em que tem de figurar a algidez é aceitavel, mas nos outros é, apenas, Maria Felix. Georges Marchal é a maior abominação da arte de interpretar que surgiu no cinema francês e depõe contra a pelicula. Os coadjuvantes são os melhores: Jean Chevrier, Ave Ninchi, Cesare Barbetté, Giuseppe Varni, Carlo Ninchi. Gino Saltamerendo, etc.

Enfim, a pelicula é sofrivel. Os trechos espetaculares com as massas figurando a velha Roma falam apenas aos olhos.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Em Nome do Direito" — Às 11,30 — 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Em Nome do Direito" — Às 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Em Nome do Direito" — Às 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO e S. LUIZ — "A Revolta dos Peles Vermelhas" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, H. LOBO, ASTORIA e MASCOTE — "O Mundo a seus pés" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, AMERICA, BRAZ DE PINA, VITORIA, S. ALICE e MONTE CASTELO — "Estrelas em Desfile" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI e PAX — "Domingo de Verão" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEBLON, BOTAFOGO, VAZ LOBO, PALACIO e ICARAI — "Sequestro" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' e MAUA' — "Glorias de Mozart" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Três Vagabundos" — Às 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,10 e 22 horas.

NACIONAL — "Desforra" — A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Uma cidade que Surge" — A partir das 14 horas.

ROCHA MIRANDA — "Meu Amigo Harvey". — A partir das 14 horas.

CINE TEATRO ROULIEN — "Quem manda é o Amor" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "O Menino e o Elefante" — A partir das 14 horas.

LAPA — "O Filho de Monte Cristo" — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Menino e o Elefante" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Cinzas que Queimam" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Legião da India" — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Que Deus me perdoe" — A partir das 14 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais, Desenhos e Comedias — A partir das 16 horas.

UM BRAVO ENTRE BRAVOS! É UM GRANDE AMOR PROIBIDO... AÇÃO! HEROISMO!

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER
(DRUMS IN THE DEEP SOUTH)
impróprio até 14 anos
EM SUPERcineCOLOR
RKO RADIO FILMES

JAMES CRAIG · BARBARA PAYTON · GUY MADISON

Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas

amanhã

PLAZA · OLINDA · PRIMOR
PARISIENSE · R I T Z · H. LOBO
ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

COMPLEMENTO NACIONAL

CHEGA HOJE DE HOOLYWOOD O SR. OSWALDO LEITE ROCHA

Vencedor de um Concurso Internacional de Publicidade, esteve nos Estados Unidos, em viagem de prêmio, o sr. Oswaldo Leite Rocha, Diretor do Departamento de Publicidade da Paramount Films.

Durante sua estada naquele país amigo, o sr. Oswaldo Leite Rocha teve a oportunidade de visitar os estúdios cinematográficos de Hollywood, entrevistando um grande número de astros e estrelas da tela.

O desembarque daquele nosso confrade será efetuado hoje à noite, no Aeroporto do Galeão.

MARCENEIROS E LUSTRADORES

Consertos, modificações, reforma em móveis de escritório e casas residenciais, forração de armários embutidos, gavetas e prateleiras — Tel.: 45-5840.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 4° — Tel 22-8868

Massagistas Suecos para tratamento medicinal e de beleza. Só atendem a domicilio.

MEIAS TEIA DE ARANHA
A Casa HERMAN
ESTA VENDENDO a Cr$ 70,00
227 — Rua Sant'Ana — 227

Cumprindo suas finalidades, o SAM estende-se por todo o território nacional

(Continuação da 6.ª página do Suplemento em rotogravura).

ticulares, instalando na mesma um estabelecimento para menores processados.

Aparelhou o Instituto Governador Macedo Soares na ilha do Carvalho e reaparelhou o Hospital Central de Menores, tornando-o um dos melhores do país.

Inaugurou na rua Corrêa Dutra, 81, a Casa do Menor Trabalhador, e instalou a creche São Francisco de Paula, e conseguiu estender pelos Estados a obra assistencial do SAM, cumprindo assim o seu Regimento que estabelece o seu âmbito nacional. Para o ano corrente está programada a instalação de uma grande casa para o Menor Trabalhador a fim de abrigar os menores que o SAM está empregando na organização das Micro-Policias.

Instalação das Agências do Serviço nos Estados, que ainda não as possuem, com quotas de internação e racionais normas de trabalho, bem como aparelhamento das Agências já existentes, permitindo assim que todo o território nacional seja beneficiado pelo Serviço. E assim, sem alardes e demagogia, a atual administração do SAM cumpre sua nobre campanha, em benefício da criança brasileira, não obstante os pequenos recursos de que dispõe.

UM SEMESTRE DE ADMINISTRAÇÃO NO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

(Continuação da 6.ª página do Suplemento em rotogravura).

para o Estado, dêsse ramo de seguro.

Mais recentemente, em sua mensagem de março de 1952, enviada ao Congresso, o chefe do govêrno voltou a demonstrar seu interêsse pela questão e reafirmou o propósito de transformar em atribuição exclusiva dos Institutos aquêle serviço.

Finalmente, no dia 23 de dezembro do ano findo, ao assinar o decreto 31.984 que estabelece medidas destinadas a facilitar a transferência, para os Institutos, do referido seguro, S. Exa. ainda uma vez deu mostras de sua inabalável convicção.

Aliás, assim procedendo, o Brasil cumpre seus compromissos, pois em repetidas oportunidades, participando de congressos internacionais, defendeu nosso país a tese da socialização do seguro de acidentes.

MANIFESTAM-SE OS TRABALHADORES

Os trabalhadores deram uma demonstração de que estão à altura para bem discernir nessa questão, pois reiteradamente manifestaram-se em favor da socialização do seguro de acidentes. Através de expressivos pronunciamentos de suas Confederações, Federações e Sindicatos, êles vêm se declarando em favor da manutenção, nos Institutos, da exclusividade dêsse ramo de seguro. Trata-se, como se vê, dos principais interessados no assunto — aqueles que são vítimas dos acidentes — cuidando os trabalhadores de preservar seus mais legitimos interesses economicos, sociais ou profissionais.

Centenas de entidades sindicais, de todos os Estados, representando o pensamento de cerca de dois milhões de trabalhadores, manifestaram-se em favor da socialização.

Vemos, assim, que o presidente do I. A. P. I. está com a boa causa, nessa campanha de que é um dos grandes animadores. E também que, com tão decidido administrador, o Instituto dos Industriários estará suficientemente preparado para assumir, em janeiro de 1954, a inteira responsabilidade do seguro de acidentes dos trabalhadores de nossas fábricas.

Vale ressaltar, a propósito, que, mediante a construção, a iniciar-se no corrente ano, de 10 grandes hospitais, com equipamento moderno, em diferentes Estados e no Distrito Federal, onde o edificio projetado terá capacidade para mil leitos, o IAPI alcançará eficiência nunca sequer tentada pelas empresas de seguro privado, quanto a acidentes do trabalho.

AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA

Até pouco, recebiam assistência médica somente os associados em gôso de auxilio-enfermidade ou aposentadoria. Nesse campo, porém, o Instituto está desenvolvendo consideràvelmente suas atividades, visando a amparar não só os segurados em geral como suas familias.

AUMENTO DO AUXILIO-FUNERAL

Outra medida das mais benéficas para os trabalhadores da indústria deve-se ao presidente Vargas e ao presidente do I. A. P. I. Trata-se da assinatura, pelo primeiro, do decreto que aumentou o valor do auxilio-funeral concedido aos associados. Êsse auxilio era pago na base de Cr$ 500,00 mas, após exposição de motivos do seu colaborador, enviada por intermédio do ministro Segadas Viana, o presidente Vargas, através de decreto, resolveu elevá-lo, passando o referido benefício a ter o valor do salário minimo local. Dentro dessa base o auxilio-funeral será, no Distrito Federal, do valor de Cr$ 1.200,00.

NOVAS MORADIAS

Outro importante setor em que o sr. Afonso César tem empenhado o melhor dos seus esforços relaciona-se com a moradia destinada aos associados. Entre as providências já tomadas, destacamos a conclusão de núcleos anteriormente iniciados e o financiamento, em bem maior escala, da residência própria para os trabalhadores da indústria.

Dentro do chamado Plano "B" (iniciativa do associado para construção de moradia própria com financiamento do Instituto) já recebeu o I. A. P. I., em todo o país, propostas concretas que serão ultimadas em curto prazo, no valor de 600 milhões de cruzeiros, superando muitas vezes a média anual de pedidos de empréstimos concedidos durante a vida do Instituto.

Consignamos, em nossas colunas, os aspectos de maior interêsse relacionados com a administração do I. A. P. I., ficando patente que êsse Instituto, sob a gestão do sr. Afonso César, desenvolve o melhor dos seus esforços no intuito de bem servir, pronta e eficientemente, dentro dos postulados do govêrno do presidente Vargas, a operosa classe dos industriários.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

A Superintendência da Fundação da Casa Popular avisa aos interessados que, nesta data, está abrindo concorrências públicas para a construção de casas populares nas seguintes cidades:

ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO VICENTE	238 casas
PINDAMONHANGABA	56 "
BATATAIS	50 "
ELDORADO PAULISTA	50 "

ESTADO DE MINAS GERAIS

ALÉM PARAIBA	34 "
COROMANDEL	24 "

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAI	28 "

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SANTA MARIA	50 "

ESTADO DE GOIÁS

GOIANIA	22 "

Aproveitando a oportunidade, comunica ao público que, dentro do primeiro quadrimestre do ano em curso, fará inaugurar os seguintes núcleos residenciais, todos já em fase final de conclusão:

ESTADO DO CEARÁ

FORTALEZA	276 casas

ESTADO DA PARAIBA

JOÃO PESSOA	20 "

ESTADO DE SANTA CATARINA

LAJES	96 "
ITAJAI	50 "

ESTADO DE SÃO PAULO

IGUAPE	20 "

ESTADO DE PERNAMBUCO

RECIFE	137 "

Resta citar os dois financiamentos que concedemos a organizações governamentais interessadas na construção de casas para o povo e que assim podem ser mencionadas:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE (financiamento concedido à Companhia Materiais Pró-Casa Popular	1.000 casas

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA (financiamento concedido ao Instituto de Previdência e Assistência Jerônimo Monteiro)	65 "

ESPELHO DO SEU DESTINO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

DIVA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, emotiva e apreensiva. Espirito inquieto. Vontade persistente. Disposição dificil de ser compreendida, enigmática ao mesmo tempo sociável e amável. Inteligência lúcida, imaginação fértil e um fundo de melancolia em tudo. O ano de 1953 lhe promete uma época desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 27 e 30. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de 5.ª feira.

■

BONECA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inquieta, expansiva e curiosa. Espirito analitico e inclinado à critica. Vontade persistente. E' inteligente e geralmente costuma empregar sua habilidade mental para conseguir os seus desejos. Tem grande inclinação para instruir, divulgar e explicar. O ano de 1953 lhe promete um periodo ditoso. Anos importantes: 25, 28 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe o dia de 4.ª feira

■

MIRIAN — NITERÓI (Estado do Rio) — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza vaidosa, ambiciosa e orgulhosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Um tanto ardente, apaixonada e voluntariosa. Tem ardente desejo de superação e' salientar-se na sociedade. Possui pendores artisticos. O ano de 1953 lhe reserva transformações favoráveis e novas condições de vida. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de sexta-feira.

NANA' — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza retraida, prudente e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Duvida de tudo e só acredita naquilo que vê. Geralmente procura fazer tudo com segurança, lentidão e conhecimento real da situação. E' triste e aprecia o isolamento. O ano de 1953 lhe promete um periodo adverso. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado

■

ESMERALDA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza altiva, ambiciosa e vaidosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Um tanto independente, geralmente costuma não aceitar as opiniões alheias. E' irritável, impaciente e cheia de preconceitos. O ano de 1953 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 25, 29 e 32. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de 3.ª feira

■

IRANI — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza emotiva, inconstante e idealista. Espirito caprichoso. Vontade hesitante. Atua em permanente vai e vem. Tendência a sentimentalizar tudo. Geralmente procura monopolizar tudo na medida dos seus desejos. Aprecia o luxo e a vida social. O ano de 1953 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 23, 27 e 30. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Continua no próximo domingo))

Sabão "V" CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MÉXICO, 21 — 19.° ANDAR — TELEFONE 52-9437

"Não és meu filho"

O CINEMA MEXICANO APRESENTA-NOS UM FILME PROFUNDAMENTE HUMANO COM UM ARGUMENTO INTEIRAMENTE DIFERENTE DE TUDO QUE TEMOS VISTO NO CINEMA!

LUIZ AGUILAR
JOAN PAGE
CARMELITA GONZALEZ

NOS DÃO A HISTÓRIA DE UM RAPAZ, COMO HÁ MUITOS, QUE SE DISTANCIA DAS PRESCRIÇÕES PATERNAS PARA ENTREGAR-SE A ATIVIDADES REPROVÁVEIS — NOSSO HERÓI TANTO SE AFUNDOU NO VICIO DAS BRIGAS DE GALO, QUE FOI EXPULSO DE SUA CASA... OS ANOS PASSARAM, ATE' QUE O MUNDO ENSINOU AO ESTROINA E, UM DIA, ELE VENCEU, CANTANDO NO RÁDIO E NO TEATRO

"NÃO ÉS MEU FILHO" É UMA PRODUÇÃO DA PELMEX, QUE VEREMOS A PARTIR DE
Amanhã, nos cines Azteca e Ipanema

Acompanha Complemento Nacional

Filmes que serão apresentados amanhã nos cinemas: "OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER", com James Graig e Barbara Payton, da RKO Radio ★ "NÃO ÉS MEU FILHO", com Luis Aguiar e Carmelita Gonzalez, da Pelmex ★ "DUAS MULHERES É DEMAIS", com Lea Padovani e Sally Ann Howes, da Art Filme ★ "OURO DO CÉU", com Paulette Goddard e James Stewart, distribuida pela Oyapoc Films ★ "CARNAVAL ATLANTIDA", com Oscarito e Grande Otelo, da Atlântida ★ Continua em cartaz, nos três cines Metro, "EM NOME DO DIREITO", com Walter Pidgeon e John Hodiak ★ Voltará breve, novamente nos três cines Metro, "O RETRATO DE DORIAN GRAY", com G. Sanders e Hurd Hatfield

JAMES STEWART · PAULETTE GODDARD em "OURO DO CÉU"
COMPLEMENTO NACIONAL · "POT O' GOLD" · OYAPOC FILMES

RUMBAS, CANÇÕES, "BROTOS" Cantantes!

AMANHÃ RIVOLI
CINELANDIA

Realizações do SAPS no Govêrno do Presidente Vargas

Entre as realizações levadas a efeito pela atual administração do SAPS, no biênio 1951/1952, muitas das quais podem ser consideradas decisivas para o desenvolvimento da política social do govêrno, destacam-se as que a seguir mencionamos e que atestam o esfôrço tenaz e persistente que ali vem sendo feito de acôrdo com a nova política alimentar inaugurada em nosso país pelo Presidente Getulio Vargas, a quem se deve a criação daquela Autarquia. Na verdade o SAPS instalou, colocou em funcionamento, readaptou e reformou os seguintes orgãos:

— **Restaurante do IAPC**, ampliando-lhe a capacidade que é atualmente de 6.000 refeições diárias.

— **Restaurante do Estudante** — construido sob os auspicios do Ministério da Educação, dotado dos mais modernos serviços técnicos e com capacidade para 6.000 frequentadores.

— **Restaurante de Emergência de Vitoria** — construido como parte das comemorações do IV Centenário da capital capixaba e posto em funcionamento em 16 dias, com capacidade para 1.500 refeições, embora esteja atendendo apenas a 850 pessoas diariamente.

—**Restaurante da Ilha das Flores** — destinado aos imigrantes e instalado mediante acôrdo entre o SAPS e o Departamento Nacional de Imigração. Tem capacidade para atender, diariamente, a 500 comensais.

— **Refeitório do Serviço de Transportes da P.D.F.** — instalado à rua Frei Caneca 42, e aparelhado para fornecer 350 refeições diárias aos servidores daquele órgão municipal.

— **Refeitório do Palácio Guanabara** — destinado a fornecer refeições aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, num total de 80 diariamente.

— **Restaurante Central** — Procedeu-se a uma reforma em suas instalações e maquinária, inclusive dotando-o de serviço de esgôtos secundários, colocação de pisos, novos ralos, novas rêdes de vapor, condensação de água quente e reforma do aparelhamento frigorifico.

Tudo isso foi realizado sem que o Restaurante deixasse de funcionar diàriamente. Decorridos alguns meses, porém, verificou a atual administração que o Restaurante-lider da cadeia do SAPS necessitava de melhoramentos de maior amplitude, que o colocassem, de uma vez, em condições técnicas de atender à sua enorme clientela.

Dado, porém, o vulto do empreendimento projetado, tornou-se necessário interromper o funcionamento do Restaurante tendo sido, para não prejudicar seus frequentadores, instalado na Ponta do Calabouço um Restaurante Central Provisório, anexo ao Restaurante do Estudante. Graças à reforma completa por que passou, o Restaurante da Praça da Bandeira dispõe agora de capacidade para 15.000 refeições diárias, contando, além disso, com um Setor de Dietoterapia destinado a atender os trabalhadores que sofrem de afecções do aparelho digestivo, às gestantes, aos diabéticos, aos hipertensos, aos cardiacos, e, em geral, aos portadores de estádos morbidos que reclamam alimentação especial. O Restaurante Central é, no gênero, após a reforma em apreço, o maior e o mais moderno da Amécica do Sul e talvez do mundo.

— **Restaurante do Braz** (São Paulo) — Destina-se à coletividade operária de um dos mais populosos bairros da capital paulista, com capacidade para 4.000 refeições diárias.

— **Restaurante dos Funcionários** — Instalado na Galeria do Edificio-sede do Orgão Central, está dotado de instalações adequadas e modernas, tendo capacidade para 300 refeições diárias.

— **Cozinha Central das Cantinas** — Construida na Galeria do Edificio-sede, destina-se a fornecer as diversas preparações culinárias que são vendidas a preços módicos nas duas Cantinas do SAPS do Distrito Federal.

— **Cozinha Dietética** — Instalada no Setor de Dietética da Diretoria dos Cursos do SAPS, em colaboração com o Instituto de Endocrinologia do prof. Waldemar Berardinelli, funciona em dependência da Santa Casa da Misericordia.

— **Cozinha Escola** — foi completamente reformada, de modo a adaptá-la às necessidades didáticas da Diretoria dos Cursos do SAPS.

— **Refeitório do Viveiro de Plantas do Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal** — Foi instalado pela Prefeitura sob a direção técnica do SAPS, que o administra. Tem capacidade para fornecer 800 refeições diárias e é suprido pelo Restaurante Central.

— **Postos de Subsistência — (fixos e volantes)** — Foram inaugurados os seguintes: 3 em São Paulo, nas cidades de Taubaté, Piracicaba e Guaratinguetá; 3 no Estado do Rio; 3 no Distrito Federal; 5 no Espirito Santo.

— **Barracas e Boxes** — Foram instaladas 81, incluindo-se 30 barracas fixas com instalações frigorificas, 6 barracas móveis (desmontaveis), 10 micro-barracas e 1 barraca-escola.

— **1.º Entreposto Central** — Onde se procede à armazenagem e distribuição de verduras, legumes, frutas e produtos avícolas destinados à venda nas barracas e boxes.

— **S.C.V.L.F.O.** — Este setor foi criado para superintender o abastecimento de frutas, legumes, verduras e produtos avícolas no Distrito Federal e administrar o Entreposto Central, as Barracas de Subsistência, fixas, móveis e boxes. Essa providência acarretou apreciáveis resultados financeiros para o SAPS.

— **Granja e Produção** — Com os melhoramentos mandados realizar a Granja teve aumentado o seu rendimento de forma consideravel como se infere dos seguintes dados: renda mensal em 1950 — 139 mil cruzeiros; 1951 — 314 mil (atual administração); 1952 — 360 mil cruzeiros.

— **Atividades de inspeção e educação** — Foram realizadas 1.397 visitas de inspeção aos restaurantes do SAPS e aos restaurantes de emprêsas privadas fiscalizadas por esta Autarquia, com proveitosos resultados do ponto de vista técnico.

— **Atividades de orientação alimentar e técnico-cientificas** — Entre outros trabalhos, executou-se planejamento alimentar para quase meia centena de instituições ou serviços, dentre os quais figuram: Escola de Visitadoras de Belo Horizonte — Departamento Nacional de Imigração — Serviço Nacional de Teatro — Escola Técnica de Belo Horizonte — Restaurante do IAPC e Fábrica de Munições de Realengo.

No setor de pesquisas devem ser registrados os seguintes trabalhos: — Análise de composição centesimal de diversos alimentos de uso habitual dos brasileiros, em numero superior a uma centena; — pesquisas sôbre as diversas variedades de trigo nacional e panificação com as farinhas de trigo e de arroz pólido e integral e panificação com farinha de centeio puro; — pesquisas de influência dos refrigerantes populares ácidos na estrutura dos dentes; — pesquisas sobre o "aurofac", um produto para crescimento e proteção de animais, à base de estreptomicina e vitamina B-12.

— **Atividades da Divisão de Propaganda**: — As atividades desta Divisão alcançaram o sentido relevante que lhes é atribuido, como se vê pela seguinte relação dos trabalhos executados no campo da divulgação.

— **Conselho Alimentar** — Feito em forma condensada e divulgado diariamente em todos os jornais do Rio e dos Estados, o Conselho Alimentar contém ensinamentos úteis sôbre questões alimentares.

— **SAPS-Jornal** — Trata-se de uma iniciativa de grande alcance no campo da propaganda educativa, mantendo uma tiragem mensal de 100.000 exemplares, os quais são distribuidos entre os frequentadores dos Restaurantes Populares. Destaca-se no SAPS-Jornal a seção permanente sob o título "Consultas sôbre questões alimentares" que tem despertado o maior interesse entre os trabalhadores, acusando uma correspondencia de mais de 500 cartas por número.

— **Boletim de Informação** — De publicação mensal, tem por principal objetivo levar ao conhecimento dos interessados tudo quanto diz respeito ao SAPS, constituindo assim elemento convincente no que se relaciona com o espirito de eficiência e operosidade que anima atualmente a vida da Autarquia.

—**"Cultura e Alimentação"** — Grande revista de caráter cultural, considerada como uma das mais importantes publicadas no Brasil, quer pelo aspecto grafico, quer quanto ao número e qualidade de seus colaboradores, escolhidos entre as figuras mais representativas das letras, do jornalismo e da medicina brasileira. O lançamento do segundo numero de "Cultura e Alimentação" constituiu, na verdade, um acontecimento de inegável significação em nossos meios culturais, tendo repercutido inclusive no estrangeiro, através de manifestações de personalidades altamente credenciadas no mundo cientifico, como, por exemplo, o professor Pedro Escudero e Mme. Lucie Randoin. Cumpre registrar ainda o elogio do Presidente Getulio Vargas, que se referiu à "Cultura e Alimentação", em termos os mais lisonjeiros, considerando-a "util e valiosa publicação".

— **"Saúde e Alimentação"** — Folheto que já se encontra em seu número 9, contendo ensinamentos uteis a respeito dos problemas da Nutrição, influindo de modo decisivo para a formação de uma mentalidade mais esclarecida e mais familiarizada com as questões básicas da alimentação humana.

Na série de publicações que se destinam à Biblioteca Brasileira de Nutrição — a única no gênero existente no país, foram editados os seguintes livros:

— **"Alimentação e Bem-Estar Social"** — de autoria dos drs. Alvaro Riberio e Thalino Botelho, com prefácio do professor Waldemar Berardinelli. É um trabalho que explica, inclusive, os alicerces e prática da alimentação racional.

— **"Tabela de Composição Quimica dos Alimentos"** — Pertencendo também à série destinada à Biblioteca Brasileira de Nutrição, foi lançado o livro em epigrafe, de autoria do dr. Guilherme Franco e que se destina a orientar e esclarecer os que se dedicam ao estudo da ciência da nutrição.

— **"Tabela do Teor Vitaminico dos Alimentos"** — Ainda na Biblioteca Brasileira de Nutrição, editou-se a "Tabela do Teor Vitamínico dos Alimentos", do doutor Guilherme Franco, livro que tem por objetivo preencher o claro, existente entre nós, no que concerne ao valor nutricional dos alimentos.

— **"Estudo de um surto de desnutrição"** — É um trabalho que se reveste de especial importancia por tratar-se de um inquérito nutricional em Porto Novo do Cunha por uma equipe de técnicos do SAPS, tendo merecido referências elogiosas do professor Moura Campos. O livro em apreço pertence à Biblioteca Brasileira de Nutrição.

— **"Feira de D. Cenourinha"** — Laureado com o prêmio SAPS de Literatura Infantil, o SAPS editou a "Feira de D. Cenourinha", de autoria de Anita Lacs, como, aliás, vem fazendo em relação a todos os trabalhos classificados em primeiro lugar.

— **"Coleção Ensaio e Debate Alimentar"** — Constitui, sem dú-

(Conclui na 8.ª pág.)

MOVIMENTO GERAL DO SAPS

MEDIA ANUAL

	Até 1950	1951 - 1952	Acréscimo
Refeições	3.914.947	11.059.203	182,5%
Mov. de vendas dos Postos	Cr$ 35.322.260,00	Cr$ 94.281.990,20	166,9%
Mov. de compradores dos Postos	1.444.258	3.497.738	142,2%
Mov. de venda das barracas	—	Cr$ 76.418.288,50	—
Mov. Bibliotecas (leitores)	57.294	420.805	634,5%
Mov. Discotecas (ouvintes)	42.184	180.236	327,3%
Mov. de vendas d/ cantinas	Cr$ 975.867,00	Cr$ 1.698.186,00	74,0%
Valor da Produção da Granja	Cr$ 1.689.748,00	Cr$ 3.996.046,00	136,5%

Nada exprime melhor o interêsse do meu govêrno pela saúde e pelo bem estar do povo do que a obra humanitária do S.A.P.S., cujos méritos no terreno da assistência social não podem ser desconhecidos. A nova política alimentar assim inaugurada influirá consideravelmente no aperfeiçoamento de nossa raça e, por conseguinte, no futuro do Brasil.

GETULIO VARGAS

Para as suas férias!

A secção SPORT - CAMPO - PRAIA apresenta CONJUNTOS tal-Qual tal qual você deseja

CONJUNTO Nº 1



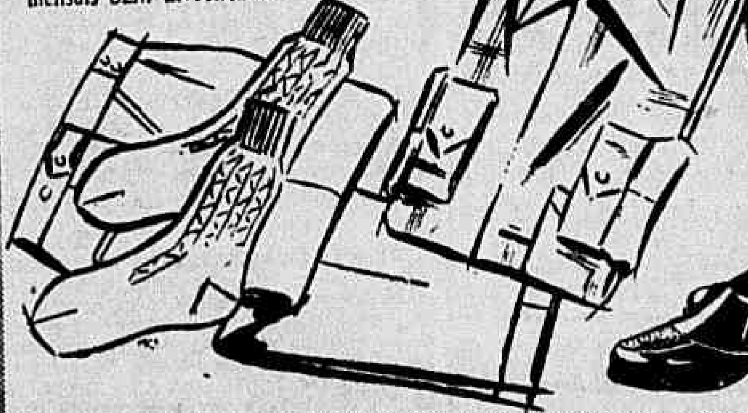
A - Camisa esporte conversivel de cambraia de algodão, mangas compridas. Confortavel, leve, propria para o verão. 2 bolsos de chapa com e sem portinhola, punhos e colarinho, com entretela, botões acompanhando a côr do tecido. Nas cores: beije, cinza, azul, branco, creme, rosa e verde.
B - Calça mescla de lã, o tecido 100% garantido, com passadores para cinto, 2 bolsos dianteiros enviezados e 2 trazeiros. Acabamento esmerado.
C - Meia TITAN, punho de nylon, cores variadas, malha dupla.
D - SAPATOS NAVAJA
● PREÇO DE APRESENTAÇÃO Cr$ 57,00 mensais SEM ENTRADA

CONJUNTO Nº 2

A - Camisa esporte conversivel de cambraia, mangas compridas, cava larga, confortavel, leve. 2 bôlsos de chapa com ou sem portinhola, Punhos e colarinho com entretela. Nas cores: cinza, beije, azul, branco, creme, verde e marron
B - Calça de Brim, tipo americano, 7 bolsos, 5 costuras, reforçada. Nas cores: azul mescla especial, marron mesc. esp., beije e azul marinho.
C - BOTAS COMANDO de cromo nacional, artigo durável, confortavel, feitas a mão, não tem prego é toda costurada. Nas cores: Preto e Marron
● PREÇO DE APRESENTAÇÃO Cr$ 65,00 mensais SEM ENTRADA

DE LUXO -

A - Camisa esporte conversivel. Para usar dentro ou fóra das calças. De algodão "pele de ovo", mangas compridas, cava larga para maior conforto nos movimentos 2 bolsos de chapa com vira costurada. Padronizada na côr do tecido. Botões acompanhando a côr. Em 5 côres: Creme, azul, branco, azul claro, verde oliva.
B - Calça de Gabardine, tipo americano, cinto na propria calça, aletas para ajustar a cintura. 2 bolsos enviezados na frente, 2 trazeiros. Otimo acabamento. Nas côres: Petroleo, cinza, beije e marron.
C - Meias Very - Fine, malha trabalhada.
D - Sapatos Navaja.
E - BOTAS COMANDO, de cromo nacional, artigo durável, confortavel, feitas à mão, não tem prego, toda costurada, nas côres: PRETO e MARRON.
● PREÇO DE ARESENTAÇÃO Com Navajas Cr$ 120,00 mensais SEM ENTRADA.
COM BOTAS COMANDO Cr$ 130,00 mensais SEM ENTRADA.



M - Malas Curitiba, reforçadas com canto de couro, leves, com 2 fechaduras, propria para às suas férias. 7 tamanhos diferentes, à partir de Cr$ 162,00

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38

VOCE QUE CUMPRE COM A SUA PALAVRA, "UTILIZE SEU VALÔR PESSOAL" E COMPRE À CREDITO PELO SISTEMA V. P.
É SIMPLES BASTA TELEFONAR PARA 42-9046, dar as informações necessarias e aguardar a entrega do "SEU CARNET"

Mil quilometros de rodovias em dois anos de administração

Salda o governador Juscelino Kubitschek uma promessa para com o povo mineiro



Com muito brilho, e acima de qualquer expectativa, foi inaugurado o marco 1.000, do programa rodoviário do governador Juscelino Kubitschek, entre Sete Lagoas e Curvelo. O acontecimento, que contou com o entusiasmo de grande massa de povo, teve o papel eloquente de revelar o quanto vem empolgando o dinamismo da atual administração mineira. O marco 1.000, erigido em granito, com placas de bronze, acha-se situado no quilômetro 80 da Estrada Belo Horizonte-Salto da Divisa, logo além de Sete Lagoas. No momento em que se fêz a inauguração, cerca de quinhentas viaturas atravessaram a estrada recém-aberta, oferecendo um espetáculo palpitante na vida e no progresso do sertão mineiro. Em todo o percurso, o governador Juscelino Kubitschek foi alvo das mais calorosas manifestações da população que se postava à margem da estrada. Na foto acima vemos três aspectos da solenidade: quando o Governador inaugurava uma ponte, dando acesso à nova rodovia; o chefe do Estado percorrendo, a pé, um trecho da estrada; e S. Exa., quando tomava parte num churrasco comemorativo ao fato. Ontem, prosseguiram os festejos com que o povo e o Govêrno comemoram o 2.º aniversário da administração Juscelino Kubitschek, que vem cumprindo notável programa pela emancipação econômica de Minas Gerais.

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 1 de fevereiro de 1953 N.º 3.523

Cronica política

PRONUNCIAMENTOS ESTRANHOS

QUANDO se noticiou que as classes conservadoras do País articulavam um movimento com o intuito de estudar e assentar medidas tendentes a auxiliar o Govêrno no enfrentar as dificuldades que se lhe oferecem em todos os setores da economia, fomos dos primeiros a lhes dar as nossas simpatias e os nossos aplausos. Reuniram-se representantes daquelas classes em assembléias que se repetiram por vários dias, discutindo uma infinidade de assuntos, alguns dêles mais ou menos ligados aos seus interêsses imediatos. Medidas foram alvitradas, mais para destruir do que para criar, dando a falsa impressão de que alguns órgãos administrativos foram "inventados" com o único objetivo de prejudicar as honradas classes comerciais. Em pouco, as reuniões se transformaram em assembléias de censores, achando que tudo quanto o Govêrno tem feito e está fazendo é completamente errado. As criticas, em linguagem excessivamente forte, jamais usada pelos elementos conservadores da sociedade, causaram uma impressão desoladora. Em certos momentos, assemelharam-se aquelas reuniões a "meetings" de baixa oposição política. Austeros e sisudos homens de negócio pareciam demagogos enfurecidos desejosos de fazer uma revolução em que seriam destruidos os próprios alicerces das instituições sob que vivemos. Para alguns dos extremados oradores, os homens que estão à frente da administração do País parece que não passam de refinados ignorantes, que nada entendem dos problemas que se propuseram resolver e, dai, os fracassos sôbre fracassos, os erros se acumulando sôbre outros erros. Não foi apresentada nenhuma sugestão sensata para aumentar a produção, facilitar os transportes, superar a crise cambial, aliviar-nos da pressão politico-econômica do mundo em desespêro. Nada. Nenhuma idéia nova, de realização possível dentro da complexidade da presente conjuntura mundial. Nem mesmo um ardil, em que alguns comerciantes são férteis, na defesa dos seus maiores lucros. A situação em que nos encontramos, com estas ou aquelas falhas, por culpa da inépcia governamental, foi arrasada, mas não surgiu nenhum projeto de reconstrução de coisa melhor. O que está surgindo é uma onda de protestos de homens de bom senso, de compreensão bastante para sentirem que os nossos males atuais, as nossas dificuldades do momento, ainda são menores do que aqueles que assoberbam muitos dos mais velhos e organizados países de todos os Continentes. E esses homens, que também sofrem as consequências da crise generalizada, vivem dentro das mesmas classes que emitiram aqueles estranhos pronunciamentos. Deles esperamos que hão de chamar os desavisados e os impacientes ao verdadeiro campo da ajuda e da colaboração, em benefício de todos.

A. Z.

A MARCHA DA REFORMA

P.S.D. e U.D.N. entregarão à Comissão Interpartidária suas sugestões no começo desta semana

REUNIU-SE anteontem, conforme noticiamos, mais uma vez, a Comissão do PSD incumbida de estudar a Reforma Administrativa, e sôbre o respectivo projeto, apresentar as sugestões do partido. Relativamente à criação de novos Ministérios, parece que o partido ficará mesmo, apenas com os quatro seguintes: de Previdência, de Economia, de Saúde e de Minas e Energia.

AS SUGESTOES DA U.D.N.

Três partidos já apresentaram suas sugestões à Comissão Inter-partidária: PTB, PSP e PSB. Os demais, inclusive o PSD e a UDN, estão atrasados. Entretanto, como o prazo para o recebimento das sugestões, marcado pela Comissão em aprêço, termina dia 3 de fevereiro, a Comissão da UDN reunir-se-á a fim de estudar os pontos de vista apresentados pelos seus correligionários e redigir, em definitivo, a opinião do partido.

APRESENTADO O TRABALHO DOS SOCIALISTAS

O senador Domingos Velasco fez entrega, na Secretaria da Comissão Inter-partidária, do parecer do PSB, cujas linhas gerais já tivemos oportunidade de focalizar.

EXCLUSÃO DOS PETEBISTAS REBELDES

Disposto o sr. Menotti del Pichia a convocar a Comissão de Reestruturação — Reune-se hoje o P.T.N. — Em plena campanha eleitoral

CONTINUA a despertar interesse, nos circulos politicos, as articulações partidárias que se processam em São Paulo, visando a eleição do futuro governador da capital paulista. E' que, segundo certos observadores, a vitória de um ou de outro dos candidatos — no caso os srs. Francisco Cardoso, pela coligação situacionista, e Janio Quadros pela oposição — poderá ter séria influencia no futuro politico dos principais partidos de São Paulo, inclusive no plano federal.

EXCLUSAO DOS REBELDES

Por isso mesmo, o sr. Menoti del Pichia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, está propenso a convocar êste orgão para propor a exclusão, das fileiras do partido, dos que, não obedecendo ao decidido, preferiram apoiar a candidatura Janio Quadros, de que é companheiro de chapa o petebista Porfirio da Paz.

REUNIAO NO PTN

O PTN vem-se mostrando meio hesitante, nos últimos dias, embora tenha, de inicio, se definido pela candidatura Francisco Cardoso.

Aguarda-se, assim, com certo interesse, a reunião que o partido realizará hoje, na capital bandeirante, para tratar do assunto.

PLENA CAMPANHA

Tanto a comissão pró-candidatura Francisco Cardoso como a pela candidatura Janio Quadros encontram-se em plena atividade eleitoral.

Integrada, uma e outra, por elementos dos partidos que apoiam os dois candidatos, essas comissões já vêm desenvolvendo um trabalho intenso de conquista do eleitor, para tanto usando os processos da moderna técnica de propaganda.

AQUARELA POLITICA

MINISTROS COM MAIS RESPONSABILIDADE — O sr. Daniel Faraco, deputado do inquieto pessedismo riograndense, esta articulando um movimento que, dentro do sistema presidencial vigente no Brasil, é muito curioso, bem interessante como tema de palestra, mas absolutamente inóquo, antes de uma reforma da Constituição. Em resumo, o que o senhor Daniel Faraco deseja é prestigiar os ministros de Estado, dar-lhes mais força nos conselhos do govêrno para terem maiores responsabilidades do que atualmente. Esse prestigio, essa força, adviria do apoio que cada ministro teria do Partido a que pertencesse, obrigando-se a renunciar quando desautorado pelo Presidente da Republica, unica autoridade competente para isso, no regime atual, para êsse procedimento. O deputado riograndense insinua, assim, que tem havido ou há, presentemente, algum ministro cuja autoridade foi ou está sendo desacatada sem renúncia. E' uma injustiça, ou coisa pior, uma ofensa aos melindres dos homens que ocuparam e ocupam pastas ministeriais. Não nos lembramos de fato dessa natureza, no passado, e não sabemos se existe, no presente, como está dando a entender o pessedista riograndense...

■

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLEIA PAULISTA — Parece que as convocações extraordinárias das Assembléias Legislativas é uma coisa contagiante. Bastou que se reunisse, extraordináriamente, a Câmara Federal para que a idéia se alastrasse aos Estados. Várias convocações foram feitas, como em Santa Catarina, Minas Gerais, etc., e outras estão em preparo, como no Rio Grande do Norte, e, agora, em São Paulo, conforme se propala nos meios politicos. Os deputados oposicionistas dêsse grande Estado estão movimentando a idéia, mas, ao que parece, com muito poucas probabilidades de êxito. A Coligação Interpartidaria que funciona no Legislativo paulista e que é, ali, a maior fôrça politica, se tem mostrado absolutamente contrária à convocação, por falta de motivo que a justifique.

★

OUTRO CANDIDATO A PREFEITO DE S. PAULO — Estava marcada para a noite de ontem, em São Paulo, uma reunião da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Nacional, de que é chefe o deputado Emilio Carlos. O objetivo da reunião é, primeiramente, romper o compromisso do PTN com a candidatura Francisco Cardoso à Prefeitura paulistana, e, em segundo lugar, lançar um terceiro candidato, que seria o sr. Oswaldo Ortiz Monteiro. O PTN, no que se diz, apresentará, tambem, candidato próprio, que será o sr. Léo Ribeiro de Moraes, que já exerceu o cargo de diretor do Trânsito naquela capital.

★

O PR INDICA, AFINAL, NOMES PARA A SECRETARIA DA VIAÇÃO — Depois de mais de um mês, o Partido Republicano Mineiro enviou ao Governador Juscelino Kubitscheck uma lista de três nomes para a escolha daquele que deverá ocupar o cargo de secretário da Viação do Estado de Minas Gerais, vago desde a exoneração do sr. Dilermando Cruz. Os indicados são os srs. Aloisio Costa, Bento Gonçalves Filho e Joaquim Bento Carneiro. O decreto de nomeação era esperado ontem.

★

PENCAS DE CANDIDATOS AO BANCO DO BRASIL — Desde a exoneração do sr. Ricardo Jafet, a presidencia do Banco do Brasil vem sendo cobiçada por dois grandes Estados: São Paulo e Minas. São Paulo se julga com o direito de preencher a vaga com outro paulista e Minas quer colaborar mais diretamente na administração federal. Já se propala que o governador Lucas Nogueira Garcez teria enviado ao Presidente Getúlio Vargas uma lista triplice de candidatos, os quais seriam os srs. Mario Beni, seu secretário da Fazenda, Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo, e Roxo Loureiro, presidente do Banco Nacional Imobiliário de São Paulo. Quanto a Minas, se não enviou lista, tem três nomes cotados e apontados: José Maria Alkimin, secretário da Fazenda, Francisco Rodrigues de Oliveira, presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Camara.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO GOVÊRNO VARGAS

A Federação das Associações Comerciais e o comércio atacadista de café congratulam-se com o presidente da República, no ensejo do segundo aniversário de seu govêrno, ratificando sua confiança e solidariedade

O presidente Getúlio Vargas recebeu os seguintes telegramas de congratulações por motivo do transcurso do segundo aniversário de seu Govêrno:

— **Do sr. Carlos Brandão de Oliveira** — "Ao ensejo da passagem do segundo aniversário do seu Govêrno, a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro ratificam sua confiança no elevado espirito público e patriotismo de V. Exa. Apresentamos a V. Exa. nesta oportunidade, respeitosos cumprimentos, formulando sinceros votos pela sua felicidade pessoal e seu govêrno. Carlos Brandão de Oliveira, presidente."

— **Do sr. Rui Gomes de Almeida** — Na qualidade de presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro e em meu nome pessoal, tenho a maior satisfação de congratular-me com Vossa Excelência por motivo do transcurso do segundo aniversário do seu Govêrno. Respeitosas saudações. Rui Gomes de Almeida".

O govêrno sabe qual o seu programa econômico-financeiro

E o está executando sem vacilações — afirma o ministro da Fazenda em declarações à imprensa — Politica orçamentária e anti-inflacionista — Dificuldades para a exportação e de cambiais — Taxação dos lucros excessivos

O ministro da Fazenda falou, ontem, à imprensa, respondendo às criticas contra o Govêrno nos negócios afetos à sua pasta, formuladas em reuniões da Federação das Associações Comerciais. Afirmou S. Exa. que o Govêrno sabe qual o seu programa econômico-financeiro e o está executando sem vacilações, apesar das dificuldades oriundas de contingências a que ninguém ou nenhuma nação escapam e do egoismo de que tantos não conseguem libertar-se.

A politica orçamentária foi o primeiro assunto focalizado pelo sr. Horácio Lafer, numa palestra com os jornalistas, destacando S. Exa. o fato do Govêrno ter saido da crônica anarquia financeira, para viver no sadio regime dos saldos orçamentários, bastaria para consagrá-lo. Depois, discorreu sôbre a politica anti-inflacionária e de reaparelhamento do pais, contestando que o país esteja em crise econômica e observando a necessidade da taxação dos lucros extraordinários, embora entenda que essa medida é dificil de ser justa para todos os casos e desestimulante em um país que precisa expandir-se. Reconhecendo, todavia, a persistência dos preços anormais, vai elaborar um projeto de taxação dos lucros excessivos, que — acrescentou — justifica nas circunstâncias atuais.

Mais adiante, disse o sr. Horácio Lafer ser inverdade a afirmativa de que o pais não está prosperando. E explicou, neste particular, que a renda nacional passou de 150 bilhões em 1947, a 230 bilhões em 1950, para 270 bilhões em 1951 e o investimento bruto, que foi em 1950 de 38 bilhões, alcançou 52 bilhões em 1951.

Após referir-se às dificuldades para a exportação e de cambiais, asseverou que o presidente Getúlio Vargas vai executar o seu programa, promovendo: a) — regularização dos atrasados; b) — restrição nas importações até que haja equilibrio na balança; c) — facilidades às exportações; d) — mercado livre para poupar divisas, e, por outro lado, trazê-las para o Brasil.

Ao concluir, o sr. Horacio Lafer disse da certeza de que os elementos tradicionais e construtivos das nossas classes conservadoras hão de estar vendo com tristeza certos excessos demagógicos, que as querem incompatibilizar com o Govêrno e os homens de bom senso.

Em Washington o comandante do Pacífico

WASHINGTON, 31 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o almirante Arthur Radford, comandante-chefe americano no Pacífico, chegará amanhã a esta capital. Afirmam as autoridades do Pentagono que se trata de uma visita de há muito prevista. Mas os meios informados da capital estabelecem uma relação entre a vinda do almirante Radford e a intenção atribuida ao presidente Eisenhower de revogar a ordem do sr. Truman neutralizando Formosa.

REALIZAÇÕES DO S.A.P.S. NO GOVÊRNO DO PRESIDENTE VARGAS

(Conclusão da 7.ª pág.)

vida, uma das mais importantes iniciativas editoriais do SAPS. Reunindo uma série de trabalhos alguns dos quais assinados pelos maiores nomes dos circulos cientificos do país, a "Coleção Ensaio e Debate Alimentar" já conseguiu firmar-se de maneira brilhante.

Assim é que, até agora, foram publicados os seguintes trabalhos: "Tipos humanos e Alimentação", do professor Waldemar Berardinelli; "A soja na Alimentação Popular", do professor Afrânio do Amaral; "Educação Alimentar", do professor Castro Barreto; "A Cozinha dos Deuses", (Alimentação e Candomblés), do professor Roger Bastide; "Expressão Cultural e Assistencial do SAPS", do dr. Edison Cavalcanti; "Alcóol e Nutrição", do nutrólogo Guilherme Franco; "Influência da Armazenagem sôbre a produção e o abastecimento", do dr. Rômulo Almeida; "Produção e Abastecimento", do professor Heitor Grilo; "Insuficiência da ciência da Nutrição", do professor Silva Melo; "Aspectos econômico-sociais do problema do comerciário brasileiro", do nutrólogo Antonio Mendes Monteiro; "Aspectos da alimentação no Brasil-Colonial", do professor Joaquim Ribeiro; "O que falta na alimentação de 60% dos brasileiros", do professor Castro Barreto.

Ainda no setor editorial do SAPS, foi dado grande desenvolvimento à "Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar", na qual estão enfeixados trabalhos dos nutrólogos da Divisão Técnica. Entre as obras da "Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar", editadas neste biênio, contam-se os que vão abaixo mencionadas: "Teor da Riboflavina em alguns alimentos brasileiros", de Edelweiss Cramer e M. Conceição Carvalho; "Enriquecimento natural do pão pelo leite desnatado", de Dante Costa; "Estudo técnico de Alimentação dos trabalhadores da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia", de Silvio Soares Mendonça; "Valor do Crescimento da Castanha do Pará", de Dante Costa; "Estudo comparativo entre a castanha do Pará, o leite e o feijão preto", de Dante Costa e Helio Paula Fonseca; "Valor nutritivo do germe dos cereais", de Dante Costa; "Estudo comparativo entre o pão SAPS e o pão popular", de J. J. Barbosa.

— **"A Semana Nacional da Alimentação"** — O êxito conseguido pela "II Semana Nacional da Alimentação", realizada em 1951, embora altamente significativo, foi superado pela que se lhe seguiu, relativa ao ano de 1952, tal o excepcional brilhantismo de que se revestiu a "III Semana", que, desta vez, alcançou verdadeiramente âmbito nacional, inclusive pela grande repercussão alcançada não só pelo III Salão de Naturezas Mortas inspirado em motivos alimentares, como pelas conferências, em número de 25 e muitas outras solenidades.

A propósito da exposição de pintura, vale acentuar que a critica especializada foi unânime em aplaudir o alcance cultural e artistico dessa iniciativa do SAPS.

O critico Antonio Bento escreveu no "Diário Carioca", entre outras considerações, o seguinte: "Na "III Semana Nacional da Alimentação", a Divisão de Propaganda do SAPS está tirando partido, inteligentemente, do cartaz, da literatura e das artês plásticas a serviço de uma causa brasileira por excelencia. Somos um povo que necessita não só comer como "saber" comer e ter noções práticas do valor da alimentação. Utilizando as diversas artes como meio de chegar ao povo, o SAPS tornou-se no Brasil o pioneiro de novos métodos educativos e culturais na administração pública".

Anseia a Itália pela Unidade Européia

ROMA, 31 (AFP) — "Não há na época atual, tarefa mais nobre e mais essencial do que a que consiste em realizar a unidade européia", declarou o sr. Foster Dulles, secretário de Estado americano, diante dos membros do grupo de trabalho da comissão constitucional da Assembléia "ad hoc" que o sr. De Gasperi lhe apresentou no Palácio Viminal.

O estadista americano, após haver afirmado que o "pool" europeu do carvão e do aço é um "magnifico comêço" e que a comunidade de defesa terá uma função fundamental logo que entrar em vigor, acrescentou: "Mas acredito que êsses organismos especializados não poderão desempenhar inteiramente sua tarefa se não estiverem reunidos em uma instituição politica. Vendo-vos, aqui, penso em nossa história, quando homens como Jefferson, Hamilton e Jay dedicaram-se a criar nossa federação em cujo seio os Estados conservaram grande soberania. Estou certo de que os Estados europeus, com as enormes energias de que dispõem poderão realizar o que realizamos há sessenta anos. Meus melhores votos vos acompanham".

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 11 AS 19 HORAS



IMPÔS-SE COM CATEGORIA O FLAMENGO — A vitória do Flamengo frente ao Boca Juniors, na tarde de ontem, foi das mais convincentes. O rubro-negro houve-se com bom acerto, razão pela qual póde construir, a seu favor, um marcador dos mais meritórios. Na gravura vemos, da esquerda para a direita: o tento número três do Flamengo, conquistado por Rubens, ao bater uma penalidade máxima. A equipe do Boca Juniors que, mercê o forte calor reinante, não resistíu ao ímpeto rubro-negro. O goal de abertura para o Boca, vendo-se o lance em que Garcia se embaraçou com Jadir e deixou a pelota entrar. Finalmente, o tento n. 2 do "mais querido", assinalado por Adãozinho.

VAIA INJUSTA LEVOU FLAVIO COSTA NO MARACANÃ

HOJE A LARGADA — A Regata Buenos Aires-Rio começará hoje com a largada, em Buenos Aires, dos vinte e dois iates inscritos. Às 14,30 será dada a partida para o Brasil, devendo a chegada dar-se dentro de dez dias

O BOTAFOGO VENCEU E O FLUMINENSE PERDEU

O FLAMENGO VENCEU O BOCA JUNIORS

4 a 2 o placard — Adãozinho o scorer — Boa renda

O Flamengo que contra o Racing não venceu por falta de chance, ontem, superou o Boca. E superou de modo a não deixar qualquer dúvida a respeito da sua superioridade. Jogou mais, mandou sempre na peleja e marcador, razão porque, podemos afirmar sem susto ter sido das mais justas a vitoria que obteve.

Com a vitoria o rubro-negro deu um passo seguro para a conquista do Torneio, já que lhe resta agora, apenas, enfrentar o Vasco, grêmio que passou mal com o Boca e que hoje, dará combate ao Racing.

A situação do rubro-negro, é pois magnífica, bastando frizar que um empate no prelio desta tarde entre Vasco e Racing, poderá lhe dar o titulo.

O BOCA FOI DOMINADO

O Boca que contra o Vasco foi o senhor em campo, ontem, foi dominado inteiramente. Deixou-se envolver pelos rubro-negros, que deram mesmo uma boa lição ao famoso gremio argentino.

O placard da peleja de quatro a dois não pode deixar dúvida a respeito do assunto.

Possue alguns elementos bons o gremio argentino. Todavia em nosso entendimento, é inferior ao Racing.

OS GOALS

Os goals da peleja foram feitos: Por Adãozinho o primeiro no 5.º minuto da peleja. O mesmo Adãozinho aumentou no 25.º, tendo Rolando diminuido aos 43 minutos. A primeira fase encerrou-se com os rubro-negros vencendo por 2 a 1.

Na segunda fase, Rubens aos 4 minutos aumentou para três cobrando um penalty. Zagalo aos 23 minutos passou pela defesa contrária centro bem e Indio concluiu a jogada fazendo o quarto goal. Gil diminuiu para os seus.

Malcher foi um arbitro fraco. Basta dizer que expulsou um atleta do Boca e relaxou a expulsão a pedido de companheiros daquele. E expulsão acertada.

Os dois quadros que se defrontaram foram:

FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jairo, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

BOCA: Carleti; Colman (Piando) e Otero; Lombardo, Maurinho e Percia; Navarro, Montano, Rolando, Gil e Gonzalez.

A renda apurada foi de Cr$ 582.354,00.

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de fevereiro de 1953 NUM. 3.523

Goleando o Presidente Hayes por 4 x 0, numa exibição de gala, o alvi-negro manteve a liderança da taça "Montevidéu" — O Fluminense tombou frente ao Penarol, numa peleja em que sua equipe não convenceu — Detalhes dos jogos

MONTEVIDEU, 31 (Especial para A MANHÃ) — Nesta capital, cumpriu-se mais uma rodada da taça "Montevideu", desta feita, reunindo em suas duas pelejas as equipes brasileiras do Botafogo e do Fluminense, as quais enfrentaram, respectivamente, o Presidente Hayes e o Peñarol, de Montevideu. Na preliminar, travada entre o Presidente Hayes e Botafogo, teve-se uma boa peleja.

PRIMEIRO TEMPO:
BOTAFOGO 1X0

A primeira etapa, mostrando o Botafogo um tanto parado, mesmo assim assinalou a vantagem do alvi-negro no marcador graças a um goal maravilhoso do "winger" Jaime, o qual, num lance absolutamente pessoal, driblou Colman e Cabrera, e, do bico esquerdo da pequena área, atirou cruzado e inapelávelmente, batendo a Caballero. Eram decorridos, então, 28 minutos de luta.

FINAL: BOTAFOGO 4X0

Na fase complementar, o Botafogo teve uma exibição de gala. Assinalou mais três tentos, tendo, ainda, um goal anulado de Vinicius e um penalti no mesmo jogador não assinalado pelo juiz. Nesta fase marcaram, Jaime, aos 17 minutos. Ainda Jaime, aos 37 minutos e Rubem Bravo, aos 38 minutos.

DETALHES

A arbitragem de Mr. Low foi



Ruarinho

fraca, prejudicando ao Botafogo. Os dois quadros estiveram assim formados:

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Ruarinho e Richard — Braguinha (Geraldo) — Geninho — Bravo (Dino) — Zezinho (Vinicius) e Jaime.

PRESIDENTE HAYES: Caballero — Cabrera e Duarte (Leon) — Colman — Ocampo e Arce — Lugo — Garra (Osório) — Alvarez — La Guardia e Leon (Canete).

1.º TEMPO, PEÑAROL 1 x 0

O primeiro tempo da peleja Fluminense x Peñarol, caracterizou-se, mais, pela luta intensa entre a vanguarda do gremio uruguaio e a defesa do Fluminense. E, não fôra aquela falha tremenda de Pinheiro, tentando driblar dentro da área, e, perdendo o lance, propiciando a Galvan a oportunidade para inaugurar o marcador, o "placard" se manteria em branco. Todavia, aquêle lance do zagueiro, aos 34 minutos da luta, quis que o Peñarol ficasse com a vantagem inicial.

Uma vantagem, aliás, das mais justas, uma vez que o gremio auri-negro fez um primeiro tempo dos melhores.

FINAL: PEÑAROL 2 x 0

Na fase complementar, o panorama técnico da partida decaiu bastante, apresentando-se a equipe do Peñarol sem o seu "elan" inicial, enquanto o Fluminense manteve-se, ofensivamente, na apatia inicial. Aos 15 minutos, Roman consignou o segundo tento para os uruguaios, o qual, assegurou a vitória para os orientais.

A arrecadação da noitada foi de 97.588,63, correspondentes a 55.256 pessoas e aproximadamente, em moeda brasileira Cr$ 765.920,00, que é o novo "record" do Estádio Centenário. O árbitro foi Mr. Barnes, com boa atuação, tendo as equipes se apresentado assim constituidas:

PEÑAROL: Maspoli; M. Gonsalez e Carrizo; R. Andrade, Nardelli e Miramonte; Gigghia, Abbadie, Roman (Tito), Schiaffino e Galvan (Vidal).

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Telê, Orlando (Robson), Marinho, Didi e Quincas.

VASCO x RACING HOJE NO MARACANA

Grande expectativa em tôrno do prélio — O empate poderá ser fatal aos dois clubes

O Torneio Internacional que Flamengo, Boca, Racing e Vasco estão disputando poderá praticamente terminar hoje. Sim, basta para isso que o Vasco e Racing empatem, o que deixará como possivel campeão o Flamengo.

Vejam portanto, os leitores a importancia da peleja desta tarde entre as equipes do Vasco campeão do Rio, e a do Racing de Buenos Aires. Vão lutar os dois clubes pela vitoria, já que precisam dela mais do que nunca.

O match será no Maracanã que sem dúvida, receberá uma boa assistência.

Vasco e Racing lançarão todos os seus valores, devendo o Campeão jogar até reforçado com elementos do Madureira.

A ARBITRAGEM

A arbitragem da peleja entre Racing e Vasco estará a cargo de um dos três arbitros nacionais: Tijolo, Mario ou Malcher A escolha será por sorteio.

OS QUADROS

Para a peleja desta tarde no Maracanã, os dois quadros salvo modificações de última hora serão os seguintes:

VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Walter; Sabará, Ademir, Vavá, Ipojucam e Chico.

RACING: Dominguez; Dellacha e Garcia; Perez, Gimenez e Gutierrez; Boyé, Mendez, Blanco, Cipolla e Sued.

Ação construtiva do Govêrno

(Conclusão da 4.ª pág.)

agricolas, as de fosfatos e adubos azotados, o Govêrno está levando a termo um programa sistemático para fomentar a produção agropecuaria e melhorar as condições de vida de nossas populações campesinas.

Além das medidas que visam a expansão do crédito agricola e a simplificação de suas formalidades, para torná-lo mais accessível ao pequeno produtor, enviei ao Congresso projeto de lei, destinado a abrir facilidades novas ao financiamento do trabalho rural. Em benefício da lavoura foi ainda aprovado pelo Congresso um sistema de preços minimos.

Tambem estamos empenhados em desenvolver em todo o país uma rede de matadouros industriais, silos, armazens e frigorificos. Estudam-se, igualmente, os meios de promover o melhor aproveitamento das terras não cultivadas, sobretudo em volta dos centros consumidores e ao longo das vias de transporte.

Particular atenção vem sendo dispensada à imigração de tecnicos e de bons colonos, que venham contribuir para desenvolver a produção, trazendo para o Brasil a sua experiência de trabalho agricola organizado.

O aparelhamento dos portos, o reequipamento e modernização das redes ferroviárias e rodoviarias, o aproveitamento das fontes de energia, com a construção de centrais elétricas, a exploração intensiva das riquezas do nosso sub-solo, a expansão das indústrias de base, a mecanização agricola e as facilidades do credito rural, o saneamento financeiro e a manutenção do valor da moeda, o aumento da produção e das exportações, estão destinados a melhorar as condições materiais do país e a fornecer os instrumentos de que necessitamos para a expansão e a circulação da riqueza e dos frutos do trabalho comum.

Nesse conjunto de providencias ressalta a unidade orgânica de um plano de govêrno, que foi traçado desde o inicio e que está sendo executado com perseverança, sem preocupações imediatas e demagógicas, sem vaidades pessoais — ùnicamente com o sentimento de fé e confiança no futuro do Brasil e com o desejo sincero e ardente de edificar para os dias que hão de vir, para as gerações que estão crescendo e que formarão a grande Pátria de amanhã.

Governantes e cidadãos, trabalhadores e soldados, servimos todos a uma realidade maior, que nos transcende. Nós somos o transitório. Só a Pátria é eterna — como eterno é o amor que lhe dedicamos.

Meu Govêrno nasce de um movimento livre de opinião e há de conservar-se dentro da legalidade constitucional. Brotou de um movimento irresistível de regeneração política, e há-de manter-se num espírito de rigorosa moralidade administrativa. Surgiu de uma aspiração veemente de justiça social das massas trabalhadoras — e não descansarei enquanto não der ao povo humilde e sofredor a igualdade de oportunidades, a segurança econômica e uma participação maior nos benefícios da riqueza comum.

Propusemo-nos dar bases orgânicas ao progresso do Brasil, e por isso nos lançamos a um plano de ação construtiva, que ha de preservar o nosso futuro. Depois que asseguramos ao país o de que ele mais carece -- energia, estradas, transportes, produção abundante, industrialização e prosperidade econômica — só então poderemos consagrar-nos, tranquilamente, a outras tarefas.

Volto a dizer-vos que é preciso trabalhar, produzir, exportar cada vez mais, para atingirmos completa emancipação econômica.

Saibamos todos construir, com amor, com fé, com perseverança, não para o capricho e a vaidade de um momento que passa — mas para a continuidade dos tempos que virão, para o que renasce, é dura ,e se desdobra na sucessão interminável das gerações. Só os que constroem com esse desprendimento pessoal e espírito público, com essa dedicação à causa comum, acham abrigo e confôrto na Justiça da História".

O BANGU SUPEROU O ATLÉTICO MINEIRO

5 a 3 no interestadual de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 31 (Especial para a A MANHÃ) — O Bangu obteve magnifica vitoria



Menezes, o artilheiro da peleja

hoje, nesta Capital, sobre o Atlético Mineiro, campeão local. Jogando um bom futebol o clube do Moça Bonita superou o seu rival por 5 a 3, após uma peleja na qual sempre evidenciou mais classe.

Esteve sempre na frente do marcador, chegando a estar vencendo por 4 a 1.

Menezes foi o artilheiro do prélio tendo consignado três dos cinco goals dos visitantes. Nivio marcou os outros dois.

Vavá (2) e Gastão fizeram os tentos dos locais.

Mario Viana atuou a peleja com acerto. O prélio foi disputado com portões abertos e fazia parte do programa de festejos do 2.º aniversário do Governo do sr. Juscelino Kubitschek.

ZIZINHO

Zizinho antes da peleja foi homenageado pelos cronistas especializados de Minas, que lhe ofereceram uma medalha de ouro.

Os banguenses retornarão amanhã ao Rio.

FLÁVIO VAIADO

E' evidente que a torcida do Flamengo tem o direito de não estar satisfeita com Flávio Costa. Reconhecemos ainda que pode a mesma vaiar quem quer que seja e, que podia vaiar Flavio ex-técnico do clube da Gávea, em face de sua segunda saída do clube para o Vasco.

O que, entretanto, não achamos razoável, é vaiar como o fez ontem, no Maracanã, pois, Flávio no momento, ali estava como mero assistente do prelio entre o quadro que dirigiu ate bem pouco tempo e o Boca Junior. As ofensas ao conhecido "coach" também não se justificavam, razão porque, não podemos deixar de lamentar o fato.

O "scratch" argentino para o Sul-Americano de Veteranos

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Foi designada a equipe de veteranos de futebol que representará a Argentina no próximo 1.º Campeonato Sul-Americano, que será realizado na cidade brasileira de São Paulo, com a participação do Brasil, Chile, Uruguai e Argentina.

Os jogadores escolhidos são: Estrad — Spada — Salomon — Vaghi — Colombo — Wilson — José Garcia — Dalessio — Giudice — Rodolf — Celestino Martinez — Colocini — Belfiori — Larrechart — Sarlanga — Dagracca — Picari — Dambrosio — Antonio Sastre e Saldomando. Na qualidade de diretor técnico foi designado o sr. Manuel Oro. A delegação partirá quinta-feira, 5 do mês entrante, às 8,00 horas. Com o fim de ficarem em melhores condições fisicas, o conjunto de veteranos efetuará amanhã, à tarde, de um treino, enfrentando a primeira equipe do Banfield.

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc.

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar, Telefone 23-3840, diàriamente (antiga rua Larga).

O FLUMINENSE INICIOU OFICIALMENTE AS DEMARCHES para a conquista do ponta-esqerda paraguaio Canete

Regulamentada a concessão para o estacionamento de mercadores ambulantes

(Conclusão da 1.ª pág.)

coube ao prefeito Dulcidio Cardoso o mérito de compreender como era justa e humana a causa dos "camelots", muitos deles possuindo familia e lutando honestamente pelo seu sustento. O gesto do prefeito merece os nossos melhores aplausos. De acôrdo com o decreto assinado pelo coronel Dulcidio Cardoso doravante a concessão de licença para estacionamento de mercadores ambulantes (comércio não localizado) em logradouros públicos do Distrito Federal será concedida a titulo precário pelo prefeito e a seu juizo. O estacionamento será permitido para a venda em carrocinhas ou tricicle apropriado dos seguintes artigos: bolos, biscoitos, bonbons, doces, empadas, pasteis, amendoim, pipocas, sorvetes, frutas ou refrescos. Para o estacionamento os locais devem satisfazer as seguintes condições: distar, pelo menos, 100 metros do estabelecimento que venda o mesmo artigo; não prejudicar o transito de pedestres ou veiculos; não decorrer da concessão nenhum outro inconveniente para o interesse público; ficando proibido o estacionamento nos seguintes logradouros: Avenida Rio Branco, ruas Uruguaiana, Carioca, Assembléia, Rodrigo Silva, Visconde do Rio Branco, Constituição, São José, Praça da Independencia, rua Barata Ribeiro e noutros logradouros onde o tráfego for intenso e a juizo da administração. Será, ainda, interditado o estacionamento a menos de cinco metros das esquinas e nos logradouros onde for proibido o estacionamento pela direção do Serviço de Transito. Os pedidos de estacionamento serão feitos em requerimento que dará entrada na Delegacia Fiscal respectiva acompanhado de croquis indicativo do local e do veiculo a ser usado, como também poderá ser requerido ou concedido antes do pagamento do imposto de ambulante, mas a guia de licença de estacionamento só poderá ser extraida depois de aprovar o pagamento da licença do ambulante e do veiculo. O despacho que conceder o estacionamento valerá por 30 dias depois de publicado. Além desse prazo só poderá ser extraida guia de licença se o despacho for revalidado mediante requerimento, pago o imposto de expediente correspondente. A renovação da licença para estacionamento, de cada exercicio está sujeita a novo pedido apresentado na época propria para a renovação da licença, sendo que essa renovação pode ser negada se ocorrer algum inconveniente na continuação do estacionamento. A licença de estacionamento poderá ser transferida de local (ex-oficio) dentro do próprio exercicio de sua concessão ou cassada a critério da administração tendo em vista o interesse publico.

O ambulante estacionado deve apresentar-se uniformizado e calçado, bem como manter em completa limpeza o estado ocupado. Ao ambulante que não se apresentar devidamente uniformizado e calçado será aplicada a multa de Cr$ 100,00 e pela falta de limpeza do logradouro de Cr$ 50,00 a Cr$ 500,00, sendo que para garantia dessas infrações será procedida a apreensão dos veiculos. Será expressamente proibida a venda de artigos que não constem da respectiva licença. O veiculo deverá ser mantido permanentemente limpo e em boas condições de conservação, ficando também proibida a sua ampliação com prateleiras, caixotes ou qualquer outro meio que excedam as dimensões normais dos veiculos, assim como colocar mercadorias nas suas partes externas ou no logradouro ,sendo que para tal infração será aplicada a cassação da licença ou adicionamento de qualquer das espécies permitidas dependerá de novo requerimento, bem como do pagamento do imposto correspondente. O imposto de mercador não localizado é devido por artigo a negociar. Na primeira licença, o imposto de estacionamento é fracionável pelo número de meses como do comércio não localizado. Aos mercadores ambulantes estacionados serão aplicadas as demais disposições constantes das leis e regulamentos em vigor.

O Boca Junior concordou em jogar no dia 8, no Estádio Caio Martins, contra o Canto do Rio

TERÃO SOLUÇÃO RAPIDA

TODOS OS PROBLEMAS DA CENTRAL DO BRASIL

Um milhão e quinhentos mil dormentes e centenas de toneladas de trilhos de Volta Redonda para remodelação da via permanente – A eletrificação dos suburbios de S. Paulo – Construção de inumeras variantes – As crescentes atividades do Departamento de Ensino e Seleção – A nomeação do novo diretor da nossa principal via férrea é uma garantia para a execução de vasto programa traçado pelo govêrno para que a Central possa corresponder plenamente às suas altas finalidades

A nova administração da Central do Brasil, não obstante a grave crise de transportes que vem assoberbando todas as grandes organizações particulares e do Governo, graças, inegavelmente, às providencias do Govêrno do Presidente Getulio Vargas, estará dentro em breve em condições de poder corresponder a

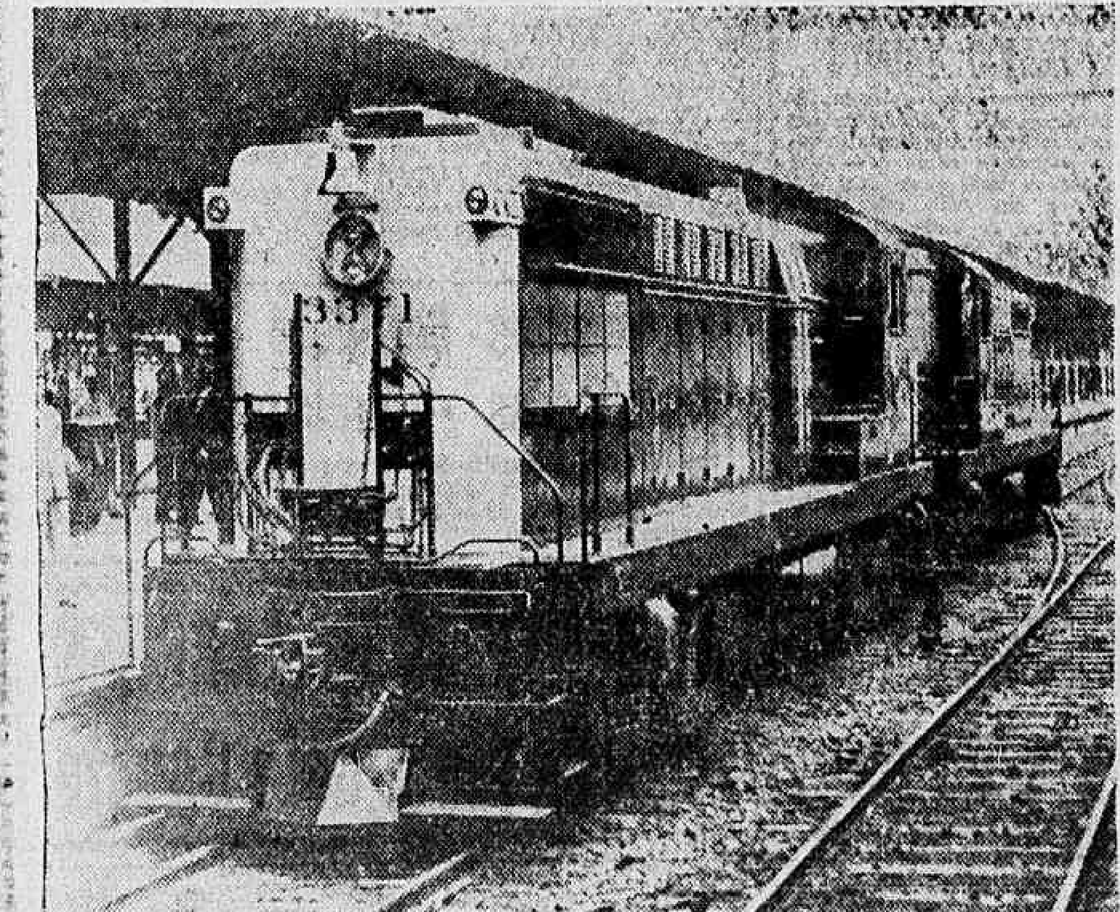


O Chefe do Govêrno, presidente Getúlio Vargas, que tem dado todo o apoio à E. F. C. B.

suas finalidades, vindo ao encontro imediato das necessidades da grande massa de passageiros que encontra, ainda, nos trens da nossa maior ferrovia de tração eletrica, o meio mais barato e rapido de se poder locomover entre o centro da Metropole e os suburbios mais longinquos desta Capital. Ao comemorar-se dois anos da vida administrativa do Presidente Getulio Vargas, vale aqui acentuar o que tem feito a Estrada de Ferro Central do Brasil em favor do povo, principalmente, do povo carioca. E' bem verdade que a maioria dos sérios problemas da nossa principal via férrea já foram solucionados satisfatoriamente e outros se acham em vias de serem concretizados no correr deste ano. Para que o publico tenha uma idéia precisa do que se vem fazendo na Central, no atual periodo presidencial do Sr. Getulio Vargas, basta dizer-se que com a compra de 120 locomotivas Diesel-Elétricas, operação essa realizada com uma importante firma norte-americana, e das quais já se acham em serviço na Estrada 33, foi, definitivamente, resolvido pela Central o problema de há muito insoluvel que era o transporte pesado, isto é, o transporte de carga em geral e notadamente de minerio para os fornos de Volta Redonda e para exportação. Teve, assim, a Central, com a aquisição do referido material, o maior sucesso de todos os tempos, pois não deve frete a qualquer de seus fornecedores e, pelo contrario, está em condições até de reclamá-lo, pois sua capacidade de carga quintuplicou no ultimo semestre do ano passado. E note-se que das 120 locomotivas Diesel-Eletricas, somente 33 foram recebidas pela Central até agora. Com a chegada das restantes, inclusive das destinadas às linhas de bitola estreita, aí então entrará a nossa principal via férrea num periodo deveras satisfatorio certo que disporá de uma grande reserva para qualquer eventualidade, mesmo de uma nova guerra mundial.

OS TRANSPORTES SUBURBANOS

Mas o publico, que, infelizmente, nem sempre atenta para o lado das realizações, poderá perguntar-nos por que não se dá com o transporte suburbano de passageiros o mesmo que com os transporte de carga. E' facil responder a essa pergunta se dissermos que, ao assumir a presidencia da Republica, o Sr. Getulio Vargas encontrou a Central assoberbada com a maior crise de todos os tempos, como já dissemos nesta reportagem. Ninguem ignora, pois, que os atuais trens elétricos foram inaugurados em 1937 pelo atual Chefe da Nação e que, não obstante, no ultimo periodo presidencial, quando tanto se falava em recuperação de transportes e reaparelhamento das estradas de ferro, nada se fez de concreto para atender ao sempre crescente transporte das populações suburbanas da Capital da Republica, a cargo da Central. Somente agora, no novo governo do presidente Vargas, é que foram tomadas as medidas indispensaveis para a resolução do grave problema que é, inegavelmente, mais um problema social que mesmo da Estrada. Esse, essa a verdade, o unico caso realmente de importancia a ser resolvido o será, sem duvida, dadas as providencias já tomadas nesse sentido e em vias de conclusão. E' questão de mais alguns meses, porque, infelizmente, a aquisição de composições elétricas estava na dependencia não só de uma concorrência publica, mas, tambem dos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, estudos esses já chegados a bom têrmo.



Duas das novas locomotivas "Diesel-Elétricas", das cento e vinte encomendadas pelo Govêrno, para solucionar o problema de transportes da Central.

CONSTRUÇAO DE VARIANTES

Outro problema de vital interesse para a nossa principal via férrea era, sem duvida, a construção de varias variantes no Ramal de São Paulo e na Linha do Centro, serviços esses projetados e iniciados no passado govêrno do presidente Getulio Vargas, mas que foram postos à margem no ultimo quinquenio presidencial, com os mais graves prejuizos para a Central e para a coletividade. Entretanto, ditas variantes, inclusive a maior de todas elas, a do Paratei, já foram concluidas no presente govêrno e representam para a nossa principal estrada uma consideravel economia de tempo, pessoal e material, certo que foram grandemente encurtadas as distancias.

Basta dizer-se que logo que seja definitivamente entregue ao tráfego a ultima das citadas variantes a do Paratei, que se acha atualmente em experimentação para a sua consolidação, as viagens entre o Rio e São Paulo, que são realizadas em 12 horas, passarão a sê-lo em oito apenas, isto no tocante aos trens de passageiros. Quanto aos cargueiros, terá a Central quadruplicado ou quintuplicado o seu rendimento, pois além de ser menor a distancia a vencer, desaparecerão centenas e centenas de curvas e rampas que constituiam o pesadelo dos comboios e de seus maquinistas. Além do mais, isto é, do esforço do tempo e da vultosissima soma empregada na execução das referidas obras, as referidas variantes exigiram a construção de numerosas obras de arte, como pontes, em numero de 12 sobre o Paraiba e cerca de dez tuneis um deles com mais de 800 metros de comprimento. Todas essas obras foram atacadas no atual Governo do Presidente Getulio Vargas e levadas a bom termo, por isso delas deve tomar conhecimento a coletividade. E há outras de que daremos, tambem, noticia ao publico.

REALIZAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ENSINO E SELEÇAO

Há outras atividades na Central do Brasil que merecem ser citadas pela sua grande relevancia. E' o caso das realizações do Departamento de Ensino e Seleção, setor que se achava entregue, até agora, ao engenheiro Celso Sukow da Fonseca, profissional competente, operoso e experimentado que não mediu esforços para cumprir o notavel programa da nossa principal via férrea nesse particular. A verdade, diga-se, é que foram criadas, na Central, varias escolas profissionais que, juntamente com as já existentes, vêm prestando assinalados serviços aos filhos dos ferroviários, preparando-os para que possam eles substituir, com vantagem, os servidores da Estrada em varias funções tecnicas, como as de maquinistas, foguistas, torneiros, eletricistas, etc.

Há, tambem, a ressaltar, entre as atividades do Departamento de Ensino e Seleção, os cursos de especialização mantidos para maquinistas das Diesel-Eletricas, de alfabetização, êstes disseminados em todos os pontos da grande ferrovia, tanto do Distrito Federal como nos Estados do Rio, Minas e São Paulo, cursos de contabilidade, cursos ginasiais e cientificos, etc.

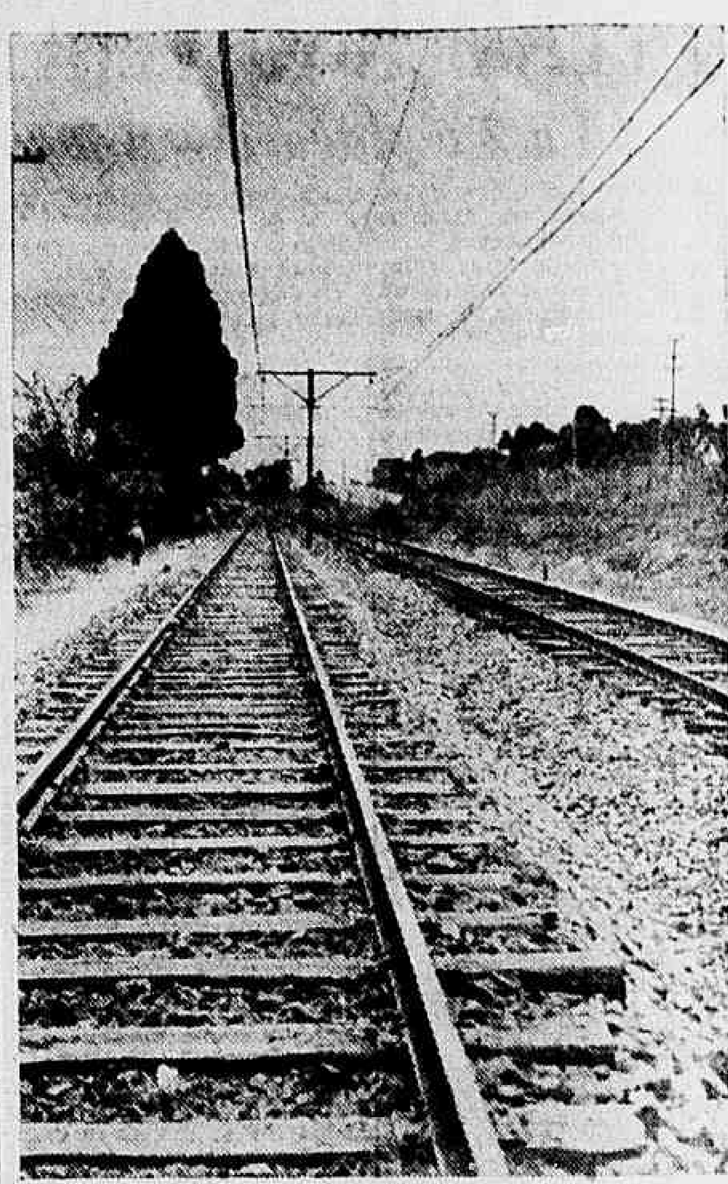
NO CAMPO DA ASSISTENCIA SOCIAL

No campo da Assistencia Social, a Central não tem descurado as recomendações do Presidente Getulio Vargas, pois já construiu varios nucleos residenciais para moradia de seus servidores e prepara-se, no momento, para levar avante a construção de outros mais, inclusive um no Engenho de Dentro, onde o Presidente Getulio Vargas inaugurara, no seu Governo passado, um magnifico conjunto de apartamentos. Mesmo no seu atual Governo, o Presidente inaugurou um grande conjunto residencial em Nova Iguaçu. Além disso, foram reiniciadas as obras da vila operaria de Deodoro, onde a Central poderá alojar centenas de seus servidores mais modestos, proporcionando-lhes, assim, moradias baratas e confortaveis. E o engenheiro Jair Rego de Oliveira, novo Diretor da ferrovia, já tomou as providencias nesse sentido, devendo tais obras serem imediatamente atacadas.

E não fica só nisso a assistencia social na Central. Há em toda a Estrada uma completa rede de abastecimento de generos para os ferroviários, bem como numerosos restaurantes, postos medicos e dentarios, creches, etc., serviços esses que vão ser ampliados e para os quais o novo diretor da Central dirige suas vistas com especial carinho, certo de que ninguem melhor que S. Sa. conhece as necessidades da grande familia de que faz parte desde 1920, época em que admitido na Estrada como simples praticante técnico, pois era estudante de engenharia àquele tempo.

ELETRIFICAÇAO DOS SUBURBIOS DE S. PAULO

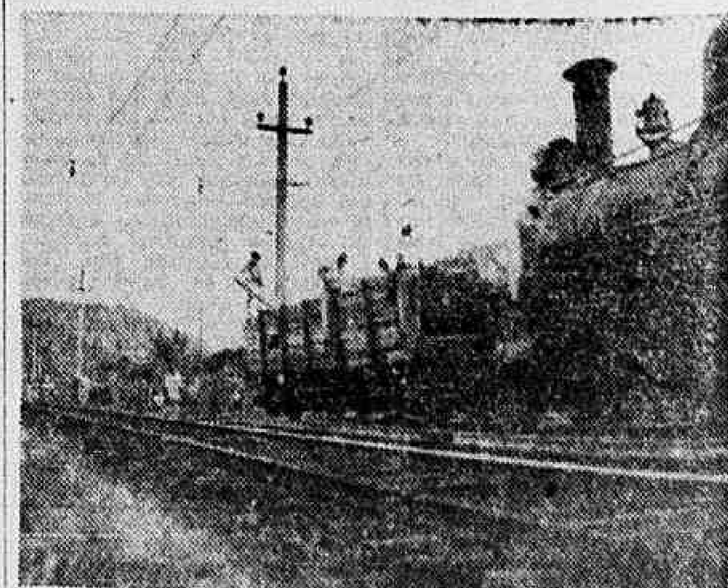
Mais uma outra prova de que o Governo do Presidente Getulio Vargas não tem medido esforços para o reaparelhamento daquela ferrovia, encontramo-lo na eletrificação dos suburbios da capital bandeirante. Trata-se de uma velha promessa do Chefe do Governo ao povo de São Paulo. E essa promessa, se S. Exa. não pôde cumpri-la, como desejava, no seu passado Governo, por motivos plenamente justificaveis, tornou-se, agora, quando volta êle a dirigir novamente os destinos da nação, uma realidade. E' que os trabalhos de eletrificação dos suburbios da Paulicéia já estão concluidos, ha meses, faltando apenas serem inaugurados. Parte das unidades que vão ser adquiridas brevemente no estrangeiro, como consequencia da ultima concorrencia publica mandada realizar por sua Exa. e que corre os tramites legais no Ministerio da Fazenda, irá para S. Paulo, tão logo chegue ao Brasil. O importante melhoramento ligará a estação de Roosevelt à de Mogi das Cruzes, beneficiando extensa e populosa zona da rica e progressista capital sulista.



Trecho eletrificado dos subúrbios de São Paulo, vendo-se o excelente estado das linhas.

GARANTIA PARA A EXECUÇÃO DO VASTO PROGRAMA DO GOVERNO, A ESCOLHA DO ENGENHEIRO JAIR REGO DE OLIVEIRA

Ao finalizarmos esta rapida reportagem sobre a Central do Brasil, nestes dois anos de Governo do Presidente Getulio Vargas, e através da qual mostramos aos nossos leitores o que se tem realizado ali, graças às providencias e às reiteradas recomendações do Chefe da Nação, cumpre-nos acentuar que a escolha do engenheiro Jair Rego de Oliveira para dirigir os destinos da nossa principal via férrea é uma garantia para a fiel execução do vasto programa de recuperação daquela Estrada, certo que o novo titular da Central reune todas as qualidades requeridas para a importante função que acaba de lhe ser confiada pelo Governo da Republica. E a certeza temo-la na disposição em que se encontra o ilustre membro do corpo técnico da Central que, embora se achasse afastado da Estrada durante quase dois anos, jamais deixara de acompanhar a marcha da mesma e de se interessar pela sua sorte, não fosse o Dr. Jair um fanatico da sua profissão e um tecnico que nunca desmentiu o passado e a tradição de ferroviário cento por cento.



Descarregando dormentes nos trabalhos de consolidação das linhas.

ECONOMIA E FINANÇAS
A MANHÃ
Domingo, 1 de fevereiro de 1953 — Página 1

Atendendo à campanha que vem desenvolvendo o Ministério da Agricultura visando a organização da classe rural brasileira; lavradores, criadores, autoridades e outras pessoas interessadas acabam de fundar e instalar em Ponta Grossa, no Paraná, mais uma Associação Rural. Foi escolhido para a presidência da nova entidade, na diretoria eleita, o sr. Arthur Nadal

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, baseados no levantamento agrícola de agosto do ano passado, a safra de algodão em caroço do Estado de São Paulo, relativa a 1952, foi estimada em .... 863.633 toneladas, no valor de Cr$ 5.987.857.000,00. A área plantada atingiu o total de 1.331.586 hectares. São Paulo é o principal produtor de algodão em caroço. Dados sujeitos a retificação

UM GRANDE CENTRO DE PESQUISAS VETERINARIAS, O I. B. A.

1.653.219 doses de vacinas, 5.783 diagnósticos, as realizações de 1952, na palavra do seu diretor, dr. Sílvio Torres

Os problemas da produção animal têm, inegavelmente, merecido particulares atenções do nosso Ministerio da Agricultura. A riqueza pecuária, pela sua expressão na economia nacional, exige, cada vez mais, intensos trabalhos dos veterinarios brasileiros. Há um setor, entretanto, cujo relevo merece uma divulgação especial, o Instituto de Biologia Animal, um importante laboratorio para pesquisas veterinárias, além da produção de soros, vacinas, antigenos, etc. essenciais à proteção dos nossos rebanhos.

O I. B. A.

Lá no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, ramal de Campo Grande, junto ao Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas e à Universidade Rural, num majestoso edificio além de grande área para futuras construções, funciona o Instituto de Biologia Animal, o qual ainda possui diversas seções e dependências em Deodoro e na Avenida Maracanã, enquanto não terminam as obras dos novos laboratórios. Seria interessante ouvirmos a palavra do seu diretor, Dr. Silvio Torres, um dos mais renomados veterinários do país, autor de dezenas de trabalhos científicos, membro do Conselho Nacional de Pesquisas, Presidente da Comissão Nacional de Febre Aftosa, Professor honorário e efetivo de diversas Faculdades de Veterinária, tendo sido até nomeado Diretor Honorário de Ganaderia da Argentina, por decreto aprovado pelo Congresso daquele país irmão.

ATIVIDADES EM 1952

Inicialmente, o nosso entrevistado, fez questão de relevar os resultados dos trabalhos realizados no ano anterior, o primeiro sob a sua administração. Assim, ficamos sabendo que a produção global de vacinas, em 1952, foi de 1.635.219 (um milhão, seiscentos e trinta e cinco mil, duzentas e dezenove) dóses. Foram feitos 5.783 diagnósticos, por meio de exames histológicos, parasitológicos e bacteriológicos testes diversos para vacina anti-rábica e tipificação de virus aftoso. O total de produtos veterinários examinados, para efeito de registro, atingiu a 139, além de 1.018 testes de esterilidade, inocuidade, eficiência, bem como exames quimicos qualitativos e quantitativos. Finalmente, foram realizadas 118 viagens e visitas de inspeção e coleta de material em fazendas, granjas e aviários.

PRODUZINDO QUATRO VEZES MAIS

Embora com a falta de quatro técnicos em estágio nos Estados Unidos e na Holanda, além de outros em funções diversas, o Instituto de Biologia Animal, em 1952, produziu mais do que a soma dos anos de 1948-1949-1950 e 1951. Assim, foram preparadas 277.872 doses de vacina contra a pneumoenterite, 456.000 doses de vacina contra a aftosa, 53.495 doses de vacina contra a encefalo mielite, ... 39.489 doses de vacina contra a raiva, 380.520 doses de vacina contra o cólera aviário, além de outros produtos de grande interêsse para a profilaxia das principais doenças dos animais, como, por exemplo, o antigeno contra a brucelose do qual foram produzidos 28.564 centímetros cúbicos, e antigeno contra a pulorose num total de 33.352 centimetros cúbicos, sòmente em 1952.

COMPLETANDO O APARELHAMENTO

— "Não era perfeita a aparelhagem do Instituto, impedindo, assim, o aumento da produção", — mencionou o Dr. Silvio Torres.

— "Ao assumir a direção do I. B. A., com os recursos existentes, procurei adquirir o equipamento necessário e reparar o que fosse possivel. Assim, novas caldeiras, destiladores autoclaves frigorificos aparelhagem para o preparo de vacinas etc. tudo foi sendo instalado, devendo estar terminado êste ano êsse trabalho de renovação do material bem como a instalação do gasômetro próprio e de uma usina geradora de energia elétrica para garantir o funcionamento regular da aparelhagem elétrica".

CONSTRUÇÕES NOVAS

— "Já está concluido e em uso o novo galpão para o almoxarifado e quase terminado o biotério para animais em experiências. Em Março, será inaugurado o laboratório para preparo de vacina anti-aftosa e até o fim do ano poderão estar concluidas as obras seguintes: 1 laboratório para cultura de virus rábico em ovo embrionado, 7 residências para tecnicos e pessoal administrativo e 21 residências para auxiliares de laboratório, artífices e trabalhadores — declara o diretor do Instituto, enquanto releva as vantagens de residirem, nas proximidades da séde do I. B. A., os seus técnicos e auxiliares em geral.

COOPERAÇÃO COM OS GOVERNOS ESTADUAIS

— "Está em mãos da Divisão do Orçamento do Ministério da Agricultura a minuta de um acôrdo a ser realizado com o Govêrno de Pernambuco para instalação de um Laboratório Regional em Recife para produção de vacina anti-aftosa, anti-rábica, etc., e estudos das doenças dos animais.

Da mesma forma foi estabelecido com o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, uma forma de cooperação para se incentivar a produção de epitélio aftoso para produção de vacina a ser aplicada na proteção dos rebanhos daquele Estado. Assim — terminou o Dr. Silvio Torres — o Instituto de Biologia Animal, que possui técnicos dedicados e capazes, relevando-se o nome do Professor Leonhard Riedmuller, chefe da Seção de Zoonoses Bacterianas, realizará no corrente ano uma atividade ainda maior, conforme programa apresentado ao Sr. Ministro da Agricultura, na certeza de poder atender às exigências atuais da pecuária nacional, cuja proteção é um dever a cumprir pelo que representa para a economia do país".

Proteção das colheitas contra os insetos e as moléstias

F. G. Ordish

(especialista em agricultura)

LONDRES (BNS) — Todo mundo sabe que os insetos nocivos, as moléstias e as ervas daninhas prejudicam as colheitas e provocam perdas enormes. Isso não é novidade, como se pensa às vezes, pois os insetos sempre prejudicaram as colheitas. A Biblia fala frequentemente nos gafanhotos, no mildio e no verme da palmeira. Nos séculos XVII e XVIII, o gorgulho do trigo (moléstia causada por um parasita) afetava de tal maneira a farinha que se inventou o pão de espécie para mascarar o gosto desagradável ocasionado pela moléstia, e atribuiu-se a Dança de São Guido, tão frequente na Idade Média, ao esporão, moléstia do centeio.

A novidade é sabermos agora que podemos remediar êsses males empregando um dos muitos meios de combate que conhecemos, quer seja mecânico, biológico ou quimico. Os pesquisadores britânicos conseguiram muitos progressos durante os anos de luta contra os insetos nocivos. Jethro Tull, por exemplo, fez estudos sôbre a mangra que conduziram as experiências cuidadosamente feitas de Tillet, na França, ha exatamente 200 anos. Nos meados do século XIX, John Curtis publicou sua obra sôbre "Os Insetos da Agricultura", com quantidades de remédios práticos, e na mesma ocasião o Reverendo Berkeley descobriu a natureza fundamental das moléstias dos fungos, de onde decorre o tratamento das doenças da batata e outras moléstias pelo espargimento de cobre empregado na vinha. Uma firma inglesa fundada por William Cooper e existente ainda hoje, já vendia em 1856 uma fórmula para o tratamento da semente do trigo.

A éra moderna, contudo, teve inicio por volta de 1860, com a campanha feita nos Estados Unidos contra o escaravelho com a ajuda do arseniato de cálcio. Êsse tratamento causava danos; descobriu-se um outro melhor com o Vermelho de Londres, um subproduto de substancias corantes. No principio deste século, trabalhou-se ativamente em muitos países, para melhorar os meios de proteção aos vegetais.

O Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha publicou brochuras sôbre a destruição dos insetos, e pioneiros como os professores Theobald e Salman deram conselhos, escreveram livros e fizeram muitas pesquisas experimentais. Foi um escocês, o professor W. McDougall, que introduziu a raiz de derris como inseticida comercial em 1911; o tratamento tornou-se assim sem perigo, eficaz e pouco dispendioso.

DOIS GRANDES PROGRESSOS

A crise alimentar da guerra de 1914 encorajou a agricultura na Inglaterra, e em consequência a proteção das colheitas. Ulterior-

(Conclui na 2.ª pág.).

287 TONELADAS DE MERCADORIAS importadas por avião, em quatro meses

Índices da importação brasileira, via aérea, no princípio de 1952 — Peles, joias, produtos farmacêuticos, canetas, veículos, acessórios — Houve tempo em que, de avião, chegavam até animais, do estrangeiro — Mas quase nada exportamos pelos ares

Houve tempo em que o comercio exterior dos paises se processava apenas por terra e por mar. Navios, trens, caminhões, barcaças cruzavam as fronteiras e ligavam os portos, no intercambio comercial das nações. Fóra desses meios de transporte, nada havia que pudesses modificar a natureza das ligações mercantis.

ONDE ENTRA O AVIAO

Novo e importante fator veio, porém, alterar as condições do transporte de mercadorias: a aviação comercial, que rápidamente transpôs as fronteiras e os marcos, para sair do âmbito das transações internas dos países e projetar-se nas relações de trocas mercantis entre êles.

Mas nem tudo poderia ser transportado, com vantagem, pelos ares. Há mercadorias que, por sua própria natureza (tamanho, peso, quantidade) não apresentam condições favoráveis ao transporte aéreo. Nesses casos, os porões dos navios e a carrosseria dos caminhões ainda são os meios mais aconselháveis.

O CASO BRASILEIRO

Por isto é que muito pouca coisa é exportada pelo Brasil, via aérea. A nossa produção exportavel constitui-se, na sua maior parte, de mercadorias pesadas e volumosas: Algodão, café, arroz, açúcar, ferro, quartzo, mamona, milho etc., que não compensariam um transporte aéreo para os países de destino.

Apenas o diamante extraido dos garimpos de Goiás, poderia ser exportado por avião. E o e, mas em pequena quantidade. E, quando isto acontece, os interessados utilizam geralmente a forma de encomendas especiais, ou por intermédio de viajantes de confiança, o que retira a remessa das cifras do volume controlado de exportação.

A IMPORTAÇAO

Se, por um lado, quase nada exportamos via aérea, por outro, importamos muito.

Só em 1947, quando se abriram as nossas portas aduaneiras e o govêrno franqueou as importações, tivemos importações aéreas num total superior a Cr$ 1 bilhão. Em 1948, continuaram muito altos os indices da importação de mercadorias por avião.

EM 1952

No ano passado, mesmo com as restrições do comércio importador, foram volumosas as entradas de mercadorias por avião. No quadrimestre de janeiro a abril, importamos Cr$ 225 milhões, num total de 287 toneladas.

Tomando-se por base êsse quadrimestre, teremos uma importação anual aproximada de Cr$ 675 milhões, para 860 toneladas de mercadorias.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Para melhor idéia do que foram as nossas importações, por avião, nos primeiros quatro meses de 1952, vai, a seguir, a lista dos principais artigos que adquirimos: — Produtos farmacêuticos, 17 toneladas, no valor de Cr$ 77.247.000,00; máquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios (peças e acessórios), 73 tns., Cr$ 37.177.000,00; relógios (de algibeira e de pulso), 9 tns., Cr$ 32.685.000,00; Veiculos e acessorios, 116 tns., Cr$ 19.978.000,00; platina, menos de uma tonelada, Cr$ .. 9.638.000,00; agulhas de ferro ou aço para costura, crochê, tricô e semelhantes, 6 tns., Cr$ 9.378.000,00; canetas de tinteiro (exclusive as de ouro), 2 tns., Cr$ 3.558.000,00; peles de luxo, 1 tonelada, Cr$...... 3.095.000,00; outros produtos, 61 tns., Cr$ 27.863.000,00. Perfaz-se, assim, um total de 287 toneladas, no valor de Cr$ .... 225.962.000,00.

DIFICIL IMPEDIR

É uma importação de dificil impedimento, sobretudo quando se trata de produtos farmacêuticos, máquinas, ferramentas, aparêlhos, peças e acessórios.

As jóias e peles viajam muito como mercadorias aéreas. Em compensação, pagam portes e seguros muito caros.

Houve anos em que alguns criadores nacionais importaram animais reprodutores, sobretudo da Holanda e da India, por avião. Isto aconteceu naquela fase áurea do zebú. Mas, passada a euforia, abandonou-se o avião como meio de transporte para animais, salvo, hoje, um ou outro caso de cavalos de raça que são importados para as coudelarias nacionais.

Até porque as companhias de aviação cobram muito dinheiro para transporta-los. É que êles dão muito trabalho a bordo. Ocupam muito espaço. Necessitam de acondicionamento especial. Ao contrário das jóias e peles, por exemplo.

Produção brasileira de tungue

Sete mil toneladas em 1952 — O maior produtor foi o Estado do Paraná

A produção brasileira de tungue, relativa ao ano passado, foi estimada em 7.005 toneladas, no valor de Cr$ ... 10.129.000,00. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministerio da Agricultura a área cultivada foi de 7.105 hectares. São produtores de tungue os Estados do Paraná, Rio G. do Sul, S. Paulo e Santa Catarina. (Estimativa de acordo com o levantamento agricola realizado em agosto de 1952, e, portanto, sujeita a retificação).

Produção das colheitas contra os insetos e e as molestias

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente, fizeram-se grandes progressos na Comunidade e mencionaremos duas das principais descobertas: o dr. Uvarov expôs a teoria de reprodução por fases dos gafanhotos, terio que permite a destruição desses insetos por meio de iscas, e os processos biológicos tornaram possivel a supressão de três espécies de insetos que causavam serios prejuizos aos coqueiros das Ilhas Fidji.

Os pesquisadores ingleses conseguiram progressos ainda maiores nos anos de crise mais sérios ainda da guerra de 1939. Os mais importantes são os três que seguem:

(I) — A descoberta do poderoso inseticida que é o benzene hexachloride, ou o "Gammexane". Esse inseticida foi usado pela primeira vez para substituir o derris no combate aos carrapatos e seu uso foi estendido aos insetos que atacam o algodão e a muitos outros; mas foi contra os gafanhotos que seus resultados foram mais sensacionais. Os gafanhotos são fàcilmente mortos pelos produtos arsenicados, mas êsses são tóxicos, de modo que provocam acidentes com carneiros, cabras, camelos e trabalhadores, que muitas vezes ficam envenenados. O Gammexane tem propriedades inseticidas mais poderosas que o arsênico e não é tóxico para os mamiferos, pelo menos nas doses empregadas contra os gafanhotos. Além disso, sua ação é muito mais rápida, e por isso tornou-se a base de tôdas as campanhas contra os gafanhotos levadas a efeito agora no Oriente Médio.

(II) — A segunda descoberta inglesa fôi a dos exterminadores de ervas daninhas extraidos de hormônios sintéticos. Ésses produtos matam certas ervas daninhas sem afetar as de qualidade boa; são empregados hoje em tôdas as fazendas do mundo e são por isso muito conhecidos para que seja preciso descrevê-los aqui. Calcula-se em 500.000 toneladas por ano o aumento da colheita de cereais feita na Inglaterra, graças ao emprêgo desses produtos; o aumento das colheitas de gramíneas, cereais, e cana de açúcar no mundo inteiro deve ser enorme.

(III) — Para que as pulverizações de inseticidas dêem bom resultados, é preciso dispor-se de boas máquinas, e ainda nesse setor duas firmas inglesas — a Imperial Chemical Industries Ltd. e MM. Ransome, Sims e Jefferies — colaboraram para vencer as dificuldades que podem apresentar as pulverizações; é preciso descobrir a proximidade suficiente, as quantidades de água convenientes, bombear essa água e transportá-la. Encontrou-se a solução do problema reduzindo a água necessária a um décimo de seu volume normal e utilizando a corrente de ar produzida por um ventilador. E' êsse o principio aplicado no pulverizador de baixo volume muito conhecido: o Agro.

OS INSETICIDAS ABSORVIDOS PELAS PLANTAS

Desde a guerra, prosseguem ativamente as pesquisas; eis algumas das principais descobertas: o dr. Ripper preparou, tomando por base o Schradan, um inseticida orgânico fosforos de origem alemã, inseticidas de absorção, são substâncias que as plantas absorvem e que se instalam em seus organismos, indo se alojar mais particularmente nas extremidades em vias de crescimento. Tornam-se inseticidas no interior do vegetal e matam inúmeros insetos que dêle se alimentam. Constituem assim uma descoberta de futuro promissor.

Conseguiu-se na Inglaterra um outro progresso: é o que se refere ao modo de encarar a questão no seu todo. Existem inúmeros livros tratando de formas técnicas da proteção aos vegetais, mas foi muito recentemente que começamos a nos ocupar do ponto de vista econômico da questão no seu todo. Foi assim que o Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha, por intermédio de seu laboratório de patologia vegetal, iniciou suas estatisticas sôbre as diversas repercussões da ação dos insetos nocivos, e o Terceiro Congresso Internacional da Proteção das Colheitas, realizado em Paris em setembro último, compreendia uma seção consagrada ao ponto de vista econômico e composto de muitos interessados.

A feliz colaboração, na Inglaterra, dos centros de pesquisas governamentais, de fazendeiros e da indústria reduziu as perdas resultantes da ação dos insetos e produziu, em beneficio da Inglaterra, como de paises estrangeiros um corpo de trabalhadores experimentados no dominio da proteção as colheitas, uma indústria construindo excelentes máquinas necessárias, e uma indústria química cujos produtos inseticidas eficazes já são sem conta.

Os desinfetantes, os inseticidas e os exterminadores tornaram-se um ramo cada vez mais importante das exportações inglesas: 9 milhões de libras em 1951. No mundo inteiro, êsses produtos permitem aos fazendeiros aumentar suas colheitas; servem mesmo, às vezes, para manter a ordem, como na Malásia onde, graças ao emprêgo do "método de super-vegetação", os exterminadores de ervas daninhas ingleses impedem, à beira das estradas, o crescimento de vegetais que poderiam servir de coberta para terroristas.

Nem os povos do mundo em seu conjunto, nem os fazendeiros, podem permitir que as colheitas sejam destruidas pelos insetos; e cada dia que passa um número maior de pessoas compreende o importante papel desempenhado pela ciência para a proteção das plantas.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Espectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DR. ARNALDO FEITAL
Advogado
Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Doenças Nervósas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

Tablelaxo Regularizam os intestinos

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

EQUIPAMENTO E MATERIAIS PARA OS CONSTRUTORES CIVIS DO MUNDO

Exposição de produtos de 200 firmas na Feira das Indústrias Britânicas

Ian Leslie
Editor de "The Builder"
(Londres)

LONDRES — B. N. S. — Elevados padrões de qualidade e rendimento são há muito características do equipamento e materiais de construção produzidos na Grã-Bretanha, e à medida que a disponibilidade de matérias primas aumenta, especialmente no que respeita ao aço e aos metais não-férreos, os fabricantes vão podendo oferecer ao comprador estrangeiro um valor cada vez maior pelo dinheiro empatado.

Os progressos feitos por esta importante indústria nos últimos doze meses poderão ser apreciados na próxima Feira das Indústrias Britânicas (a realizar em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio), onde cerca de 200 firmas apresentarão "standas" com uma área total de 6.500 metros quadrados em Castle Bromwich e 1.860 metros quadrados em Earls Court.

Uma especialidade cujas exportações se estão desenvolvendo rapidamente é a das construções pre-fabricadas — casas, fábricas, escolas e hospitais. Várias firmas do Reino Unido obtiveram resultados deveras notáveis na introdução dos seus produtos nos mercados importadores e uma conseguiu impor-se mesmo no mercado canadense, apresentando uma casa de madeira, encaixotada, que se vende por preço muito inferior ao de casas semelhantes produzidas no Canadá. Estimulada por este fato, uma das quinze empresas que exporão construções pre-fabricadas na "Cidade por Seções" da Feira das Indústrias Britânicas, em Earls Court, Londres, exibirá uma casa de construção escocesa, pré-fabricada, que se destina ao mercado dos Estados Unidos E uma casa do tipo campestre caracteristico das herdades americanas, feita de madeira, com uma espaçosa sala de estar e dois ou três quartos, compreendendo acessórios de origem escocesa.

FACIL DE TRANSPORTAR

Em Castle Bromwich, uma firma fará demonstrações com outra forma de construção muito fácil de armar por operários não-especializados; nas suas portas empregam-se arcos de tubos de aço, que se ajustam com simplicidade. As armações para as chapas ou placas das paredes e das divisórias, constituidas também por tubagem de aço, aparafusam-se entre si, apertando sòlidamente os arcos em molduras da maior resistência. Aplica-se betão em volta dos suportes de assentamento, depois da montagem e do alinhamento, e depois disso fixam-se ao conjunto placas de asbestos e cimento ou chapas de ferro ondulado, por meio de encaixes e fechos apropriados.

Fácil de transportar, uma construção de 100 metros quadrados completa, com chapas e um par de portas duplas, ocupará um caminhão de seis toneladas. Produziu-se um tipo modificado de arco que reduz consideràvelmente a capacidade cúbica para fins de embarque para os mercados importadores. Dois homens podem montar uma construção de 12 por 18 metros, deste tipo, em dois dias apenas.

Como exemplo do que esta empresa pode fazer, basta citar um teatro de ar livre, com um palco de 12 metros de fundo, um proscénio de 47 metros e 6 metros e meio de altura, encomendado para a Jamaica, que estava a caminho vinte e um dias depois de recebida a encomenda.

Uma novidade de grande interesse para os engenheiros civis, a expor na Feira, é um sistema de molduras de aço ou armações, especialmente preparadas para a montagem de coberturas de placas sobrepostas sôbre as quais a chuva escorre sem se infiltrar. Este sistema veiu reduzir apreciàvelmente o custo da edificação de escolas na Grã-Bretanha. Os fabricantes especializam-se também em telhados de aço e vidraças, que constituem um método muito eficaz de admissão de luz natural em fábricas e em todos os edificios onde a iluminação natural é de vital importância.

PORTAS DE MOLAS

No campo do equipamento, há agora armários de cozinha com portas de molas que não precisam de pegas, abrindo-se e fechando-se sob a mais leve pressão. Estes armários, a expor também na Feira das Indústrias Britânicas, baseiam-se em moldes e principios de construção inteiramente novos. Os importadores interessados em aquecedores de convecção, a querosene e independentes, por conseguinte, do abastecimento de eletricidade ou gás, tem ao seu dipor um aquecedor novo que dá a máxima convecção no entanto, consome apenas um galão de combustivel no espaço de 26 para 40 horas, conforme a intensidade da chama. De aspecto atraente, está montado sôbre quatro pés de borracha e numa caixa moderna e robusta. Exibir-se-ão também, por outro lado, aparelhos de cozinha que funciona a óleo e que merecem interesse especial, visto bastarem, para completar o seu funcionamento, as correntes de ar naturais; este modelo de aparelho deverá satisfazer plenamente, tanto em casas particulares como em cantinas.

Uma firma, que garante segurança absoluta contra contaminação de doenças por meio das águas, exporá filtros de tipo estreito e longo, auto-esterilizadores. Afirma-se que fornecem água isenta de germes, mesmo quando extraida de fontes poluidas, em qualquer parte do mundo — afirmação esta que a empresa expositora está pronta a provar.

Provou-se que o emprego de guindastes móveis, de torre, vieram reduzir os custos de construção e também, consideràvelmente, o tempo das obras, devendo por isso despertar o maior interêsse a exposição do primeiro modelo deste gênero de guindaste, montado sôbre calhas, construido inteiramente segundo moldes do Reino Unido. Na realidade, o modelo em questão, que se vende por preço de verdadeira concorrência, já foi introduzido com êxito nos mercados da Comunidade Britânica e da América do Sul.

A Feira das Indústrias Britânicas encerrará, em resumo, produtos para satisfazer todas as necessidades e todos os gostos; equipamento de cozinha, novos feltros para forrar telhados, rolos e máquinas de cortar relva, tintas preparadas com novas emulsões, equipamento de aço para fins de armazenagem, material de fundição — tudo isto, e muito mais, lá encontraremos.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6336
As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599

Para livrar os nossos rebanhos das parasitoses

O Ministério da Agricultura prepara vasto plano de combate

Durante o ultimo quadrimestre de 1952, a Comissão Nacional de Parasitoses, do Departamento Nacional da Produção Animal estudou, em cooperação com os Serviços Estaduais, a extensão das doenças parasitarias nos rebanhos nacionais, os efeitos dessas doenças na produtividade dos nossos rebanhos e os meios mais indicados para combatê-las.

Feito um estudo sobre a proteção ao gado das bacias leiteiras dos grandes centros urbanos, estabeleceu-se que os trabalhos da Comissão tivessem inicio nas fazendas nelas compreendidas, estendendo-se posteriormente a sua ação a todas as zonas de criação do país.

Umas das medidas previstas pelo plano que está sendo preparado será a da ampliação das zonas de criação isentas de carrapatos e berne, visando-se tornar o país, no futuro, livre desses parasitos.

O combate aos parasitos internos está sendo igualmente planejado, destacando-se o das verminoses dos suinos que acarretam aos suinocultores do Rio Grande do Sul prejuizos anuais de Cr$ 120.000.000,00.

A Comissão Nacional de Parasitoses dará, no plano em apreço, a maxima importancia ao aparelhamento das fazendas de criação, visto não ser possivel conseguir-se resultado satisfatorio na proteção aos rebanhos, pelo combate às parasitoses, sem a adoção dessa medida.

O plano que está sendo elaborado dará ao Departamento Nacional da Produção Animal os meios para um eficaz e definitivo combate às paritoses no Brasil.

Noticiário da Biblioteca Municipal

PROGRAMA RADIOFÔNICO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Será iniciada na próxima quinta-feira, dia 5 de fevereiro, às 20,45, a apresentação na Rádio Roquete Pinto, de um programa radiofônico, sôbre o movimento cultural e bibliográfico da semana. A apresentação inaugural desse programa será feita pelo professor Roquete Pinto.

COLEÇÕES BRAILLE

A Biblioteca Municipal possui apreciável coleção de obras em Braille. Os pedidos dessas obras poderão ser atendidos a domicilio, bastando para isso que os interessados dirijam-se à Biblioteca pelo telefone 43-6684.

INFORMAÇÕES POR TELEFONE

A Biblioteca Municipal mantém um serviço de informações por telefone, sôbre assuntos pertinentes às suas finalidades, diàriamente, exceto aos sábados, das 12 às 17 horas, pelo telefone 43-6684.

AUMENTO DE DEZ CRUZEIROS NO PREÇO DO CIMENTO

Reflexos imediatos no preço das habitações — Será de dez milhões anuais o lucro dos fabricantes — 200.000 sacos da Suécia para o Brasil

Como é do conhecimento público, mediante portaria da COFAP o cimento foi liberado e entregue a sua distribuição às próprias fábricas.

Afirma-se nos meios da construção civil que, com essa decisão os preços do material subiram nada menos de dez cruzeiros em saco.

Aproveitando-se da liberal resolução do orgão citado os produtores gananciosos entraram a especular afoitamente, criando, assim, novas preocupações e dificuldades aos consumidores.

Aliás, o Instituto de Engenharia e o Sindicato da Indústria da Construção Civil das Grandes Industrias fizeram um protesto contra o ato considerando, os prejuizos que poderão advir do mesmo para os que dependem do cimento.

Fomos informados a esse respeito que somente as fábricas de São Paulo vão obter, com a majoração no custo do produto, um lucro anual de dez milhões de cruzeiros, com reflexos inevitáveis e imediatos sôbre o preço das habitações já tão exageradamente caro.

O cimento sempre foi um material sujeito a especulações no mercado negro e os seus possuidores, principalmente no que se refere ao produto importado, jamais se conformaram em vendê-lo legalmente.

Agora, porem, com a liberação, a oportunidade é excepcional para essas explorações incontroláveis.

200 MIL SACOS DO PRODUTO DA SUECIA

Mediante gestões da COFAP junto à CEXIM, ao que se informa serão importados 200 mil sacos de cimento da Suecia a fim de suprir as atuais dificuldades no abastecimento. Só não foram autorizadas licenças para maiores quantidades porque o montante de divisas existentes no país exportador não comporta maiores aquisições.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

Novos critérios para importação de pneumáticos e câmaras de ar

Também para cloreto de metileno e outros produtos químicos

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, em sua última reunião, resolveu fixar os seguintes critérios para importação:

a) de pneumáticos e camaras de ar — licenciar para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, aos importadores tradicionais, apenas rodagens que, consoante informação da CEDB, não sejam fabricadas no país;

b) de cloreto de metileno — licenciar em qualquer moeda, com prioridade cambial, na base da média anual das realizadas pelos interessados no quadriênio 1946-49;

c) de produtos químicos contra formação de peles ou peliculas nas tintas — licenciar em qualquer moeda, aos diretos utilizadores, para suprimento semestral e dentro das reais necessidades comprovadas;

d) de "acumatol" (compostos organicos de mercúrio) — licenciar, para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversiveis: a consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades comprovadas; a revendedores, na base de 50 por cento da média anual das realizadas no triênio 1949-51;

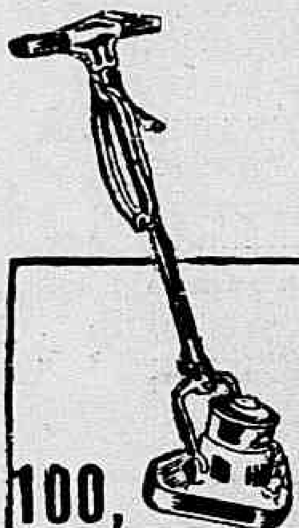
e) do "scopion", microscópio para observação coletiva, equipado com unidades fotográfica e cinematográfica — licenciar, pagáveis em qualquer moeda, para uso próprio ou mediante comprovação de encomendas de hospitais, faculdades ou institutos de pesquisas médicas.

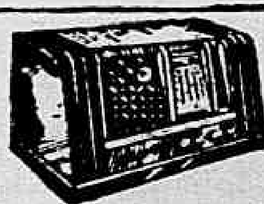
Terrenos e casas ramal de Mangaratiba
Clima de praia campo e montanha
ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2, tel. 23-5407

ANÉIS DE GRAU
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 15 pontos. Todos os graus e vários modelos. — Ouvidor n.º 169, 6.º andar, sala 601.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).



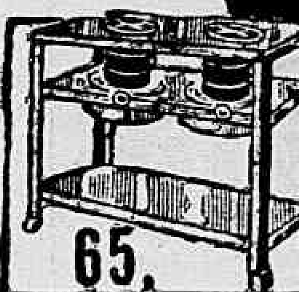


250,

ROUPAS SOB MEDIDA



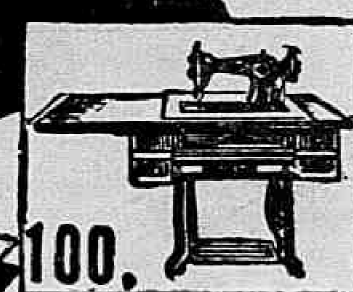
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS





Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação





ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA FIRMA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

ESTOCAGEM DE FEIJÃO EM BELO HORIZONTE — BELO HORIZONTE, 31 (Asap.) — A população local estará às voltas com o problema da falta de feijão, pois, conforme apuramos, o estoque do produto dará somente para quinze dias e assim mesmo está sendo vendido a preços alarmantes.

600 CRUZEIROS O SACO DE ARROZ — S. PAULO, 31 (Asap.) — Os fiscais da COAP efetuaram a prisão em flagrante dos comerciantes Jorge Meikl e Osmar Antar, respectivamente socio e gerente da Sociedade Cerealista Melki, no momento em que vendiam, ao sr. Jaime Gomes, três sacos de arroz a seiscentos cruzeiros cada um, quando o preço tabelado é de quatrocentos e noventa e seis cruzeiros e vinte centavos.

Teve inicio, assim, a campanha da COAP contra os cambionegristas do arroz, responsaveis pelo açambarcamento e escassez do produto nesta Capital.

PRODUÇÃO DE TOMATE EM S. CARLOS — S. PAULO, 31 (Asap.) — Segundo relatorio de agronomes da Secretaria de Agricultura, foi de 500 mil quilos a produção de tomate no municipio de São Carlos, durante o mês de dezembro ultimo.

CIMENTO PARA S. PAULO — SANTOS, 31 (Asap.) — Vindo de Bremen e com escala em Hamburgo, chegou ao porto, o navio holandês "Altair", trazendo 7.007 toneladas de carga, representada por 140 mil sacos de cimento; 4 cavalos e 2 carros-moradia, de uma troupe de artistas que deverão se exibir em São Paulo e outras cidades do interior.

CAFE' PARA OS ESTADOS UNIDOS — SANTOS, 31 (Asap.) — Quatro navios saidos deste porto, levaram para os Estados Unidos e Canadá, 3 mil toneladas de café, representadas por 48.956 sacas.

O ultimo carregamento saiu do porto de Santos, no dia 28 do corrente.

DOZE MIL TONELADAS DE INFLAMAVEIS — SANTOS, 31 (Asap.) — Nos dois ultimos dias, chegaram a Santos, com carga para este porto, cinco navios, trazendo 152.962 volumes e 12 mil toneladas de inflamaveis.

A SECA PREJUDICOU AS CULTURAS DE AMENDOIM — S. PAULO, 31 (Asap.) — Acentuam os relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, que as culturas de amendoim e mamona, existentes no Estado, sofreram prejuizos com a seca ocorrida em dezembro ultimo.

Em Tupã, a seca prejudicou grandemente as lavouras de amendoim das águas, cuja quebra de produção pode ser avaliada em 50 por cento. Tambem em Rancharia, a cultura de mamona foi um tanto prejudicada pela falta de chuvas. Igualmente, sofreu a mamona, pela estiagem. Adiantam ainda os agronomos, que em alguns municipios as culturas foram muito infestadas por lagartas diversas, e seu combate tem sido intenso.

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas entrega pronta a Cr$ 52,41 66, e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, para cobranças vencidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 30
Franco suiço . . .	4,39 95	4,28 44
Franco francês . .	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca . . .	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca . . .	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio . .	6,81 97	6,58 70
Peso boliviano . .	0,31 20	—
Peso argentino . .	1,34 48	1,31 76
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano . . .	1,20	—
Florim	4,91 96	4,83 03
Franco belga . . .	0,37 78	0,36 42

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE CAFE'

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou hoje, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrados 2.500 sacos do Estado do Rio. Saídas 4.000. Existência — 84.628 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188.00
e Mascavos	170,00

MERCADO DE ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou hoje, sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 300. Existência — 22.913 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa		
Seridó		
Tipo 3	345,00 a	350,00
Tipo 4	335,00 a	340,00
Fibra média		
Sertões		
Tipo 3	305,00 a	310,00
Tipo 5	270,00 a	275,00
Ceará		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	255,00 a	260,00
Fibra curta		
Matas tipo 3	220,00 a	225,00
Paulista tipo 5	205,00 a	210,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos) . . .	7.850	1.340
Arroz (sacos)	1.730	2.340
Açúcar (sacos) . . .	2.500	1.450
Banha (caixas) . . .	1.300	3.459
Milho (sacos)	833	1.560
Farinha (sacos) . . .	357	456
Charque (fardos) . .	500	280
Manteiga (quilos) . .	479	—
Azeite (caixas) . . .	731	—
Cebóla (caixas) . . .	4.000	—
Idem sueca (quilos)	—	—
Bacalhau (caixas) ..	—	—

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00**

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4½ %

Juros anuais. Depósito minimo de C[illegible] 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do pais e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

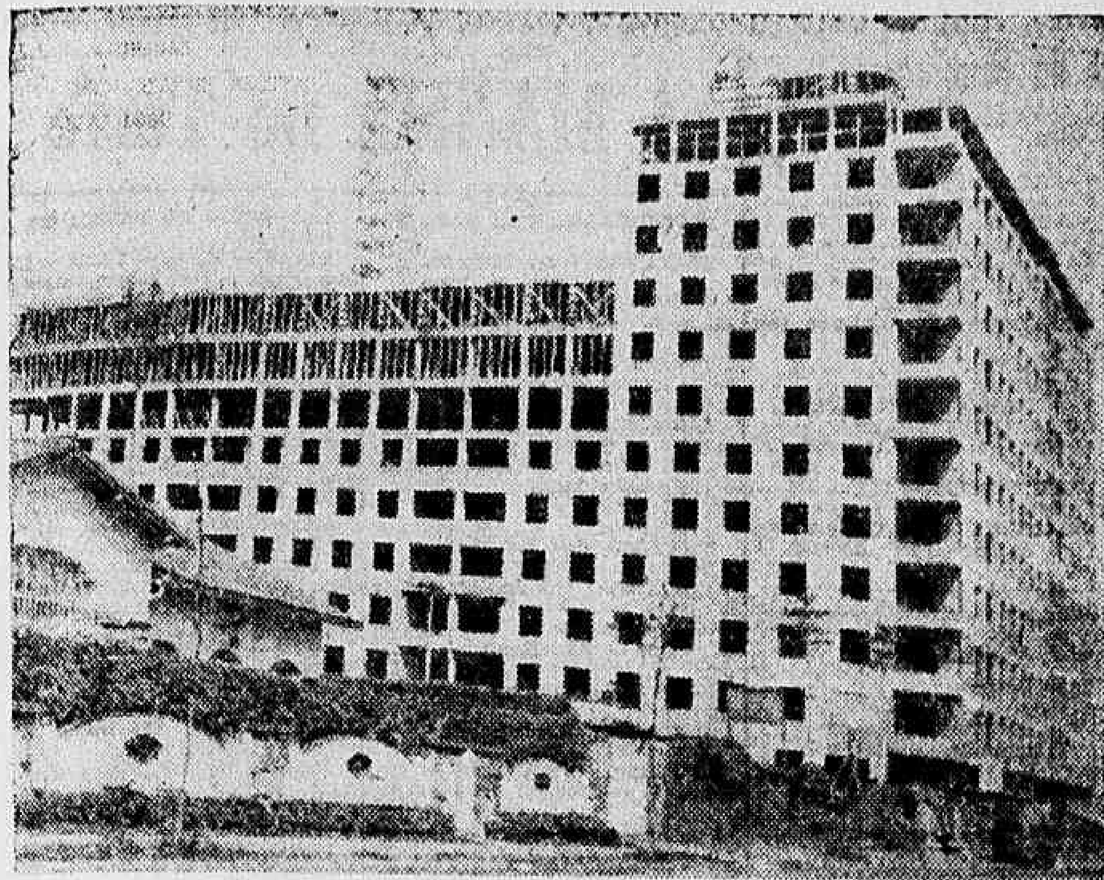
AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

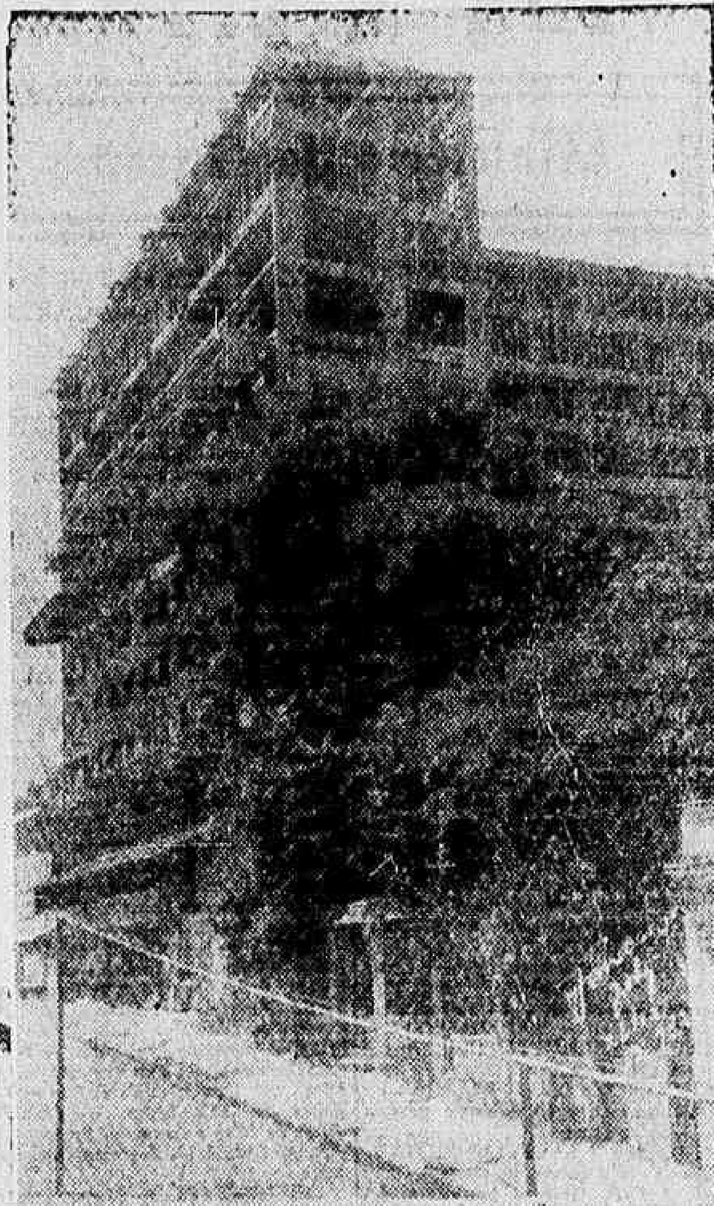
LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

O I. A. P. B. ATACA DE FRENTE O PROBLEMA DA MORADIA

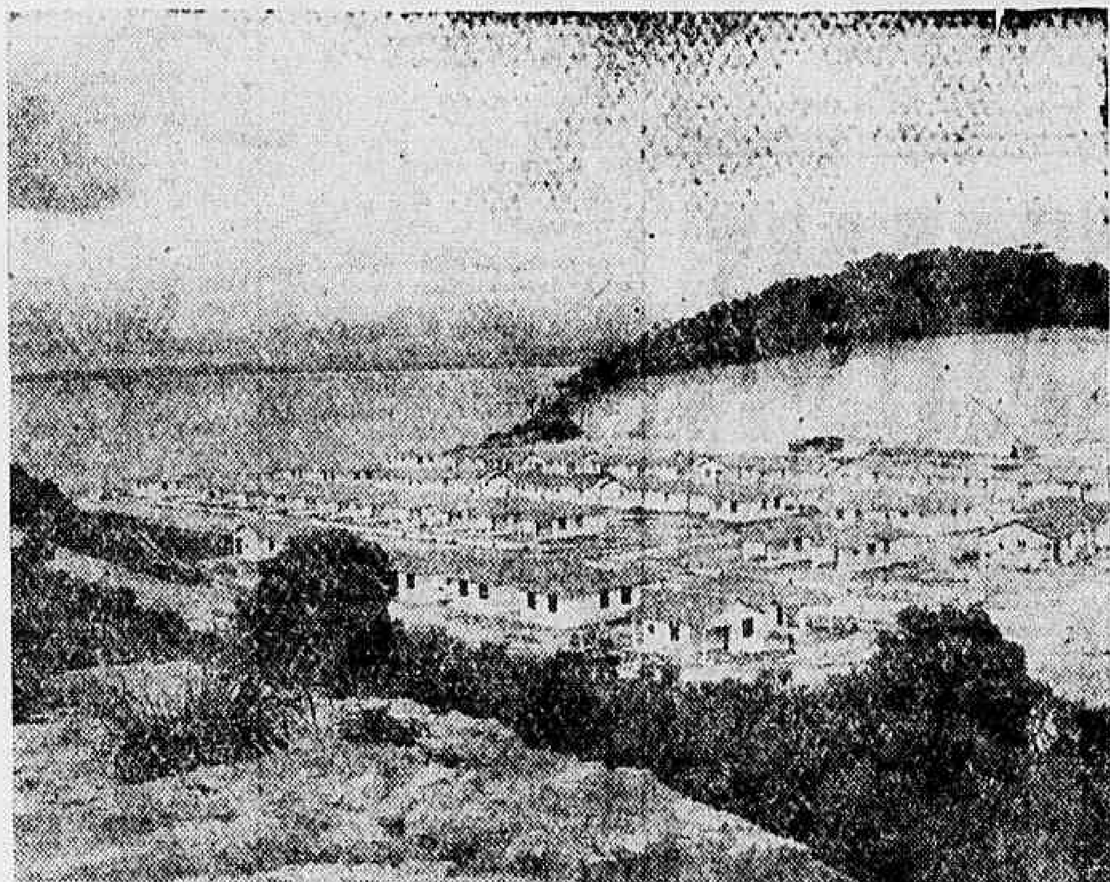
O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários é uma das organizações de previdência social que mais se destacam no setor das realizações imobiliárias – Além dos vários conjuntos residenciais já existentes, o I.A.P.B. tem em prosseguimento 128 apartamentos em Madureira, no Distrito Federal, 302 apartamentos na rua S. Sebastião, em Niterói; 26 residências em Curitiba, 64 apartamentos em Salvador, afora cêrca de dez conjuntos cujas obras serão iniciadas ainda êste ano



Parte do conjunto residencial na Chácara Flora, em São Paulo. Fachadas das ruas Groenlândia e Maestro Elias Lobo. 540 apartamentos



Conjunto residencial São Sebastião — Niterói — 302 apartamentos



Conjunto residencial na Ilha do Governador. São 240 casas, prontas para ser entregues aos bancarios já classificados, dependendo apenas da ligação de agua.



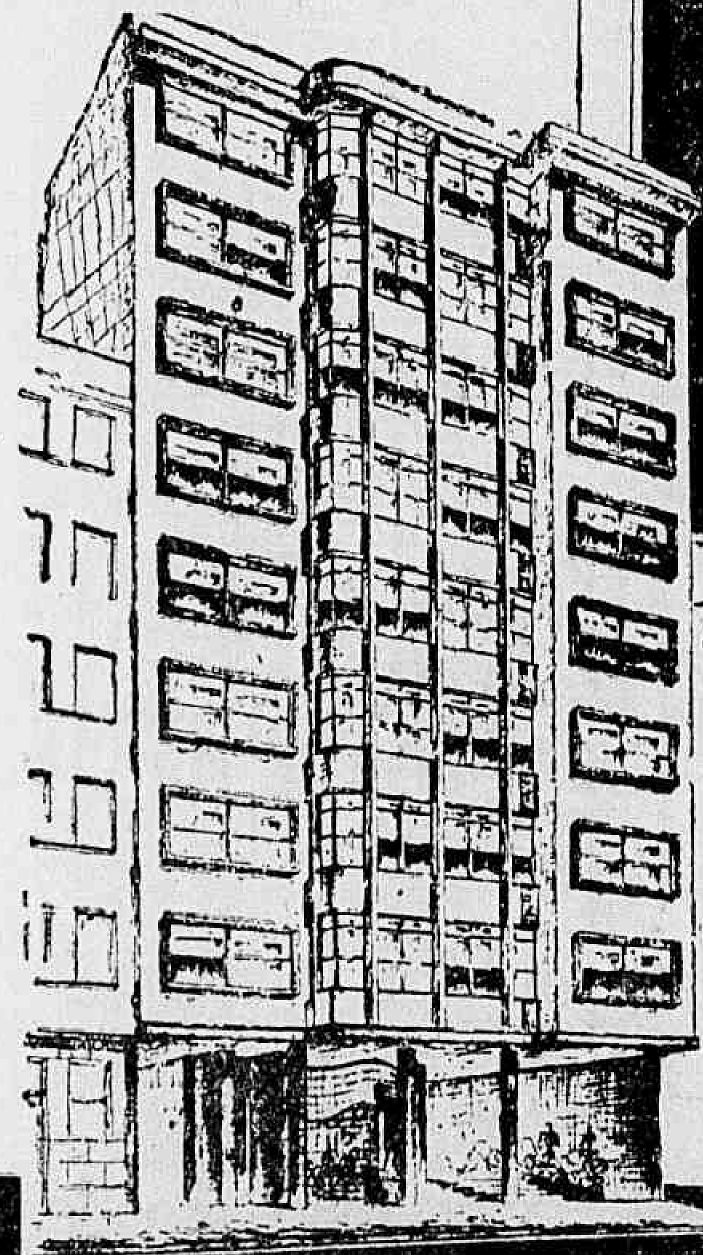
Parte do conjunto residencial de Madureira. 128 apartamentos. Creche, ambulatório e cooperativa. Conclusão em maio deste ano

EDIFICIO *Peri*

RUA CONDE DE BAEPENDÍ, 32 E 34

FLAMENGO

Junto à Praça José de Alencar



Apartamento tipo

A — Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências

B — Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências

C — Sala, 2 quartos e demais dependências

Preços a partir de
Cr$ 540.000,00
5% de sinal
55% durante a construção
40% financiados em cinco anos a partir do "HABITE-SE"

CONSTRUÇÃO INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Rua 7 de Setembro 99 — Avenida Rio Branco 114 — 9.º andar

Jonfor (L. Rigoni) foi o ganhador da principal prova da tarde de ontem

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

ABATIMENTO NOS PREÇOS DOS UNIFORMES — REABERTURA DE CURSOS — HOMENAGEM — CARTAS PATENTES

O Ministro, despachando uma Exposição de Motivos do D.G.A., a respeito de preços dos uniformes de oficiais e sargentos, confeccionados pelo Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia, decidiu que se estabilizasse a respectiva percentagem entre 5 e 8%. Em consequencia, foi determinado ontem, à Diretoria Geral de Intendencia do Exercito as providencias necessarias a essa redução que vem baixar os lucros comerciais cobrados pelo Estabelecimento em apreço de 20% para as percentagens acima referidas.

REABERTURA DE CURSOS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Está prevista para amanhã a reabertura das aulas na Escola de Estado Maior do Exercito e Academia Militar das Agulhas Negras, às 10,30 e 8 horas, respectivamente. A aula inaugural da A.M.A.N. será ministrada pelo prof. Ernesto Leme, magnifico reitor da Universidade de São Paulo. No dia 5, às 8 horas, será aberto o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

HISTORIA DO S.T.M.

O Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, general Raimundo Rodrigues Barbosa acaba de concluir seu trabalho intitulado HISTORIA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR, reunido em um só volume.

UNIFORME DO DIA

Está marcado o 5.º uniforme para o dia 3 do corrente.

VAI DEIXAR A 6.ª REGIÃO MILITAR

Depois de 4 meses de comando, deixará, a 3 de fevereiro proximo a 6.ª Região Militar, o coronel José de Figueiredo Lobo, por motivo da apresentação do general Sucupira, novo comandante daquela Região.

O Coronel Figueiredo Lobo, durante sua curta gestão, dotou a 6.ª R.M. de varios e importantes melhoramentos.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES NO S.C.

A Secretaria Geral da Guerra comunica aos interessados que, a partir da presente data, os pedidos de informações no Serviço de Correspondencia, só serão atendidos às 4.as e 6.as das 15 às 17 horas.

HOMENAGEM NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Por motivo de seu natalicio foi homenageado pelos seus companheiros do H.C.E., o major dr. Olivio Vieira Filho, otorrinolaringologista daquele nosocomio. O General diretor do citado estabelecimento, dr. Olarico Xavier Alrosa, acompanhado do sub-diretor, cel. dr. Paulo Cesar de Campos e de toda a oficialidade, saudou aquele camarada, usando das expressões mais elogiosas para com o seu auxiliar.

PROMOÇÕES POR MERECIMENTO

Foi promovido, por merecimento, ao posto de major o capitão Rabelo de Melo, que serve, presentemente, no D. G. A. O promovido pertence ao Q.I.E.

CARTAS PATENTES

Foram encaminhadas à Pagadoria de Inativos, pela Diretoria Geral do Serviço Militar as cartas patentes de diversos oficiais que serão devolvidas, mediante recibo, aos respectivos donos.

GENERAIS DE DIVISÃO — Euclides Spindola do Nascimento — Eloy da Camara Catão — Francisco Borges Fortes de Oliveira.

GENERAIS DE BRIGADA — Euclides de Oliveira Figueiredo — Edgard de Freitas Marinho — Edmundo Macedo Soares e Silva — Fernando Barreto Pinto — Francisco Afonso de Carvalho — Felinto Muller.

CORONEIS — Eurysthenes de Almeida Pires — Eugenio de Castilho Freire — Emilio de Azevedo — Eurico Costa Souza — Floriano Peixoto Ramos — Floriano Peixoto Torres Homem — Frederico Oscar Carneiro Monteiro — Floriano Salvaterra Dutra — Fernando Lopes da Costa — Flavio Augusto do Nascimento — Francisco Fryling.

TENENTES CORONEIS — Euclides Fleury — Eugenio Alcantara Almeida Magalhães — Estanislau Gornlack — Eugenio Nicoll de Almeida — Frazão de Carvalho Teixeira — Fernando de Almeida — Francisco Paulo de Farias — Frederico Socrates — Fernando da Silveira Silva Junior.

MAJORES — Euclides de Oliveira — Elpidio Leite Cavalcanti — Epaminondas de Andrade Faria — Ery Furtado Bandeira de Assunção — Ernesto Maymone de Melo — Eurico Brandão Gomes — Everaldo Porfirio de Araujo — Eurico Capitulino de Barros — Euclides Joaquim Lins — Epifanio Ferreira Lima — Elpidio Ferreira de Souza Junior — Francisco Zoroastro de Souza — Francisco Pereira de Andrade Netto — Francisco Conrado do Couto — Francisco Moesia Rolim.

CAPITÃES — Eliezer de Oliveira Jobim — Eduardo Juvenal Schmidt — Edgard Freitas — Eduardo Barreto de Barros Pimentel — Enerito Augusto Curvelo — Fridolino Xexeo Duarte — Francisco Mesquita da Silveira — Francisco Fortunato — Francisco Jacques da Silva — Felix Gonçalves Ribeiro — Fausto da Costa Seabra — Francisco Olinto de Lima e Souza — Francisco de Arruda Camara — Francisco José Barbosa.

1.ºS TENENTES — Elierer Francisco dos Reis — Estanislau Pimentel — Elomir Bazim Braga — Fabio Athanazio dos Santos — Francisco Cornelio de Moura — Florizio de Carvalho — Fabio Nunes Fernandes — Francisco Moreira dos Santos — Francisco das Chagas Barros.

2.ºS TENENTES — Ernestino Ferreira da Mota — Eugenio Clementino dos Santos — Eurico Paiva de Lima — Felipe Macedo Cardoso — Francisco Peixoto Lins — Francisco Xavier Barbosa — Felicio Soares.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo abrirá seus salões no proximo sabado, dia 7, às 22 horas, para lançar o seu tradicional grito de carnaval.

Essa festa pré-carnavalesca, promete um transcurso de grande entusiasmo.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Terá lugar, quinta-feira, dia 5, às 17 horas, na rua Mexico, 74 — 4.º, sala 402, mais uma reunião semanal, para discutir e votar a materia contida na ordem do dia, especialmente os pontos altos do problema do aço, petroleo e gás natural, à luz dos mais modernos principios que regem suas importantes soluções contemporaneas.

Estão convocados todos os membros titulados e efetivos.

AVISO DA PAGADORIA DE INATIVOS

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa por nosso intermedio que pagará no dia 3 de fevereiro p. vindouro, aos srs. Procuradores de Inativos e Pensionistas os proventos e pensões dos seus outorgantes, desde que os mesmos tenham apresentado àquela Repartição os atestados de vida e os de viuvez, exigidos pelo R. G. C. P. U..

Avisa, outrossim, que será instalado naquela Pagadoria, nos primeiros dias de março, um posto para orientação e recebimento de declarações de imposto sobre a renda, onde os srs. Inativos e Pensionistas encontrarão todas as facilidades para o cumprimento daquele preceito legal.

Ministério da Aeronáutica

TAXI AÉREO CLANDESTINO COM AERONAVES DOADAS PELO MINISTÉRIO

A Diretoria de Aeronautica Civil recebeu denuncia de que alguns aero-clubes estão fazendo, clandestinamente, taxi-aéreo, utilizando, inclusive, aeronaves doadas pelo Ministerio da Aeronautica destinadas às Escolas de Pilotagem daquelas agremiações. A proposito o diretor geral de Aeronautica Civil enviou uma circular aos dirigentes dos aero-clubes, chamando a sua atenção para a gravidade do fato.

A circular acrescenta que a D.A.C. envidará todos os esforços a fim de coibir tal pratica, advertindo que aos aero-clubes infratores serão impostas as seguintes sanções: a) fechamento de sua Escola de Pilotagem; b) reversão à propriedade da União das aeronaves, peças, equipamentos e oficinas, doados pelo regimem de subvenção, por estar sendo desvirtuada a finalidade para a qual se destinam e c) multa ao Aero-clube, aos instrutores e aos pilotos que comandarem aeronaves da Entidade em serviço de Taxi-Aéreo.

PROMOÇÕES "POST-MORTEM"

O ministro promoveu "post-mortem" à graduação de 2.º sargento, o 3.º sargento Manoel Correa, que faleceu de acidente de aviação ocorrido em serviço no dia 11 de setembro de 1952, na praia de Santa Rita, Rio Grande do Norte, com o avião B—25—J—5081, da Base Aérea de Natal.

CONCESSÃO DE MEDALHAS MILITARES

O presidente da Republica concedeu medalhas de tempo de serviço aos seguintes militares que servem na Força Aérea Brasileira: medalha de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, ao tenente coronel aviador Moacir Valporto de Sá e aos 2.ºs sargentos Edmundo Madeira e Jorge Benigno dos Santos e medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, ao coronel farmaceutico Benedito Archanjo da Costa Gama; tenente coronel farmaceutico Adauto Rodrigues Costa; majs. avs. Julio Stumpi de Vasconcelos, Carlos Alberto Martins Alvarez, Decio de Mesquita Moura Ferreira e Umberto Luz de Aguiar; 1.º tenente IG Arlindo Bordini; suboficial Olavo Bilac Bandeira de Melo Abreu; 1.ºs sargentos Eloy Melo, Osvaldo Gonçalves de Oliveira e Antonio Joaquim Fernandes e aos 2.ºs sargentos José Gaspar dos Santos Sobrinho, e Erasio Silva e aos 3.ºs sargentos Emilio Monteiro de Farias e Avila Carneiro Gouvea.

Ministério da Marinha

OS JUIZES VISITARÃO O "BARROSO" — INSPEÇÃO DE SAÚDE DOS CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL — O ALMIRANTE BOTO ADIDO À D. P.

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, proporcionará amanhã aos membros do Poder Judiciario, uma visita ao cruzador "Barroso", capitanea da Esquadra.

A moderna unidade da nossa Marinha de Guerra irá fora de barra com os visitantes, estando a partida prevista para as 8,45 horas, regressando porto cerca das 15 horas.

SEGUE AMANHÃ O ALMIRANTE HUGO PONTES

A fim de assumir o comando do 6.º Distrito Naval, seguirá amanhã, via aérea, para Ladario, o almirante Hugo de Moraes Pontes.

O ALMIRANTE PENA BOTO ADIDO À D.P.

Apresentou-se, ontem, ao almirante Iras Veloso, diretor geral do Pessoal da Armada, o almirante Carlos Pena Boto que recentemente foi exonerado da Diretoria de Portos e Costas. O almirante Pena Boto ficará adido àquela Diretoria aguardando comissão.

INSPEÇÃO DE SAUDE DOS CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL

Terá inicio no proximo dia 5, quinta-feira, a inspeção de saude dos candidatos no Concurso de Admissão ao Colegio Naval. As inspeções serão procedidas na Escola Naval, por turmas.

Moscou acusa seus funcionários

MOSCOU, 31 (INS) — O jornal "Pravda" anuncia hoje que segredos de Estado russos chegaram às mãos de espiões norte-americanos, britanicos e franceses, devido à "negligência" dos funcionários soviéticos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

A ONU deliberará

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 31 (AFP) — Os inquéritos empreendidos pelas autoridades americanas sôbre seus cidadãos que trabalham na ONU e os protestos que provocaram êsses inquéritos entre o pessoal das Nações Unidas revelam uma diferença de concepção da "função internacional" que a Assembléia terá que estudar em sua próxima sessão, em fevereiro, em Nova Iorque.

DR. J. MARINHO FALCÃO
Médico do H. São João Batista
OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA
Aplicações de luz infra-vermelha. Tratamento e Operações.
Horário: terças — quintas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.
Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733.

CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão
EXPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distrib. Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça 11 de Junho, 300 — Tel. 43-1186

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

APARELHO PARA JANTAR — Aparelho com 22 peças, em boa louça granito branco com bonitas e variadas decorações a fogo, De Cr$ 265,00 por apenas
Cr$ 219,00

FOGAREIRO A ALCOOL — Artigo com perfeito acabamento, pressão absoluta, resistência garantida. Utilíssimo e muito prático. Sòmente nesta semana por...
Cr$ 29,80

CINZEIRO "CRISTAL" — Original cinzeiro em vidro branco cristal todo trabalhado, artigo vistoso e utilíssimo no lar e no escritório. De Cr$ 12,00 por...
Cr$ 9,80

SALADEIRA — Excelente jogo de saladeiras em ótimo vidro prensado. Vistosos desenhos em baixo relevo. 7 peças. De Cr$ 45,00 por.
Cr$ 35,00

MARUJO DA FOLIA — Bonita fantasia para crianças, em tecido azul marinho guarnecido com cadarços branco e vermelho. Gorro em brim branco. De Cr$ 115,00 por...
Cr$ 79,50

DESCANSO PARA PRATOS — Jogo com 5 peças em superior borracha de várias côres. Grande durabilidade. Sòmente nesta semana, de Cr$ 37,50 por apenas...
Cr$ 29,50

Lojas O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

Homofluidina
Na arteriosclerose

Halfpenny (U. Cunha), Hell Cat (O. Ullôa), El Garboso (L. Rigoni), Cumberland (E. Castillo), Halenia (E. Castillo), Oluap (M. Alves), Filão de Ouro (I. Pinheiro) e Porto Rico (D. Silva), foram os demais ganhadôres da reunião

Mesmo com a temperatura alta, não foi pequeno o público que compareceu, ontem, ao hipódromo. Suas dependências, principalmente, as tribunas especial e popular, apresentavam-se cheias.

As carreiras, de um modo geral, agradaram, não se notando irregularidades de maior monta.

A principal prova da tarde foi ganha, num bonito final, por Jonfor, um filho de John Haig, que é tratado por Waldemar Costa. Rigoni que o pilotou, exibiu sua grande classe. Foi, de fato, um bonito triunfo, e, por isso mesmo, fartamente, aplaudido.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras:

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios Cr$ ..... 40.000,00.

Ks.
1.º — Halfpenny, U. Cunha ... 56
2.º — Angatuba, E. Castillo .. 56
3.º — Espada, B. Cruz 56
4.º — Aningas, M. Henrique . 53
5.º — Jonclis, S. Machado, 53; 6.º — Geléia, J. Marins, 53; 7.º — Bacabal, D. P. Silva, 53.

DIFERENÇAS: 2 corpos e três corpos.
TEMPO: 92".
RATEIOS:
VENCEDOR (2): Cr$ 36,00.
DUPLA (23): Cr$ 28,00.
PLACÊS: (2) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 837.440,00.
HALFPENNY — P. T. — 4 anos — São Paulo — Por: Romney e Kiss.

A MANHÃ no Turfe

PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios :Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — Hell Cat, O. Ullôa 52
2.º — Frania, D. Ferreira 52
3.º — Espadana, S. Camara ... 52

NÃO CORRERAM: Vigorosa e Curragh.
DIFERENÇAS: um corpo e meio e um corpo e meio.
TEMPO: 95".
RATEIOS:
VENCEDOR (2): Cr$ 21,00.
DUPLA (24): Cr$ 18,00
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 547.460,00.
HELL CAT — F. A. — 4 anos — São Paulo — Por: Romney e Cadenera.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 60.000,00.

Ks.
1.º — Jonfor, L. Rigoni 55
2.º — Tejucupapo, C. Moreno . 55
3.º — El Monte, E. Castillo .. 55
4.º — Quidam, J. Marchant .. 51
5.º — Mon Perroquet, O. Ullôa 52

DIFERENÇAS: Focinho e três quartos de corpo.
TEMPO: 82".
RATEIOS:
VENCEDOR (4): Cr$ 60,00
DUPLA (24): Cr$ 182,00.
PLACÊS: (4) Cr$ 35,00 e (0) Cr$ 59,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.069.380,00.
JONFOR — M. C. — 3 anos — Rio Grande do Sul — Por: John Haig e Informal.
PROPRIETARIO: Stud Hazafer.
TRATADOR: Waldemar Costa.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — El Garboso, L. Rigoni .. 56
2.º — Himeto, O. Ullôa 56
3.º — Ianti, A. G. Silva 53
4.º — Punico, J. Marchant ... 56
5.º — Malar, P. Tavares, 51; 6.º — Herval, J. Portilho, 56.

NÃO CORREU: Cali.
DIFERENÇAS: dois corpos e dois corpos.
TEMPO: 96" 1/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (1): Cr$ 28,00.
DUPLA (14): Cr$ 58,00.
PLACÊS: (1) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 26,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.184.800,00.
EL GARBOSO — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Arranque.
PROPRIETARIO: Stud Urucum.
TRATADOR: Adair Feijó.

5.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00.

Ks.
1.º — Cumberland, E. Castillo . 56
2.º — Elati, C. Moreno 50
3.º — Guaruman, C. Calleri .. 50
4.º — Rio Verde, U. Cunha ... 51
5.º — Accordeon, D. Ferreira .. 56
6.º — Mondel, J. Marchant ... 52

DIFERENÇAS: quatro corpos e três corpos.
TEMPO: 121".
RATEIOS:
VENCEDOR (5): Cr$ 19,00.
DUPLA (34): Cr$ 47,00.
PLACÊS: (5) Cr$ 11,50 e (3) Cr$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.207.790,00.
CUMBERLAND — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Cuyta.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — Halenia, E. Castillo 56
2.º — Navarra, O. Ullôa 56
3.º — Indayá, B. Cruz 56
4.º — Elegal, L. Lins 49
5.º — Esquiva, L. Rigoni, 56; 6.º — Eglantina, U. Cunha, 56; 7.º — Pantera, D. Silva 52

NÃO CORREU: England.
DIFERENÇAS: 2 corpos e meio corpo.
TEMPO: 76" 2/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (5): Cr$ 26,00.
DUPLA (23): Cr$ 26,50.
PLACÊS: (5) Cr$ 16,00 e (3) Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.451.740,00.
HALENIA — F. T. — São Paulo — 4 anos — Por: Romney e Boaainha.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.

7.º PAREO — 1.490 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Oluap, M. Alves 48
2.º — B. C. D., L. Lins 46
3.º — B. Dourada, S. Lourenço 54
4.º — Dogarita, M. Henrique .. 52
5.º — Tarimbeiro, L. Vieira, 54; 6.º — Gran Chaco, J. Marins, 54; 7.º — Alvino, J. Baffica, 58.

RETIRADO: Chumbo.
NÃO CORRERAM: Peteim e Cheta.
DIFERENÇAS: meia cabeça e um corpo e meio.
TEMPO: 92" 1/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (10): Cr$ 77,00.
DUPLA (14): Cr$ 166,00.
PLACÊS: (10) Cr$ 30,00 e (1) Cr$ 21,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.462.060,00.
OLUAP — M. A. — 6 anos — Minas Gerais — Por: Babalu e Agenda.
PROPRIETARIO: Stud Estrela.
TRATADOR: Arnaldo C. Cunha.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — F. de Ouro, I. Pinheiro [illegible]
2.º — El Zorro, O. Ullôa ..... [illegible]
3.º — Uruparã, E. Castillo .... [illegible]
4.º — Boca Calada, L. Rigoni . [illegible]
5.º — Danger, D. Silva, 55; 6.º — Magnifico, L. Mezzaro, 55; 7.º — Igarassú, J. Portilho, 55; 8.º — Seu Vaz, E. Silva, 55; 9.º — Urutau, C. Calleri, 53; 10.º — Admiravel, O. Fernandes, 55.

DIFERENÇAS: três corpos e meio corpo.
TEMPO: 83" 2/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (2): Cr$ 51,00.
DUPLA (23): Cr$ 62,00.
PLACÊS: (2) Cr$ 31,00 e (5) Cr$ 26,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.196.360,00.
FILÃO DE OURO — M. A. — 1 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Astaruth.
PROPRIETARIO: Stud Stayer.
TRATADOR: Estevam Pereira Filho.

9.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Porto Rico, D. Silva 52
2.º — Kacy, A. Torres 56
3.º — Noviço, M. Henrique ... 53
4.º — Lolo, E. Castillo 54
5.º — Landinho, U. Cunha, 52; 6.º — Peteim, N. Motta, 51; 7.º — Luisiana, I. Pinheiro, 56; 8.º — Toropi, D. P. Silva, 52; 9.º — Cratal, O. Fernandes, 56; 10.º — Visão, D. Azeredo, 56; 11.º — Alpino A. G. Silva, 50; 12.º — Espadarte, P. Tavares, 56.

NÃO CORREU: Normalista.
DIFERENÇAS: três corpos e um corpo.
TEMPO: 96" 3/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (7): Cr$ 44,00.
DUPLA (34): Cr$ 55,00.
PLACÊS: (7) Cr$ 22,00; (10) Cr$ 18,50 e (5) Cr$ 27,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.234.100,00.
PORTO RICO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por: Huracan e Arenera.
PROPRIETARIO: Helius Magni.
TRATADOR: G. Feijó.

Movimento geral de apostas	9.829.440,00
Concursos e "Bettings"	263.640,00
TOTAL	10.093.080,00

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
2.º PAREO — Extra
6.º PAREO — Oxford
9.º PAREO — Dodeca

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 3
4.º PAREO — N.º 1

DUPLAS

1.º PAREO 13
2.º PAREO 14
3.º PAREO 23
4.º PAREO 12

PLACÊS

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 4
6.º PAREO — N.º 2
7.º PAREO — N.º 3
8.º PAREO — N.º 2
9.º PAREO — N.º 1
10.º PAREO — N.º 1

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

1 — 3 — 1

"BETTING" DUP

1x3 — 3x12 — 1x4

"BETTING" DUPLO COMBINADO

1 (3 (5 — 3 (12 (1 — 1 (4 (10

INICIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião desta tarde, na Gávea, terá inicio às 13.20, hora em que será disputado o primeiro pareo.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Ecelero — Scaramouche — Rifle
Fortuita — Goldena — Laurina
Lumiar — Ituano — My Lord
Silvestre — Descuido — Ibiaí
Don Juarez — Indiscreto — Zanzibar
Nagasaki — Paó — Coronel
Mont Royal — Manimbé — El Gaucho
Essence — Sereia — Lalinda
Opereta — Ogiva — Quipa
Kami — Montanhês — Sonhador

Carnaval vem aí!...

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de fevereiro de 1953 NUM. 3.523

NO "TABLADO" DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

SERA' CONHECIDA A SUPER-CAMPEÃ

O maior desfile de todos os tempos — Madureira conta com Portela e Serrano, na primeira linha — Ressurge o Estácio — O Salgueiro em busca de novas glórias — Mangueira, uma incognita — A Tijuca vai descer para ganhar — Os Aprendizes pretendem levar o título para a zona leopoldinense



Escola de Samba "Império Serrano"

O desfile no tablado em disputa do sensacional e inédito título de "Super-Campeã" das Escolas de Samba, constituir-se-á num dos pontos altos do Carnaval Carioca. Se entre o povo carioca reina uma grande espectativa, uma ansiedade nunca observada, entre as participantes, menores não são a confiança e otimismo com que encaram o empolgante certame.

ANALISE DE POSSIBILIDADES

Analisando a situação das escolas que concorrerão ao "Super-Campeonato" veremos que das mais antigas será a luta pela primeira colocação. Sentiremos que escolas novas com os seus conjuntos adextrados ameaçam seriamente o prestígio de tradicionais agremiações.

MADUREIRA, MUITO PROVAVEL

Madureira, o populoso subúrbio carioca enviará ao desfile quatro representantes. Portela e Império Serrano, duas delas escolas que são sobejamente conhecidas pelas suas riquíssimas bagageus, onde se enumeram as maiores glórias. O ineditismo do título deste ano fez com que Armando e Eloy junto nos seus companheiros empregassem todos os esforços no sentido de brilharem intensamente.

RESURGE O ESTACIO

Estacio, de tantas e inolvidaveis tradições resurge, agora, procurando reviver aquela época de esplendor, quando o seu nome era cantado e decantado por todos os poetas populares. E a "Cada Ano Sai Melhor", descerá o Morro de São Carlos para defender uma grande tradição.

MANGUEIRA, UMA INCOGNITA

"Estação Primeira", é a grande incógnita do desfile. Ninguem sabe ao certo o que os "mangueirenses" reservam ao povo carioca: se uma auspiciosa apresentação ou uma grande decepção. Cremos todavia, que o "jequitibá do samba" apenas está na "encolha" pronto a resistir aos golpes dos machados...

SALGUEIRO, UMA GRANDE AMEAÇA

No São Carlos houve a união das três agremiações para maior glória do velho Estácio de Sá mas, no Salgueiro continuam as suas três escolas, cada uma procurando alcançar maior sucesso. E, quando o nome do famoso reduto do samba está em jôgo, "Azul e Branco", "Depois Eu Digo", "Unidos do Salgueiro", reunem suas reservas e mostram todo o seu valor, toda a sua pujança. Assim é o Salgueiro, a grande ameaça.

A LEOPOLDINA, TODAVIA

A Leopoldina, todavia, quer acabar com a hegemonia da zona da Central do Brasil, levando para o subúrbio de Lucas o ambicionado título. Surgem aí o "Aprendizes de Lucas" e "Unidos da Capela", como concorrentes perigosíssimas. E, lá em Lucas, naqueles cafés o comentário que se ouve: "Ou ganhamos ou acabamos com a escola". Que mais citar para dizer da disposição dos leopoldinenses?...

A TIJUCA, "UM PÊSO PESADO"

Tanto o "Império da Tijuca", quanto o "Unidos da Tijuca" querem, não vencer uua a outra mas, se sagrar super-campeã. No Formiga, em duas sedes se trabalha dia e noite. Qual fantasmas no domingo-gordo, estarão os comandados de Alvaro Veiga e Mimosa, assustando e pondo em perigo muita escola de cartaz firmado. O Rubem, então, que não sabe guardar segredos, já anda cantando: "Só na Tijuca...

JACAREPAGUA' E SUAS REPRESENTANTES

Jacarepaguá, também envia sua representante de valor para a sensacional parada que é a "Vai se Quizer". O caso é que êste ano ele quer ir para cabeça. Estará lutando na primeira linha de combate não se atemorizando com as adversárias.

LINS VASCONCELOS AMBICIONA O TITULO

Do Lins, vem "Filhos do Deserto" e "Unidos de Cabuçu", uma veterana no desfile principal, a outra disputando agora, em vista de sua brilhante apresentação no ano passado, na Praça Onze. Grande é a disposição dos sambistas em confirmar os êxitos anteriores.

A ZONA SUL E SUAS CONCORRENTES

"União do Catete" e "Independentes do Leblon" é o duo em que se assentam as esperanças da zona sul, com respeito ao título máximo. São rivais perigosíssimas, ainda mais agora, que contam com o reforço de agremiações menores que, assim procuram tirar da zona norte a hegemonia do samba.

"INDIOS DO ACAÚ" E "FLORESTA DO ANDARAÍ"

Engenho Novo e Andaraí terão nestas escolas suas representantes. Os "Indios" com Fernando de Matos, Armando, Eduardo, Moreira, e outros, formam um dos maiores contingentes de sambistas. A escola do Arrelia, com "Pernambuco" chefiando descerá dentro do seu brilhantismo habitual.

"TRÊS MOSQUETEIROS", UM PERIGO

Do Realengo vem a "Três Mosqueteiros", um perigo para as categorizadas. Suas atuações anteriores nos permitem classificar êste grêmio como um dos prováveis vencedores.

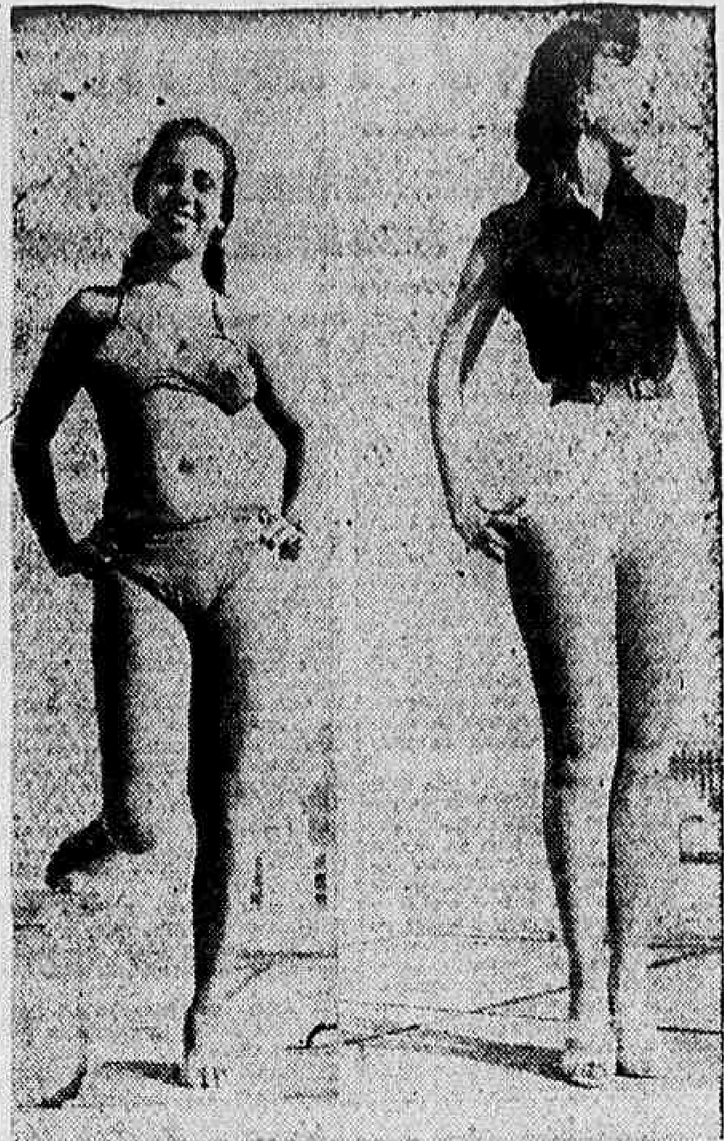
OUTRAS ESCOLAS

"União de Vaz Lobo", "Unidos do Indaiá", "Unidos da Tamarineira", e outras agremiações são as demais concorrentes, todas com possibilidades de vitória. Seus dirigentes trabalham com afinco para o sucesso de suas cores no "Super-Campeonato".

INGRESSOS PARA O "BAILE DE GALA"

A bilheteria do Teatro Municipal estará aberta a partir de segunda-feira, 2 de fevereiro, para a venda de ingressos e mesas para o baile de gala do Carnaval.

As pessoas que tiveram frisas, camarotes e mesas seguidamente nos últimos três anos, ser-lhes-á dada preferência para as mesmas localidades até o dia 4, inclusive.



Rainha do Carnaval — Liana Maria foi selecionada no primeiro "test" realizado na sexta-feira, na sede da A. C. C., Enquanto isso, Alicéa Milagres Novais, foi excluida por não ter comparecido. Do resultado da primeira seleção foram excluidas, por falta de comparecimento, além de Alicéa, Elza Rangel da Silva, Julita Santos e Maria José de Freitas, tendo Isabel Malina desistido. Por não terem alcançado o total minimo de pontos estabelecidos (150) foram afastadas do Concurso instituido pela A. C. C. para apontar a Rainha do Carnaval de 53, as seguintes candidatas: Ivonne Nelson, Mabel P. de Oliveira e Norma Pinto de Oliveira.

ORIENTE x CAMPO GRANDE

Atração de hoje pelo Tôrneio "Campo Grande — Torres Hómem x Oiti, completando o cartaz

O Tornelo "Campo Grande" terá prosseguimento na tarde de hoje, com duas interessantes pelejas. No campo do Oriente, em Santa Cruz, o gremio rubro dará combate ao Campo Grande, enquanto o Torres Hômem enfrentará, o Oiti, na cancha do Campo Grande.

EM SANTA CRUZ

Oriente e Campo Grande farão o principal cotejo, uma peleja que vem sendo aguardada com grande interêsse, principalmente pelos aficionados do gremio rubro, já que uma derrota seria fatal, às aspirações do Oriente ao título máximo. Dirigirá esse encontro, João Travassos Arruda.

EM CAMPO GRANDE

Torres Homem e Oiti completarão o cartaz desta tarde, num cotejo que poderá apresentar lances movimentados, e interessantes. O árbitro desse prélio será Américo Loureiro.

AS CINCO BOMBAS DO DIA

O BICHO dado aos jogadores do Oriente, segundo nos informaram, não dá nem para pagar o almoço. Mas, fo iconfirmado que há "bicho"...

ARRUDA e Américo Loureiro foram mal escalados para os jogos de hoje. Parece que o Seixas anda querendo botar os rapazes no "fogo"...

JOÃO DA SILVA RAMOS está em grande atividade. Organizará um grande quadro de árbitros e tem projetos revolucionários...

RAPOSOS quer ver um dos grandes quadros amadores da metropole. Haverá a visita e depois a retribuição. Vamos ver quem se interessa pelo intercâmbio com o clube leopoldinense...

O SECRETARIO do D.A., segundo as más linguas, é o Serra...

"BOMBARDEADOR"

Ala Unidos do Del Castilo F. C.

Composta por foliões sem igual, a "Ala Unidos do Del Castillo F.C.", filiada àquele grêmio, fará realizar, hoje nos amplos salões do mesmo, a Av. 29 de Outubro. duas grandiosas batalhas de confetis, sendo a primeira infantil, às 17 horas, com prêmios para os petizes e a segunda, às 20 horas, para os adultos. Nosso matutino que foi convidado, far-se-á representar.

HOJE, NO POSTO 6

O maravilhoso banho de mar a fantasia

Ranchos, Blocos e Escolas de Samba desfilarão pela Avenida Atlântica

Ultima-se as providências para a grandiosa iniciativa do conhecido cronista Armando Santos, do "Diário da Noite", com a colaboração da A. A. Banco do Brasil: o tradicional banho de mar a fantasia, no Posto 6, que será realizado hoje das 8 às 12 horas, na belíssima praia de Copacabana. Do excelente programa consta a participação de vários Ranchos, Blocos e Escolas de Samba sendo feita farta distribuição de valiosos premios aos melhores classificados. O Departamento de Turismo e Certames, sob a direção do dr. Alfredo Pessoa, emprestará tôda a cooperação para o completo êxito do empreendimento. A Inspetoria de Transito tomou as providencias necessárias para que os desfiles não sofram solução de continuidade, isto é, desviando o transito dos veiculos da Av. Atlantica, durante a realização dos festejos.

Centro Mineiro

Mais uma retumbante batalha de confetes, pre-carnavalesca, realizará o Centro Mineiro, hoje, domingo, nos salões da Casa do Contabilista, com início às 21 horas, dedicada exclusivamente aos seus associados e respectivas famílias.

Hoje, na Leopoldina A. A.

A Leopoldina Associação Atlética, o simpático e prestigioso grêmio dos ferroviários da Leopoldina, vai dar o "Grito de Carnaval" promovendo grandiosas batalhas de confetes nos amplos e arejados salões da sede da rua Figueira de Melo, 426.

A primeira batalha carnavalesca será no dia 1.º e a segunda no dia 8 de fevereiro, como preliminares dos próximos festejos carnavalescos, com início às 20 horas.

A diretoria do grêmio leopoldinense, tendo à frente o presidente Mario Peixoto, está se esmerando no sentido de imprimir o maior brilhantismo no reinado de Momo no corrente ano.

O C. R. Flamengo à Crônica

Hoje, domingo, a diretoria do Flamengo reunirá, em sua sede, a crônica carnavalesca da cidade, oferecendo, nessa ocasião, um almoço aos jornalistas.

Para o ágape, que terá início às 13 horas, estão convidados todos os associados da Associação de Cronistas Carnavalescos.

Batalha de confete em homenagem à A.C.C.

O simpático e veterano Andaraí Atlético Clube realizará uma batalha de confetes, em sua sede, hoje, domingo, dedicada à Associação de Cronistas Carnavalescos, no horário de 20 às 23 horas, estando convidados todos os cronistas vinculados àquela entidade.

Ôsseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Sindicato dos Mendigos

Tornou-se uma tradição do Carnaval Carioca o "banquete" anual do Sindicato dos Mendigos, nos salões do Cordão da Bola Preta. O "ditador" José Cunha já deu as ordens precisas para que no próximo domingo, dia 1.º de fevereiro às 13 horas, seja iniciado o "avança" que terá a prestigiá-lo mais de trezentos mendigos de tôdas as crenças, raças e condições financeiras do "pendura". Se as condições metereológicas permitirem, pois "cachaça não é água, não", o Sindicato desfilará pela Avenida Rio Branco, voltando à sede do Bola para um renouso merecido de algumas horas...

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.



Uma fonte cristalina de pureza...

Poucos são os lugares, em qualquer parte do mundo, onde se obtem uma agua tão pura como nas fábricas de Coca-Cola. É natural... A agua é filtrada pelos mais modernos e eficientes processos. É daí, em parte, que vem esse inconfundivel *gostinho de pureza*, que assegura a tradicional qualidade de Coca-Cola, o refrigerante preferido por todos.

Gratis

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome.........................
Endereço ....
Cidade ....



A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

O ANO TURISTICO DE 1953

O êxito excepcional do Cruzeiro ao Norte — Nova excursão à Terra Santa — Fala à A MANHÃ o Sr. Juvenal Murtinho Nôbre

Um encontro casual com o sr. Juvenal Murtinho Nobre, distinto e operoso presidente do Touring Clube do Brasil ,permitiu-nos colher algumas observações sôbre o programa organizado para 1953 pela prestigiosa instituição. Eis o que nos disse o sr. Murtinho Nobre:

— O ano de 1953 será, "Deo juvante", altamente fecundo para o turismo em nosso país, pois que, nele, além das iniciativas de caráter oficial, o Touring Clube do Brasil desenvolverá em larga escala suas atividades em prol desse grande veículo de inter-aproximação dos povos e dos indivíduos. Iniciamos o ano com o XI Cruzeiro Turístico no Norte — uma das maiores e mais empolgantes viagens já levadas a efeito em nossa pátria. Levamos até Manaus cêrca de 250 pessoas, da melhor sociedade desta Capital, bem como de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Pernambuco e outras unidades federativas.

Graças ao apoio que nos tem concedido o Presidente Getúlio Vargas (que muito se tem interessado pela continuação das viagens ao Norte) e à cordial cooperação da atual diretoria do Loide Brasileiro, pudemos oferecer aos excursionistas o confôrto e a segurança próprios de um navio de primeira linha como é o "D. Pedro II", soberbo barco de 10.000 toneladas de deslocamento e cuja tripulação está habituada com semelhantes cruzeiros turísticos. Assim sendo, no dia 5 de janeiro passado iniciamos, graças a Deus, o XI Cruzeiro Turístico ao Norte sob os melhores e mais brilhantes auspícios.

— E as outras atividades turísticas do Touring Clube?

— Também se nos afiguram promissoras e felizes. Teremos, em março, no esplêndido paquete "Comte Grande", da Cia. Italia, nossa segunda excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa. E' uma viagem belíssima, que permitirá, aos seus participantes, conhecer, não só os lugares sagrados do Novo Testamento (Nazaré, Jerusalém, Jericó, Betania, Tiberiade, o rio Jordão, etc.) como, ainda, cidades famosas da História Universal: Atenas, Cairo, Alexandria, Damasco, as ruínas de Baabeck, etc. De volta do Oriente, embarcando em Beirute, os nossos patrícios visitarão algumas das mais famosas cidades da Italia — entre as quais Roma, onde ficará alguns dias.

Em seguida, irão a Paris, onde permanecerão alguns dias, e reembarcarão para o Brasil no majestoso navio "Augustus", da Cia. Italia.

— Além da excursão à Terra Santa, há outras programadas pelo Touring Clube?

— Temos várias excursões dentro do Brasil e nossa tradicional Excursão Cultural à Europa, que tanto êxito tem alcançado e cujo primeiro grupo partirá para Marselha em maio de 1953, no novo e luxuoso paquete francês "Bretagne".



Sr. Juvenal Murtinho Nobre, Presidente do Touring Clube

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 1 de fevereiro de 1953 N.º 3.523

CORRIDA PARA A MORTE

Um grave desastre teve lugar ontem em frente ao portão 18 do Estádio do Maracanã. Dois caminhões em louca disparada provocaram o choque de um deles com um auto particular que saía do Estádio, causando a morte de um ajudante de caminhão e ferindo ainda um segundo passageiro do mesmo caminhão.

O CHOQUE

Pela Avenida Maracanã corriam o caminhão de chapa 76-9-17, dirigido pelo motorista Antonio de Oliveira (40 anos, solteiro, rua Magno Conrado 339) e mais atrás um segundo caminhão não identificado. Ao alcançarem a esquina da rua Artur de Meneses o segundo caminhão imprimiu maior velocidade passando à frente do primeiro que foi forçado a entrar na contra-mão da rua citada, colhendo então o "Studbeker" de chapa 11-02-95, que era manobrado pelo seu proprietário Manuel Pedrosa Netto, morador na rua Conselheiro Otaviano, 5, que pretendia sair do local.

Tal era a velocidade do caminhão que êste, depois de bater no carro, foi de encontro a um segundo, um "Citroen" que estava estacionado nas proximidades, tendo depois danificado a residência de n.º 4 da rua Artur Meneses, derrubando dois muros que encontrou pela frente. Só então parou.

Atrás havia a morte e a destruição. Os carros abalroados estavam avariados e o ajudante de caminhão de nome João da Costa Brito, brasileiro, branco, de 34 anos presumíveis e residência ignorada, que caindo do carro havia sido arrastado, tendo morte horrível e imediata. Também o outro ajudante de caminhão que viajava na boléia do carro ficou ferido, com um grande corte no supercílio, sendo o seu nome Manoel Vicente Siqueira, de 22 anos, solteiro, residente em Gramacho, no Estado do Rio. Este foi medicado no Pronto Socorro e depois removido para o 15.º Distrito para onde já tinham sido levados os motoristas envolvidos no caso.

NO 15.º DISTRITO POLICIAL

O comisário Silvio, de serviço no 15.º Distrito, esteve no local fazendo remover o cadaver para o IML com guia do Distrito e levou para a Delegacia todo o pessoal envolvido no caso.

O motorista do caminhão procurou diminuir a sua culpa dizendo que fôra fechado pelo outro carro e que o caminhão pertence a David da Silva, residente em Lins Vasconcelos n.º 151.

Os outros motoristas foram simplesmente ouvidos e depois de feito o flagrante retiraram-se. Quanto ao motorista do caminhão e seu ajudante ficaram detidos a prestarem fiança.

O Chefe de Polícia e o segundo aniversário do govêrno do Presidente Vargas

O titular do D.F.S.P., em homenagem àquela data, reuniu em seu gabinete auxiliares imediatos e jornalistas, fazendo uma alocução a respeito

O titular do D. F. S. P., gal. Armando de Morais Ancora por motivo da passagem, ontem, do 2.º aniversário do govêrno do presidente Getulio Vargas reuniu em seu gabinete os auxiliares imediatos e jornalistas aí credenciados e numa alocução concisa disse do significado da data. Agradecendo aos seus auxiliares pelo muito que têm feito soncitou-os a assim prosseguirem, sem medir sacrifícios pela maior grandeza do Brasil.

Ao terminar o Chefe de Polícia referiu-se à imprensa em termos elogiosos, agradecendo os bons serviço sprestados ao D. F. S. P. trabalhando passo a passo em favor da causa e bem estar públicos

DESAPARECIDO

Esteve ontem, em nossa redação, a senhora Aurora Melo Martins, residente na rua Nunes Alves, 88, casa 1, em Caxias, a qual, por nosso intermédio, pede qualquer informação, a quem souber, do paradeiro de seu marido Firmino Martins, de 45 anos, que, domingo último, saindo de sua residência, cêrca das 2 horas da tarde, com destino ao Rio, não mais regressou.

Qualquer notícia pode ser dirigida ao endereço acima.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

MORTE SUSPEITA

Cêrca das 13 horas, José Salazar, de 43 anos de idade, residente na rua Julio Cesar, n.º 701, comunicou ao comissário do 27.º Distrito Policial, que seu irmão Manoel Vieira Rocha, de 32 anos, operário, solteiro, se achava morto, no interior daquele endereço. Indo ao local verificou a autoridade que o cadáver estava em decubito ventral e ao lado se achava uma faca. No sentido de melhor ficar esclarecido o caso, o comissário mandou remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Planejamento e solução dos principais problemas de base do país

(Conclusão da 1.ª pág.)

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA E FOMENTO DA PRODUÇÃO

A chamada batalha da produção, por exemplo, ganhou maior amplitude e intensidade, valendo destacar as medidas postas em prática pelo Ministério da Agricultura em favor da mecanização da lavoura. Até há bem pouco tempo, a grande maioria dos homens do campo se limitava ao emprego de enxadas e outras ferramentas agrícolas rudimentares. Nestes dois últimos anos, porém, verificou-se uma profunda modificação no domínio da exploração econômica da terra. Somente no ano passado, a Comissão de Revenda de Material do Ministério da Agricultura entregou à lavoura nada menos de 580 tratores. Os recursos mobilizados para o incremento da mecanização agrícola têm atingido proporções muitas vezes superiores às dotações orçamentárias destinadas àquele fim. A abertura de créditos bancários rotativos permitiu ao Ministério da Agricultura a aquisição, no exterior, de máquinas e implementos agrários para revenda e incorporação ao parque moto-mecânico nacional, cumprindo assinalar que, em 1951, foram comprados, só no mercado alemão, 400 tratores providos de esteiras e laminas. De outro lado, o govêrno se vem preocupando com o problema da criação de uma indústria nacional de tratores. A produção dêsse gênero de máquina agrícola caberá, segundo despacho presidencial, à Fábrica Nacional de Motores, autorizada que foi a celebrar um acôrdo de colaboração técnico-industrial, para êsse fim, com empresas européias.

PESQUISA E EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

As atividades relacionadas com a pesquisa e exploração do petróleo desenvolveram-se em ritmo animador. Realizaram-se estudos geológicos e geofísicos no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, com o objetivo de determinar as regiões de características favoráveis à acumulação de petróleo. Só no ano passado, foram abertos 56 novos poços, elevando-se, assim, a 301 o total de poços perfurados pelo Conselho Nacional do Petróleo, desde o início de suas atividades. Novo campo petrolífero foi descoberto na Bahia, onde apenas um poço pioneiro conseguiu oferecer a vazão média de 1.100 barris diários. Ao mesmo tempo em que foram intensificadas as obras de ampliação da capacidade da Refinaria de Mataripe, começou o país a receber os últimos navios-tanques que se achavam em construção nos estaleiros europeus, completando-se, assim, a frota de petroleiros nacionais, com um total de 220 mil toneladas. Cuidou-se ainda da criação de cursos especiais de formação e preparo de técnicos em petróleo.

INDUSTRIA SIDERURGICA

O ano que findou foi decisivo para o crescimento da Usina de Volta Redonda. Está sendo ali levantado um segundo alto forno, que aumentará de 200 mil toneladas a produção daquele centro siderúrgico. Até novembro, Volta Redonda entregou 329.176 toneladas de produtos acabados, bem como 70.783 toneladas de trilhos destinados a tôdas as estradas de ferro do país. Paralelamente, desenvolveu-se amplo programa de assistência social, com a construção de 500 casas para operários e a conclusão das obras de um novo hospital com capacidade para 175 leitos.

BORRACHA

A produção de borracha atingiu, igualmente, índices satisfatórios. No ano passado, registrou-se uma safra de 33.453 toneladas, o que corresponde às compras efetuadas, até dezembro último, pelo Banco de Crédito da Amazonia. A referida safra equivale a 26.762 toneladas de borracha sêca. Em relação à safra anterior, houve um aumento de 2.638 toneladas, valendo acentuar que a produção de borracha do ano passado foi a maior destes últimos 25 anos. O Banco de Crédito da Amazonia ampliou consideràvelmente o volume de suas operações de financiamento, nesse setor.

FERRO

A Companhia Vale do Rio Doce conseguiu ultrapassar a primeira fase de expansão de suas atividades, que consistia em extrair, transportar e exportar 1 milhão e 500 mil toneladas de minério de ferro. Para colocação desse produto no mercado internacional, recebeu o país pagamento mais compensador do que os nossos concorrentes. Só a produção de minério de ferro verificada no ano passado conseguiu carrear para o Tesouro Nacional nada meno sde 24 milhões de dolares o que constitui apreciável economia de divisas. A Companhia Vale do Rio Doce pretende duplicar sua capacidade de produção, ao mesmo tempo em que se preocupa com o prosseguimento dos trabalhos de reconstrução da Estrada de Ferro Vitória-Minas, obra que permitirá escoamento mais rápido ao minério de ferro.

REEQUIPAMENTO DO PARQUE FERROVIARIO

Merece particular referência a obra de remodelação e reequipamento do parque ferroviário nacional. Em novembro último, celebraram acôrdo a Estrada de Ferro Central do Brasil e o Banco de Desenvolvimento Econômico, mercê do qual foi concedido a essa ferrovia um empréstimo de 1 bilhão e 181 milhões de cruzeiros, cuja aplicação se fará em diferentes obras, tais como remodelação de linhas, substituição de trilhos velhos, troca de dormentes, construção de oficinas de manutenção e reparação de locomotivas. Outro grande passo dado em favor da remodelação do material rodante da Central do Brasil foi a aquisição de 120 locomotivas diesel-elétricas. Será, assim, evitada a importação de carvão estrangeiro, o que possibilitará ao nosso país apreciável economia de divisas. Paralelamente, foram concluídas as obras da Variante do Paratei, com uma extensão de nada menos de 74 quilômetros. Também se acha concluída a eletrificação dos subúrbios paulistas serviços pela Central do Brasil.

As atividades da Companhia Hidrelétrica do São Francisco decorreram de conformidade com os planos previstos, havendo sido vencida a travessia, pela barragem, do braço principal daquele rio, obra que se acha concluída em grande parte. Foram completamente escavados os tubos de adução e revestidos com chapas de aço, encontrando-se em fase adiantada de montagem a casa das máquinas. Pronta, igualmente, se acha a barragem oeste, que é insubmersível. As linhas de transmissão apresentam-se também bastante adiantadas.

CRIAÇÃO DE UMA INDUSTRIA AERONAUTICA

O govêrno tomou providencias para o estabelecimento, no país, de uma indústria aeronáutica, havendo sido feitas investigações junto a firmas estrangeiras interessadas em instalar, aqui, fábricas de aviões. Técnicos da FOKKER, da Holanda, percorreram as instalações da Fábrica do Galeão, do Parque de São Paulo e do Parque dos Afonsos, havendo sido, de outro lado, enviados àquele país três técnicos brasileiros, para os estudos necessários. Entre os tipos de aviões ali examinados destacou-se o S-14, monomotor a jato. O Ministério da Aeronáutica deu início às obras da estação do Aeroporto do Galeão, com a construção de instalações complementares no pavimento superior, destinadas a diferentes finalidades práticas.

AQUISIÇÃO DE CASA PROPRIA

Intensa foi a atividade desenvolvida pela Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal. Elevaram-se os financiamentos para aquisição de casa própria para mais de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, sendo favorecidos nada menos de 7.634 interessados. Somados os empréstimos já levantados, os deferidos e os que se acham ainda em fase de processamento, o total do capital invertido pela Caixa Econômica atingiu, no ano passado, a soma de 2 bilhões e 243 milhões de cruzeiros. Em consequencia, foram beneficiados mais de 9 mil habitantes do Distrito Federal.

FINANÇAS PUBLICAS

Animador é o quadro que oferece a situação das finanças públicas. Livrou-se o país, nestes dois últimos anos, do mal dos deficits continuados, para alcançar um saldo de mais de 2 bilhões de cruzeiros. Diminuiu-se, assim, a pressão inflacionária com o propósito de dominá-la sem os perigos de uma deflação violenta.

REAPARELHAMENTO NAVAL

O reaparelhamento da Marinha de Guerra foi outra obra que preocupou o govêrno. No corrente ano, deverão ser incorporados à esquadra seis novos navios, todos construídos no Arsenal de Marinha. Em Florianópolis foi feita uma ponte de atracação para navios. No Rio Grande do Sul foram criados dez postos de guarda da fronteira, ao longo do Rio Uruguai. Em Angra dos Reis ultimou-se a construção de casas residenciais destinadas aos professores do Colegio Naval, em cujo estabelecimento foram executadas várias obras. Na Ilha das Enxadas foi instalado o Centro de Instrução de Oficiais da Reserva, que se acha em pleno funcionamento. Inaugurou-se o dique "Guanabara" na Ilha das Cobras, tendo começado a funcionar uma fábrica de oxigênio, considerada a maior da América do Sul.

PREVENÇÃO E PROFILAXIA CONTRA ENFERMIDADES EPIDÊMICAS

Através dos seus diversos serviços especializados, o Departamento Nacional de Saúde executou um amplo programa de prevenção e profilaxia contra moléstias de caráter epidêmico. Cuidou-se particularmente da redução progressiva da incidência da peste, da malária, da doença de Chagas e da febra amarela. Paralelamente, houve especial preocupação do govêrno em relação à educação sanitária das populações.

No ano passado, organizou-se a Frota Pesqueira de Alto Mar, com barcos importados da Alemanha, Dinamarca, Suécia e Italia, 14 dos quais já estão operando em águas brasileiras.

Tudo para Crianças



Magnífico costume de tropical pura lã para meninos de 6 a 13 anos. Calça curta tôda forrada. Artigo superior, agora por Cr$ 345,00

Vestidinho em ótimo fustão branco com guarnições e lindos bordados à mão Para meninas de 1 a 5 anos. Agora por Cr$ 94,50.

Roupinhas e UNIFORMES ESCOLARES

PARA SEU BENEFICIO VENHA CONHECER O DEPARTAMENTO INFANTIL DO "O CRUZEIRO"



Calção ideal, tipo "banho de sol" para crianças de 1 a 5 anos, cores: rosa, azul e branca. Agora por Cr$ 34,50.



Vestuário de brim branco com aplicações azul marinho, para meninos de 2 a 7 anos. Agora por somente Cr$ 89,50



Bonito vestuário tipo esporte, paletot "slack" em confecção de 1ª. Para meninos de 2 a 6 anos. Agora por Cr$ 208,00

VISITEM A SECÇÃO DE COLEGIOS!

Vestidinho em ótimo tecido com aplicações de fustão branco e lindos bordados. Agora por Cr$ 128,0

Vestidinho em superior fustão branco com interessantes bordados à mão. Tam. 1 a 5 anos, Agora por Cr$ 115,00.

Vestidinho em tricoline xadrez com guarnições e bordados. Para meninas de 1 a 5 anos. Agora por Cr$ 135,00

Bolsinha Tiracolo em resistente nylon de várias côres. Agora por Cr$ 39,60

Bolsinha de couro granulado, forro de nylon em côres. Agora por... Cr$ 94,50

Calça curta em tropical, tôda forrada, diversas côres. Tam. 6 a 13 anos. Agora por. . Cr$ 79.50.

"Jumping Jacks". O mais original sapatinho do momento. Tam. 17 a 20 .. Cr$ 75.90 — Tam 21 a 26... Cr$ 100,00.



Simultaneamente nas três Lojas O CRUZEIRO

COPACABANA ASSEMBLEIA GONÇALVES DIAS

Vendas a prazo pela CRUZLAR

RUA DA ASSEMBLEIA, 50 — 54 a 60 (Esquina de Quitanda)

ANO XII - 1 DE FEVEREIRO DE 1953 - N.º 3.527

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50



ATRAVÉS DOS ANOS, OS NEGROS CONQUISTARAM UM LUGAR AO SOL

Contudo nada se conseguiu sem sacrifício e abnegação — É errôneo querer exigir que os prêtos brasileiros estejam à altura dos direitos que lhes foram conferidos — Ou adotamos uma arrojada política de reeducação das massas de côr ou temos que esperar a ação do tempo...

De MADEIRA DE MATTOS



Se desde o berço ampararmos a criança negra, no futuro ela será um cidadão útil e valioso à pátria.

MUITO embora alguns achem em contrário a verdade incontestável é que no Brasil não temos nem nunca tivemos preconceito de côr. Pelo menos, a rigor, as segregações surgidas em eras passadas, não eram baseadas no fato da repulsa à tonalidade da pele, mas sim nas naturais injunções do ambiente da época em que florescia uma Monarquia generosa e culta, sem dúvida, mas sempre uma Monarquia.

E tanto assim era que os nobres mais ciosos de sua linhagem não se pejavam de entregar às mães pretas os seus rebentos mais queridos, nada fazendo para anular a natural influência que as mesmas forçosamente teriam de exercer no espírito em formação das crianças. Tampouco ligavam para o fato de seus petizes gostarem de ouvir as histórias do pai João e nunca se incomodam em saber que espécie de coisas eram relatadas. A própria princesa Isabel não hesitou em dançar com o mestiço Patrocínio, pois que, àquela altura, subconscientemente, nem ela mesma se opunha à recuperação dos negros.

O correr do tempo foi incorporando as conquistas sociais. A lei do ventre livre, a abolição, a proclamação da República e, recentemente, a lei sancionada pelo presidente Getúlio Vargas e que inclui entre as contravenções penais a prática de preconceitos de raça ou cor, restituiram os pretos aos lugares que de direito desde o princípio lhes pertenciam.

Nem todos se lembram, de que tudo isto demandou centenas de anos e muito sacrifício. Sem se preocuparem com as origens e consequências dos acontecimentos históricos, querem que os crioulos brasileiros estejam integralmente preparados para as vantagens que lhes foram concedidas e, ante a constatação de que isto não ocorre, descambam para o terreno das injúrias e da aceitação cômoda do princípio negativista de que os pretos são seres inferiores que jamais podem ter as mesmas prerrogativas dos brancos.

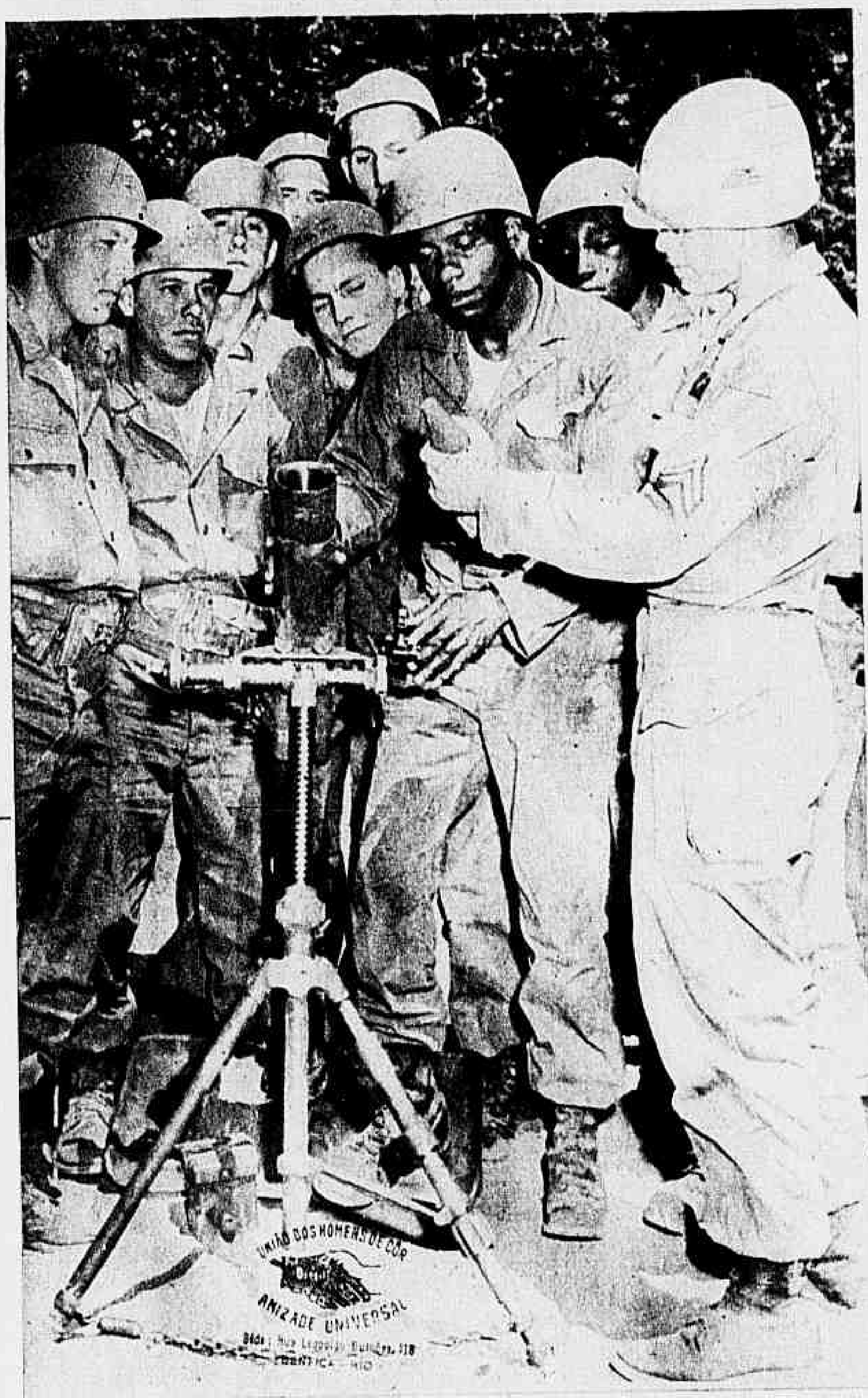
Claro que assim sòmente pensa uma minoria insignificante. Mas, apesar disso, é preciso que se lhe abra os olhos, que se lhe diga que os negros não são culpados da situação de que desfrutam, e do conceito em que são tidos. Forneçam-lhe condições de progresso e recuperação e, em breve, os frutos serão colhidos. O que não se pode querer é que da noite para o dia, olvidando um passado repleto de injustiças e perseguições, os pretos se encontrem a si próprios. Enquanto não lhes dermos as mãos, enquanto não lhes abrirmos realmente os nossos corações, não temos o direito de exigir evolução. E, sobretudo, se não colocarmos em prática uma arrojada política de reeducação das grandes massas de côr, os negros continuarão a ser, por muito tempo ainda, desordeiros, favelados e malandros.



O presidente Getúlio Vargas tem demonstrado durante tôda a sua vida pública, o quanto lhe interessam os direitos dos negros. Aí o temos em palestra com os líderes pretos do Brasil, Joviano Severino de Melo e José Bernardo de Vasconcelos.



Brancos de tôdas as partes do mundo, reunidos em conclaves e reuniões internacionais, acham a coisa mais natural do mundo a direção dos trabalhos ser confiada a uma mulher e... negra. O que pesa é a capacidade...



Na guerra os negros revelam uma coragem ímpar e um amor acendrado ao país em que nasceram. Observe-se a atenção que êste soldado negro presta ao esclarecimento do sargento instrutor.

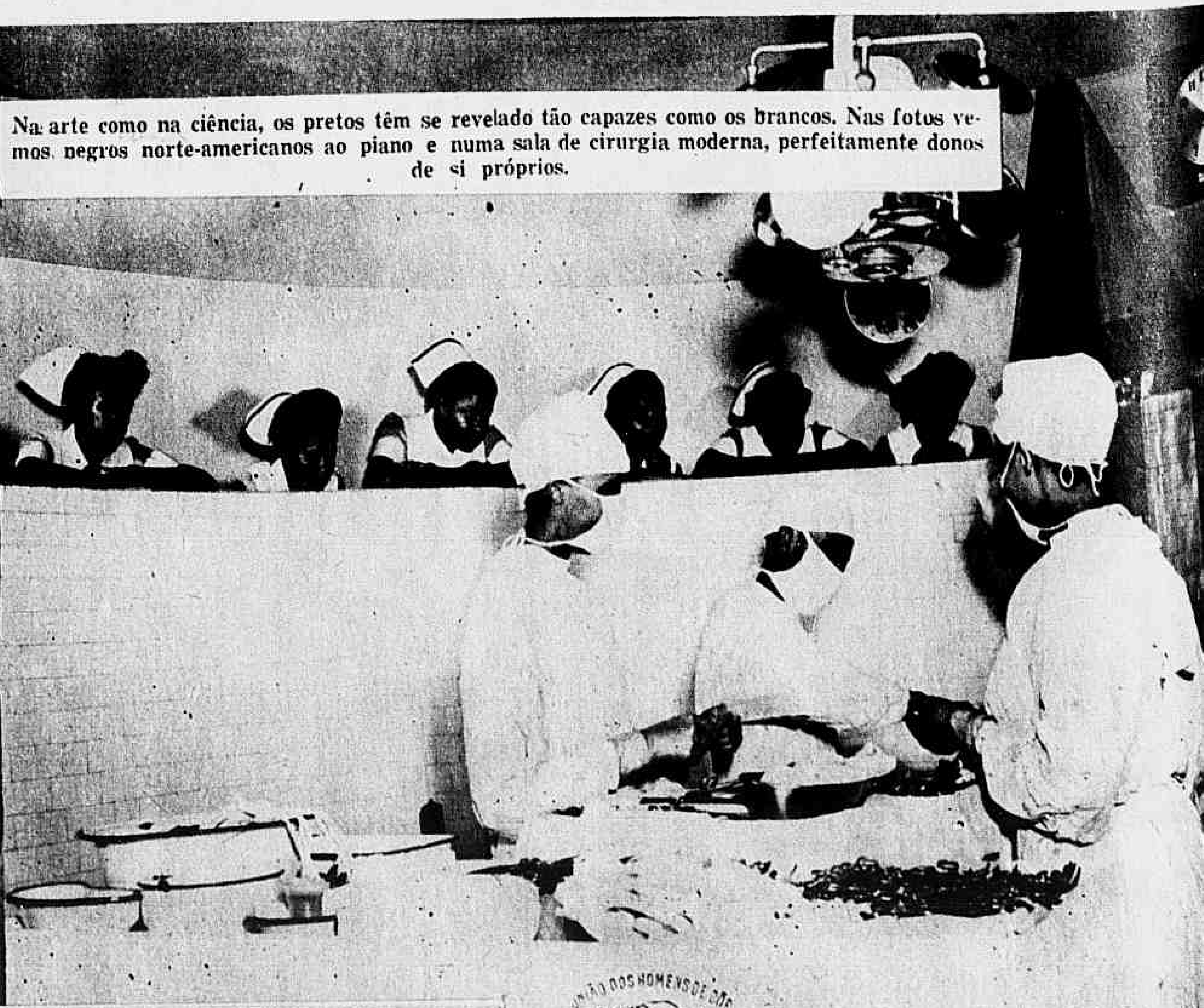


Algum dia no Brasil isto será possível: uma família negra, inteiramente à vontade num ambiente requintado cônscia de suas prerrogativas...



Embora muita gente ignore, um prêto também pode ser presidente de República. Aí vemos o presidente do Haiti, Sr. Demarsais, considerado um dos homens públicos mais inteligentes do universo.





Na arte como na ciência, os pretos têm se revelado tão capazes como os brancos. Nas fotos vemos negros norte-americanos ao piano e numa sala de cirurgia moderna, perfeitamente donos de si próprios.

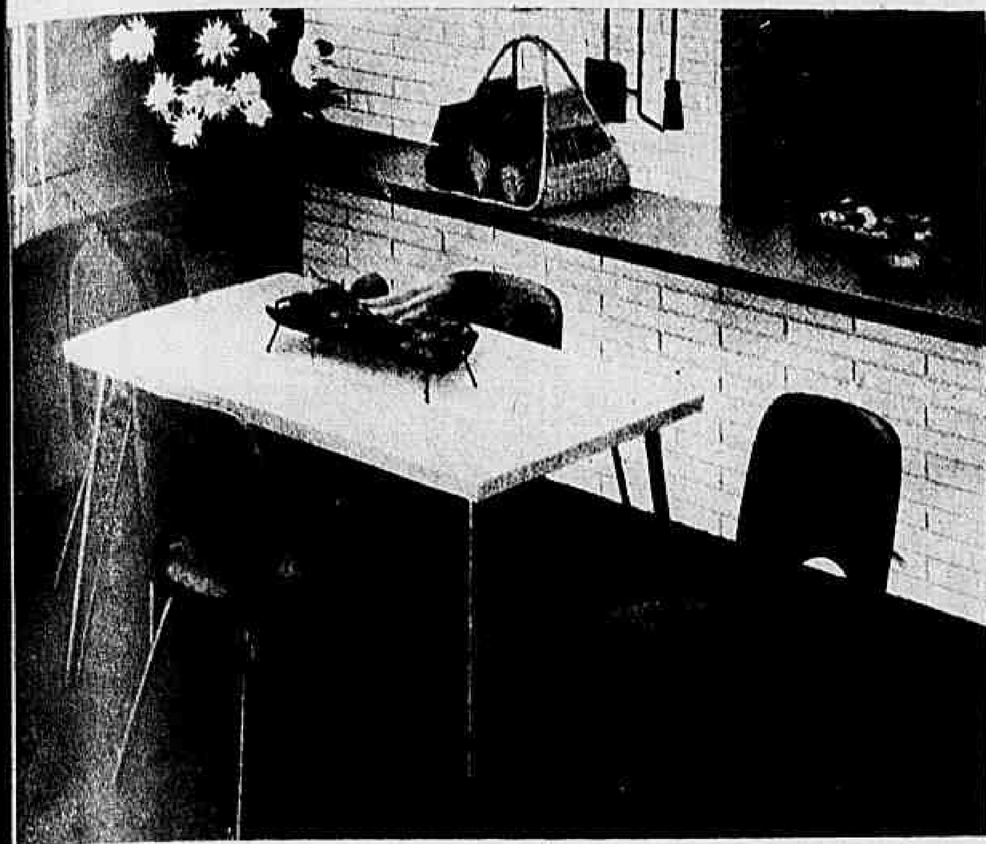
COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

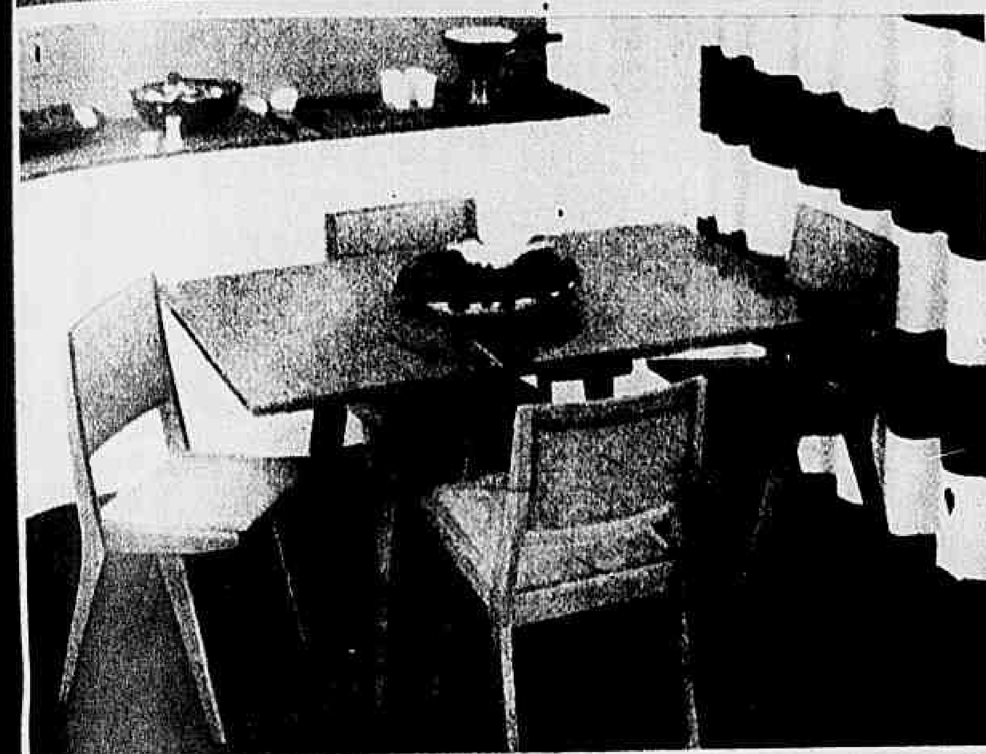
LAR FELIZ

Orientação de M. VILHENA

COPAS QUE ENCANTAM

Se a "menina" ainda tem alguma dúvida a seu respeito, meu caro jovem, prometa-lhe uma destas copas — e ela entregará os pontos! Mulher, acima de tudo, quer uma casa bonita, confortável... que faça inveja às amigas... E uma copa destas, francamente, abala tôda resistência, convence — e até comove. Então, prometa a copa e ouça o "sim" tão esperado. (Mas não dê golpes, depois: é cumprir a promessa!).





ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Pesquisas recentes comprovaram que a água morna é melhor para as rosas, os cravos e as flores primaveris do campo que a água fria.

*

Sempre corte as hastes das flores em diágona e com uma faca bem afiada. As tesouras podem amassar os pequenos tubos que conduzem a água até a flor.

*

Não amontoe as flores umas em cima das outras, ao mudar a água do vaso, pois elas são delicadas.

*

E' aconselhável tirar as folhagens da parte inferior das hastes das flores, evitando que as mesmas fiquem mergulhadas diretamente nágua. Assim, o bouquê viverá mais tempo.

*

As flores cortadas não suportam as correntes de ar, o calor exagerado e o sol. Procure deixar o vaso na sombra.







Transcorreu, segunda-feira última, 16 do corrente, o aniversário natalício do jornalista Alarico Lisboa, nosso prezado companheiro de trabalho. Várias foram as homenagens prestadas àquele homem de imprensa pelo transcurso de tão auspiciosa data, destacando-se a que lhe tributaram os seus colegas de A MANHÃ, na redação, às 17 horas daquele dia, presentes os senhores André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional; Plinio Bueno, diretor de A MANHÃ; Ladislau de Oliveira Abreu, chefe de gabinete do governador Amaral Peixoto; Darci Santos, chefe de gabinete do presidente do I. A. P. C.; Victor Costa, diretor geral da Rádio Nacional; escritor Berilo Neves, Saint Clair Lopes e Aurélio Andrade, também da Rádio Nacional; Arnaldo Fabregas, Olavo Rodrigues, Homero Carrazzoni e Pompeu Corrêa de Melo, todos da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Adão Carrazzoni, secretário de redação, interpretou o sentimento dos seus colegás homenageantes, dizendo em rápidas e expressivas palavras dos motivos que determinavam aquela reunião e fazendo entrega a Alarico Lisboa de duas custosas lembranças que marcariam, sem dúvida, aquela simples, mas significativa comemoração. Alarico Lisboa agradeceu em rápido discurso a homenagem, afirmando não poder esquecê-la jamais, pelo sentido expontâneo e amigo de que a mesma se revestira. Foi servida, então, uma lauta mesa de doces aos presentes. O Sr. Plinio Bueno, diretor de A MANHÃ, que se encontrava no Rio Grande do Sul e que chegara, pela manhã, daquele dia, para participar da homenagem, ofereceu, também, em caráter particular, ao aniversariante, uma bomba de chimarrão tôda de prata, com as iniciais "A. L." e a inscrição: "Salve, 26 de janeiro de 1953".

Os flagrantes fotográficos que ilustram esta página foram colhidos durante a interessante festa jornalística, aparecendo, em primeiro plano, o Sr. André Carrazzoni, ao abraçar o nosso querido gerente e, no segundo, Adão Carrazzoni, quando proferia o seu discurso. Em baixo, um detalhe interessante da festa: o Sr. Alarico Lisboa parte o gigantesco bôlo, que foi especialmente confeccionado para ornamentar a mesa de doces armada no centro da redação de A MANHÃ.

NOVA AUDIÇÃO DOS ALUNOS DA PROFESSORA JESSY DE ALMEIDA



CONSTITUIU EXITO INVULGAR A ANUNCIADA AUDIÇÃO DOS ALUNOS DA PROFESSÔRA JESSY DE ALMEIDA, REALIZADA NO DIA 24, NO AUDITÓRIO DA A. B. I. A CONSAGRADA MUSICISTA, QUE NA FOTO ACIMA APARECE LADEADA DE SEUS DISCÍPULOS, FOI ALVO DE CARINHOSA MANIFESTAÇÃO POR PARTE DA NUMEROSA E SELETA ASSISTÊNCIA.

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas. Aulas a Cr$ 40,00. Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5311
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-0694

COLCHÃO TROPICAL

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo. — R. MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205

S. PAULO
SANTOS
PONTA da PRÁIA
S. VICENTE
CAMPINAS
JUNDIAÍ
RIO de JANEIRO



Motor traseiro que evita a entrada de gás e proporciona absoluta estabilidade

Malêjo ultra especial para o máximo confôrto nas longas viagens.

Únicos ônibus de tipo rodoviário em tráfego no Brasil

Assistência mecânica e ônibus-reserva na Via Presidente Dutra

★

RIO-SÃO PAULO-RIO

HORÁRIOS SIMULTÂNEOS DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÀS 24,40

São Paulo — Ipiranga 885 - Tel. 34-1395 ★ Rio de Janeiro — Estação Rodoviária (Praça Mauá) Tel. 23-3919

TODOS DIZEM... ESTE SIM, É O PREFERIDO



FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia



DOXA SUISSO

CORTINAS

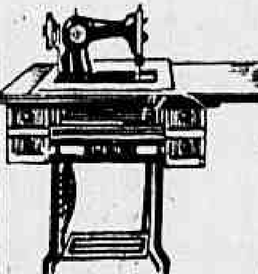
FACILITA-SE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: 32-4944 — BESSA

ENTRADAS CR$ 200,00



VENDEMOS ÓTIMAS MAQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR$200, 00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-75...
Bondes Estrêla e Santa Alexandrina, à porta

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



UTILIDADES DOMESTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A — 4.º and., Sala 401, esq. Uruguaiana



TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

Reumatismo – Artrite – Ciática – Sinusite – Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

UM SEMESTRE DE ADMINISTRAÇÃO NO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Ação empreendedora do Sr. Afonso César — Com a compreensão e o apôio do presidente Vargas puderam os operários de nossas fábricas obter, em curto prazo, a aposentadoria por velhice, o auxílio-maternidade, o aumento do auxílio-funeral e o aparelhamento para a eficiente cobertura do seguro de acidentes — Excepcionais oportunidades dadas pelo I. A P. I. aos associados, quanto à moradia própria



O Sr. Afonso César, numa fotografia tirada em seu gabinete de trabalho, no I. A. P. I.

Agora, quando transcorre o primeiro semestre de administração do Sr. Afonso César no Instituto dos Industriários, podemos ter uma idéia mais precisa de sua ação empreendedora. Assumindo a presidência do I. A. P I. que, como se sabe, é o maior dos nossos Institutos de Previdência, fez êle questão de frisar, logo no discurso de posse, que conhecia as responsabilidades e pesadas tarefas que o aguardavam. Realmente, sem demora, atacou questões de imediato interêsse para os trabalhadores da indústria.

Como exemplo da sua operosidade, levou o I. A. P. I. a uma fase de novas realizações.

Aspecto bem sugestivo da atuação do Sr. Afonso César, que sempre se orienta no sentido de corresponder à confiança nele depositada pela grande e laboriosa classe é o fato de manter contacto direto com os industriários. Facilitando o acesso dos associados ao seu gabinete, semanalmente recebe grande número dêstes, que lhe transmitem seus anseios e sugestões.

A nomeação do atual presidente do Instituto dos Industriários foi um dos primeiros passos no sentido de entregar a pessoas diretamente ligadas aos trabalhadores a orientação dos Institutos. Vê-se, pois, que o presidente Vargas também desta vez acertou, ao confiar o pôsto ao Sr. Afonso César. Sabia, aliás, o chefe do govêrno do valor e da capacidade de quem, tendo começado a vida como industriário, como empregado de fábrica, em São Paulo, servia ultimamente como seu auxiliar direto, no Gabinete Civil da Presidência da República.

DOIS NOVOS BENEFICIOS

Atendendo ao programa que delineou, por ocasião de sua posse, o Sr. Afonso César voltou, sem demora, suas vistas no sentido de obter a ampliação do plano de benefícios do I. A. P. I. Como primeiro resultado dessa orientação, o presidente Vargas já assinou o decreto que concede, sem novos ônus para os contribuintes, a aposentadoria por velhice e o auxílio-maternidade. Ambos êsses benefícios já estão sendo pagos aos industriários, desde o dia 10 de dezembro último.

ACIDENTES DO TRABALHO

Conforme é do conhecimento geral, o Instituto dos Industriários assumiu decididamente a defesa da tese da exclusividade, para as instituições de previdência, do seguro de acidentes do trabalho. Cabe ressaltar, a propósito, o tenaz esfôrço do seu presidente, objetivando esclarecer a opinião pública sôbre as vantagens e a necessidade dessa medida. Através de entrevistas aos jornais, palestras radiofônicas, etc., o Sr. Afonso César tem demonstrado que, mais bem aparelhados e sem finalidades lucrativas, os Institutos estão capacitados a proporcionar, mediante contribuições mais reduzidas dos empregadores, um eficiente seguro de acidentes.

O I. A. P. I., aliás, já tem em funcionamento, com excelentes resultados, sua carteira de acidentes do trabalho no Rio e nos Estados, inclusive no interior.

Cumpre assinalar que a socialização do seguro de acidentes sempre constituiu uma das preocupações do presidente Vargas que, já em 1941, ao sancionar o decreto-lei 7.036, dava seu pleno apôio ao princípio da exclusividade,

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NOVA TABELA DE JUROS

DEPÓSITOS POPULARES:

Até o limite de 100.000 cruzeiros – juros capitalizados semestralmente 4 1/2 % ao ano

DEPÓSITOS LIMITADOS:

— Por meio de cheques até 200.000 cruzeiros .. .. 4 1/2 % ao ano

— Até o limite de 500.000 cruzeiros, movimentados por meio de cheques ou cadernetas .. .. 4 % ao ano

Ambos capitalizados semestralmente.

DEPÓSITOS SEM LIMITE:

À vista sem limite — juros capitalizados semestralmente .. .. 3 % ao ano

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:

Entrada inicial a partir de 10.000 cruzeiros, sem limite — juros de:

— Prazo de 6 mêses .. .. 5 % ao ano

— Prazo de 12 mêses .. .. 5 1/2 % ao ano

— Prazo de 24 mêses .. .. 6 % ao ano

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:

Sem limite — juros capitalizados semestralmente:

— Aviso de 60 dias .. .. 3 1/2 % ao ano

— Aviso de 90 dias .. .. 4 % ao ano

— Aviso de 120 dias .. .. 4 1/2 % ao ano

DEPÓSITOS ESCOLARES:

Até o limite de 50.000 cruzeiros — juros capitalizados semestralmente 4 1/2 % ao ano

MATRIZ: - Avenida 13 Maio, 33 - 35

AGENCIAS EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE

Cumprindo suas finalidades, o SAM estende-se por todo o território nacional

ENTRE os problemas mais complexos da administração pública, está o de assistência aos menores. Suas dificuldades, enormes nas grandes cidades, são assustadoras, no interior do país, onde os recursos são menores.

Entregando o presidente Getúlio Vargas a direção do Serviço de Assistência aos Menores, à competência do padre João Pedron, educador de larga experiência, que em sua terra natal, o Rio Grande do Sul, já tinha realizado uma grande obra de assistência aos menores desvalidos, é oportuno antes de propriamente entrarmos no principal desta reportagem fazermos algumas considerações.

Até que o padre Pedron fosse encarregado pelo eminente presidente Vargas, de tomar conta do SAM, vinha êste órgão sendo disvirtuado de suas finalidades, transformando-se em mero estabelecimento penal para crianças que já na senda do crime eram processadas. Essa mentalidade hoje está modificada, a atual administração do SAM procura amparar as crianças desvalidas de todo o país, e recuperar os transviados, estendendo assim os seus benefícios.

Cumprindo a orientação do preclaro presidente Getúlio Vargas, os seus serviços, se estendem por todo o Brasil, atacando os males nas suas próprias fontes, evitando assim o abandono da criança do interior, e dividindo os seus pequenos recursos, por todos os Estados da Federação.

Seu diretor, o padre Pedron, fazendo obra de missionário, tem percorrido todo o país, procurando auscultar as necessidades e conseguir soluções locais, evitando assim também, que em busca de assistência, os menores na dolorosa contingências em que viviam, abandonassem o interior em busca dos já precários estabelecimentos que só existiam nas grandes capitais.

Em sua curta administração desde 1951 até esta data, o atual diretor do SAM, aumentou o número de matrículas para menores de 6.000 para 12.800.

Nesta capital, extinguiu o antigo pátio da rua Francisco Eugênio, criando os abrigos provisórios masculino e feminino respectivamente, na rua São Cristovão e em Lins Vasconcelos, sendo que para as meninas criou um outro na rua Conde de Bomfim, separando as processadas das desvalidas.

Organizou e pôs em funcionamento a Escola Sálgado Filho para o ensino pratico-rural.

Elaborou e implantou um novo regimento para a Escola Feminina de Artes e Oficios na Ladeira do Ascurra, tornando êste estabelecimento modelar. Formou uma Escola Doméstica, para o curso profissional doméstico na Tijuca e recuperou para o SAM a Escola João Luiz Alves entregue a [illegible]

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



Aspecto do monumental edifício que está em vias de conclusão, que substituirá os antigos pavilhões de madeira, do modelar estabelecimento criado pelo padre Pedron.



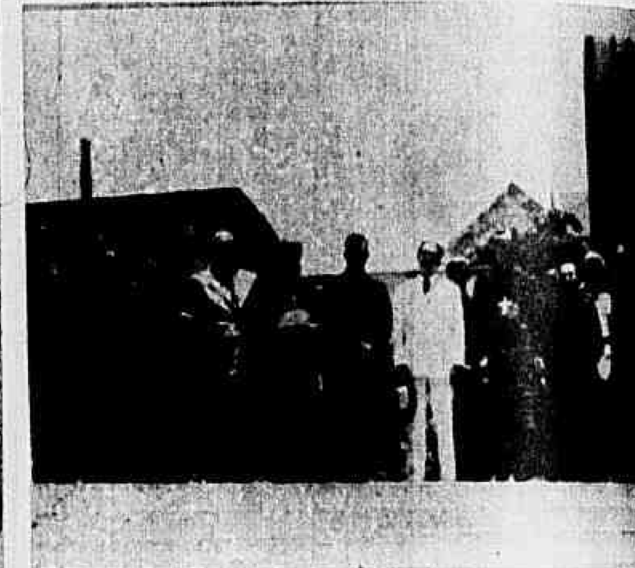
O padre Pedron em pleno campo, cercado por um grupo de alunos.



Dando uma prova de seu alto espírito de compreensão, vemos o padre Pedron visitando um dos muitos Patronatos Metodistas entre alunos ali internados pelo SAM.



Na foto o desembarque do padre Pedron, em Santa Maria, sendo cumprimentado por um de seus discípulos, vendo-se Don Antonio Reis, bispo de Santa Maria, e o padre Orlando Chiesa, que o substitui na direção do modelar estabelecimento de ensino, entre o grande número de pessoas que o foram receber.



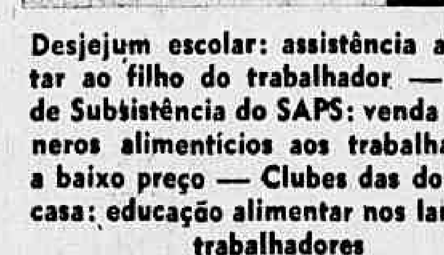
Em consagradora homenagem ao seu trabalho, vemos reunido em tôrno do padre Pedron todo o alto clero da sua zona, vendo-se na foto, juntamente com autoridades locais, os bispos de Santa Maria, Don Antonio Reis; Passo Fundo, Don Cláudio Sling; e Pelotas, Don Antonio Zate, e outros dignitários do clero.

Alimentação e rendimento de trabalho











Desjejum escolar: assistência alimentar ao filho do trabalhador — Posto de Subsistência do SAPS: venda de gêneros alimentícios aos trabalhadores, a baixo preço — Clubes das donas de casa: educação alimentar nos lares dos trabalhadores

E' verdade incontestável que a saude, o vigor físico e a disposição para o trabalho, e, em consequência, seu maior ou menor rendimento, dependem, em grande parte, da alimentação.

Ninguem desconhece, hoje em dia, que muitas perturbações, que vão desde a fraqueza, o desânimo até a tuberculose, — a devastadora peste branca que tantas vidas ceifa anualmente no Brasil, — tem sua origem na deficiência da alimentação.

A êsse respeito, foram realizadas recentemente, estudos pelo SAPS, que comprovaram a estrita correlação existente entre a alimentação e o rendimento do trabalho. Testes exaustivos patentearam que a alimentação exerce uma influência muito maior do que se supõe sobre a capacidade de produção do trabalhador. Exemplos concretos houve de fábricas e serviços públicos, que estavam longe de apresentar, siquer, padrões de relativa eficiência. Destruindo as clássicas acusações à incapacidade e à preguiça dos nossos operários, essas investigações cientificas vieram atestar, uma vez mais, de maneira iniludivel, que a alimentação era a responsável pelos baixos rendimentos verificados.

Entretanto, não são somente fatores de ordem econômica que determinaram o regime de carência em que vivem os brasileiros, em geral, e, em particular, os trabalhadores. Entre outros, cuja influência se faz sentir de maneira não menos acentuada, cumpre ressaltar a falta de uma opinião mais esclarecida, por parte de nossa gente, acerca das questões que constituem a base da moderna ciência da nutrição.

A obra do SAPS, que tanto já se destaca no plano das realizações materiais, sem esquecer, por outro lado, o que tem sido feito com inegável eficiência, na parte educativa, pela referida autarquia — merece, ainda ser posta em relêvo, pelo muito que representa em benefício da saude do nosso povo e de sua capacidade de produzir, contribuindo deste modo, para criar, em bases sólidas a verdadeira grandeza e prosperidade do Brasil.

Esta notável realização, que é o SAPS, uma das mais expressivas realizações do govêrno do presidente Getulio Vargas é sem dúvida alguma, pelos seus objetivos, única no mundo.

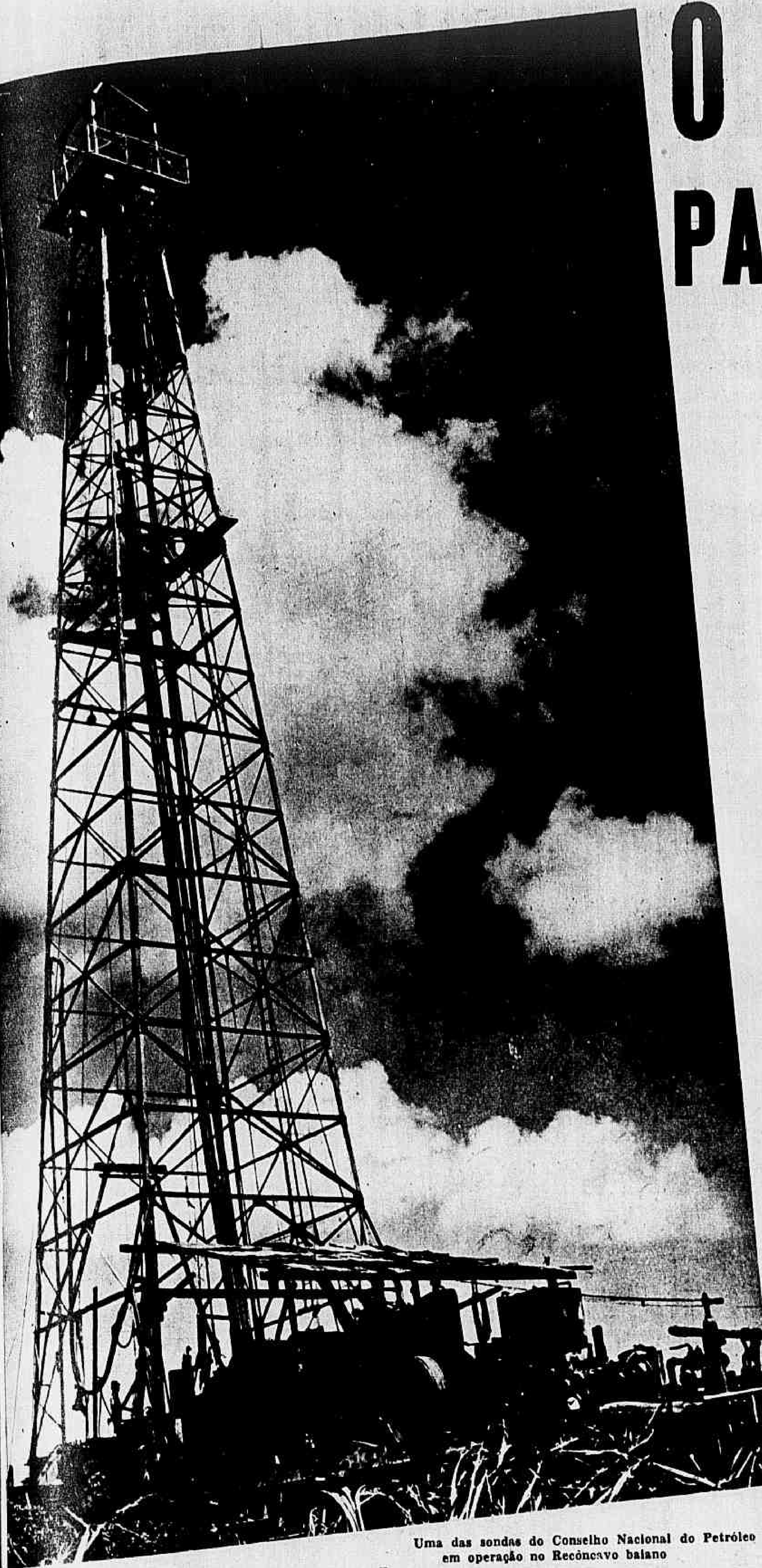


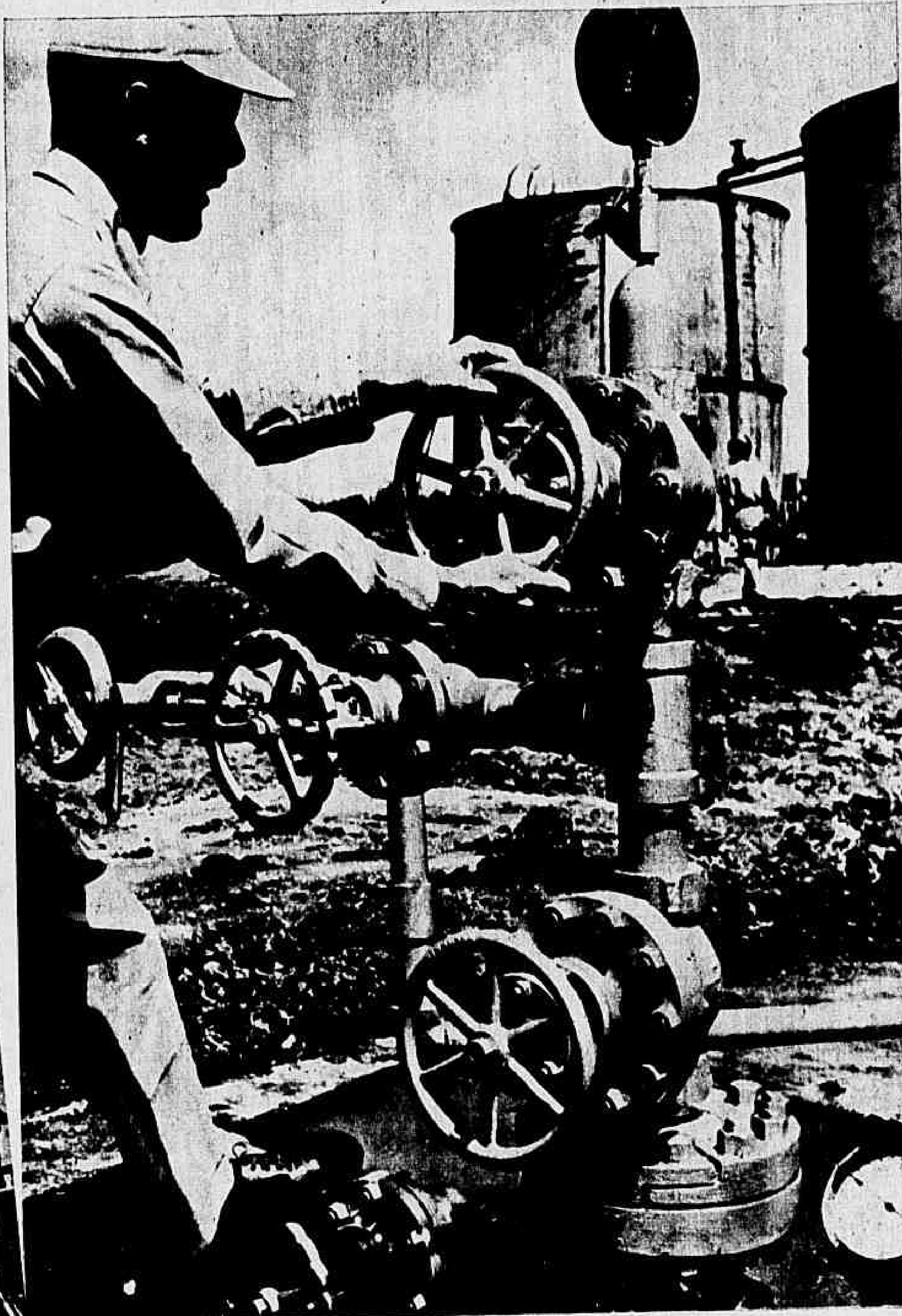
Leite, carne, verdura, pão, manteiga, arroz e feijão constituem, com as frutas, uma garantia de saude para o trabalhador



As refeições fornecidas pelo SAPS são técnicamente preparadas e o seu consumo diário leva, em muitos casos, à formação de novos hábitos alimentares. Na foto, um aspecto de um restaurante destinado a comerciários, no Rio de Janeiro.

O BRASIL MARCHA PARA A SUA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA


Uma das sondas do Conselho Nacional do Petróleo em operação no Recôncavo baiano


Manobra para permitir o jôrro do petróleo num dos poços do Recôncavo baiano

Por ocasião da visita que, em meados do ano passado, o presidente Getúlio Vargas fez à Bahia, onde teve oportunidade de observar os trabalhos ali realizados pelo Conselho Nacional do Petróleo, pronunciou S. Excia. um discurso em que, depois de traçar, em linhas gerais, o plano organizado pelo govêrno federal para imprimir novo impulso a uma série de atividades relacionadas com o problema do petróleo, declarou: "Espera-se, por exemplo, que a produção petrolífera do Recôncavo baiano atinja à cifra de 25.000 barris diários, dentro de quatro anos. Intensificar-se-ão as pesquisas na Amazônia, noutros Estados do Norte e na bacia do Paraná. Terá início a exploração industrial do xisto betuminoso do vale do Paraíba. Será concluída a refinaria de Santos e se construirão novas usinas, com capacidade adicional de refino da ordem de 100.000 barris diários, que é a média de consumo nacional". E, após assinalar a participação da Bahia no progresso do Brasil com a descoberta do petróleo no seu subsolo, acrescentou: "O que hoje estamos fazendo aqui é uma nova consolidação da independência. Ontem, foi a independência política; hoje, é a independência econômica. A Bahia marcha de novo para reocupar o seu pôsto de pioneira na história do Brasil — desta vez, desfraldando a bandeira da nacionalização do petróleo e da emancipação da nossa economia".

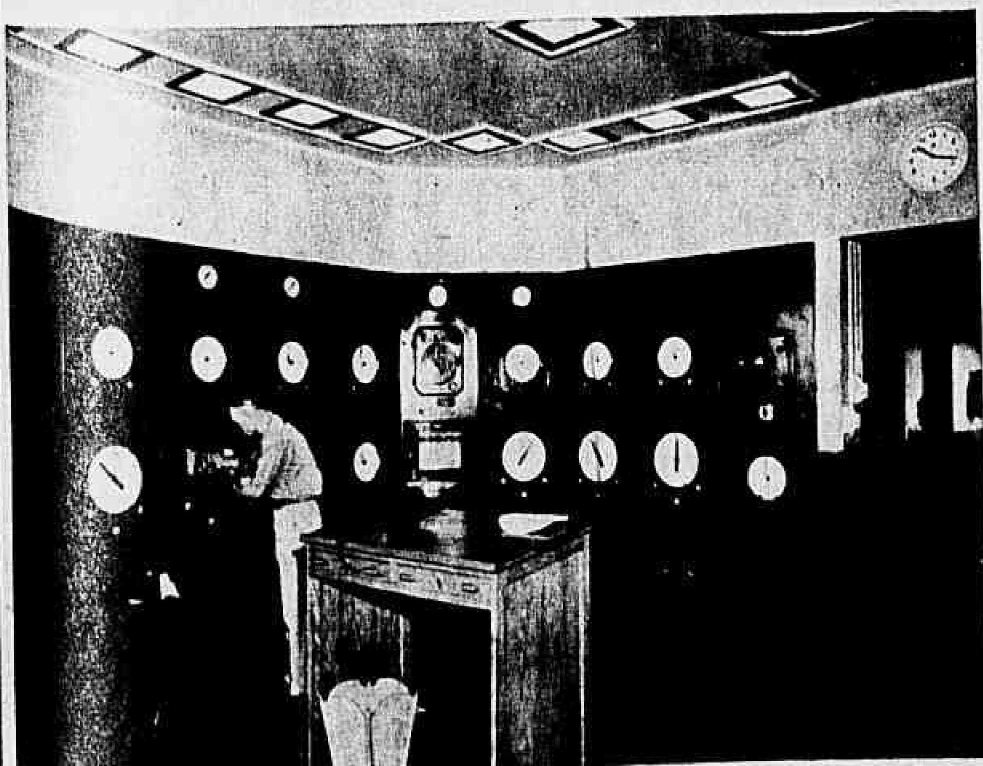
E' visando a essa emancipação que o Brasil se empenha a fundo na pesquisa, na exploração, na industrialização e no transporte do petróleo. Turmas de geólogos e de geofísicos operam no norte, no centro e no sul do país, em pesquisa de novas áreas produtoras do precioso combustível. Em busca de maior produção de óleo, perfura-se no Pará, no Maranhão, na Bahia e em São Paulo, com perspectivas animadoras. O subsolo baiano corresponde aos anseios dos técnicos que o perfuram e revela 180 poços produtores de petróleo e 24 de gás natural, distribuídos por nove campos.

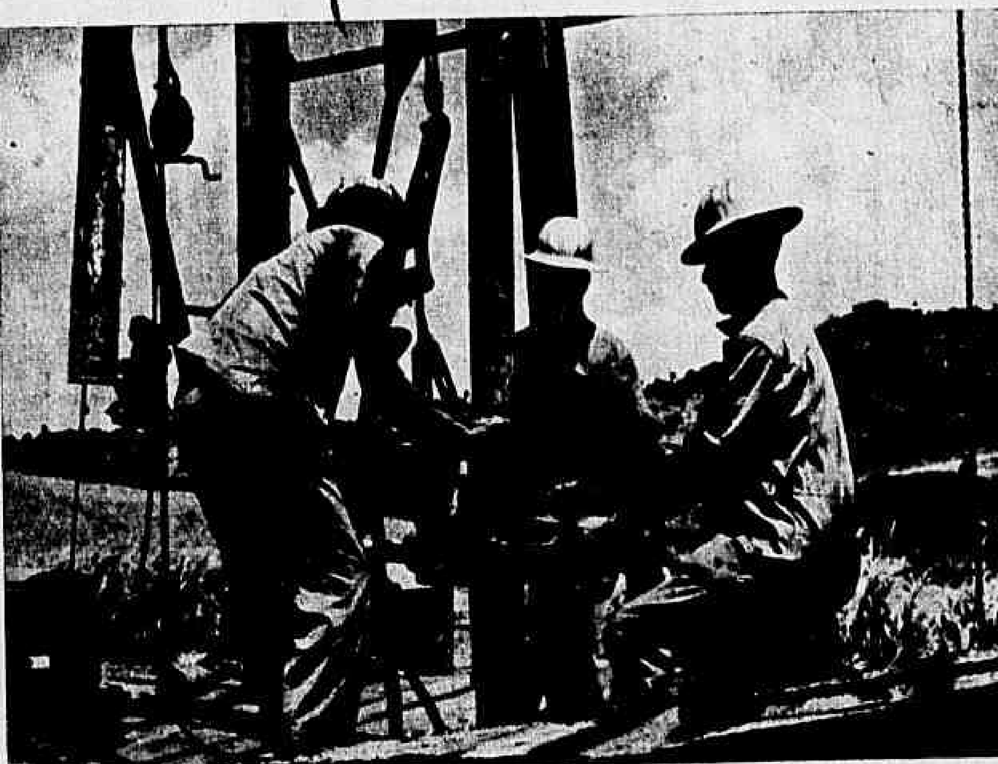
Ésses campos abastecem com 400.000 litros diários de óleo bruto a refinaria de Mataripe, cuja produção de derivados — gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustível — supre integralmente o mercado do Estado da Bahia. A refinaria, instalada e mantida por técnicos brasileiros do Conselho Nacional do Petróleo, terá, em breve, a sua capacidade ampliada para 800.000 litros diários e, mais tarde, atingirá a 2.400.000 litros, passando a produzir também, 400.000 litros de lubrificantes e solventes industriais.

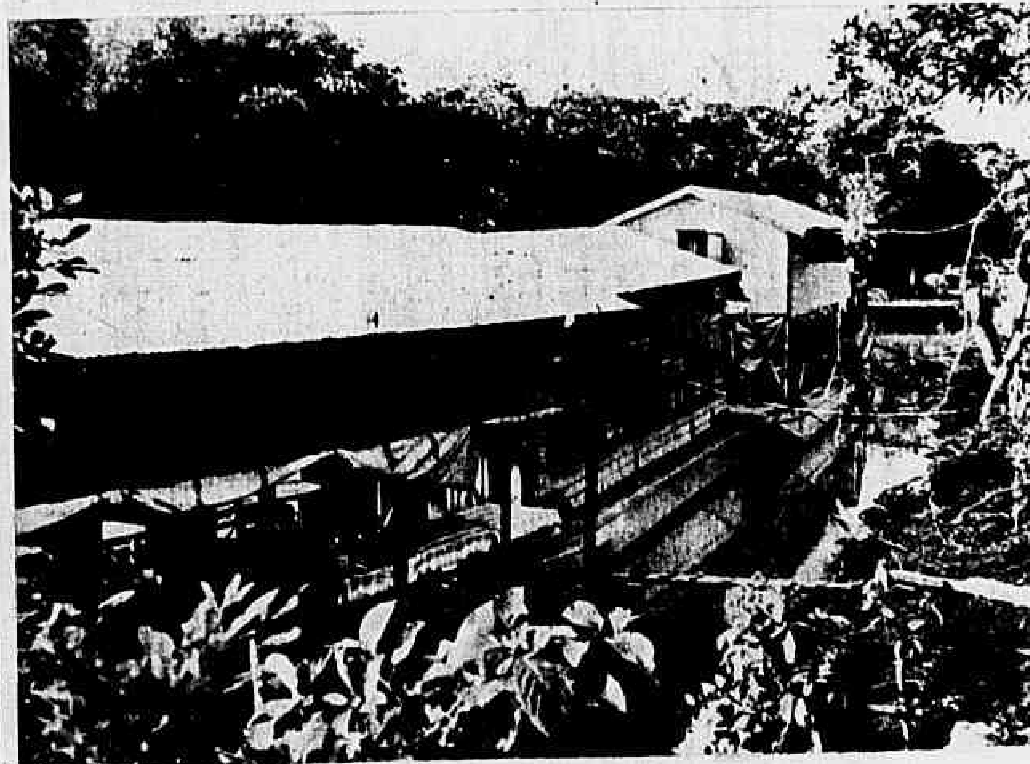
Em São Paulo, o primeiro oleoduto construído no país, já transporta entre Santos e a capital do Estado os produtos do petróleo que sobrecarregavam o tráfego ferroviário. Em Cubatão, prosseguem as obras de montagem da grande refinaria de 45.000 barris, que dentro de pouco mais de ano deverá entrar em funcionamento, passando a fornecer, diàriamente, 400.000 litros de gasolina de aviação, 3.180.000 litros de gasolina comum, 715.500 litros de querosene, 713.500 litros de óleo diesel, 2.400.000 litros de óleo combustível e cêrca de 254.400 litros de gás liquefeito. Ultimam-se os estudos para a industrialização dos gases residuais da refinaria de Cubatão e o estabelecimento de um núcleo de indústrias petroquímicas na área dessa refinaria.

Em nossas costas e em mares estrangeiros já flutua a bandeira brasileira em uma frota de petroleiros do Estado, constituída de 22 unidades de grande e pequeno porte, num total de cêrca de 220 mil toneladas, e que figura em nono lugar dentre as maiores do mundo.

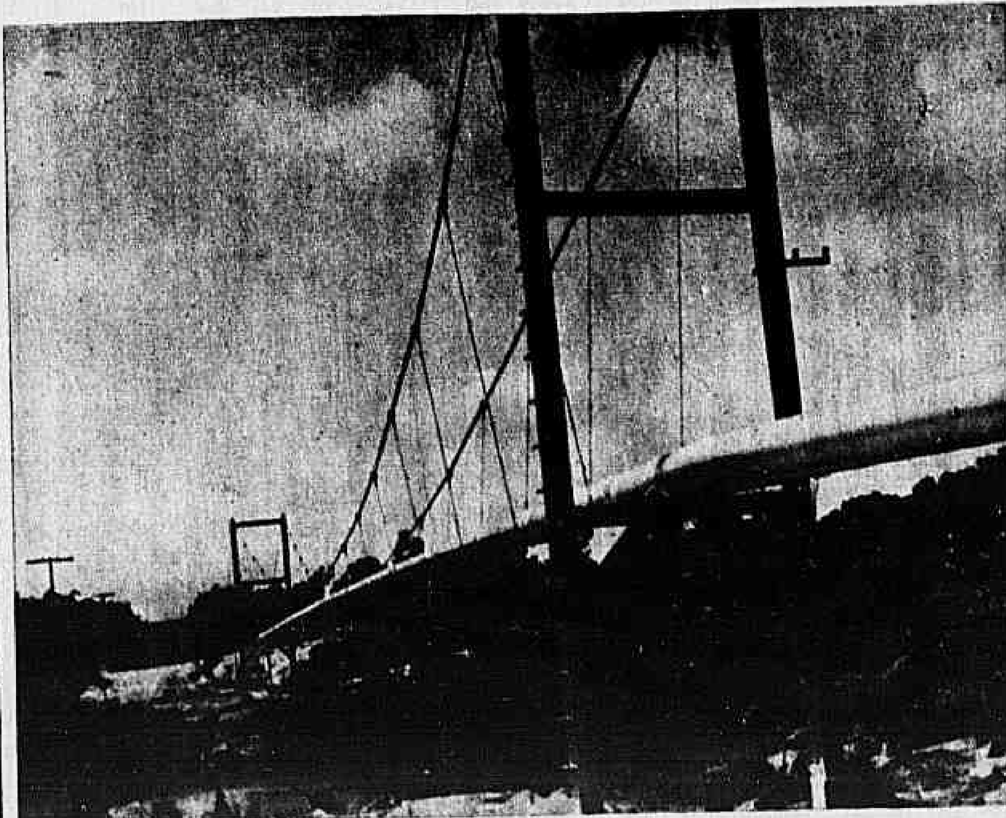
E' esta a situação atual do Brasil fac[e] ao problema do petróleo.

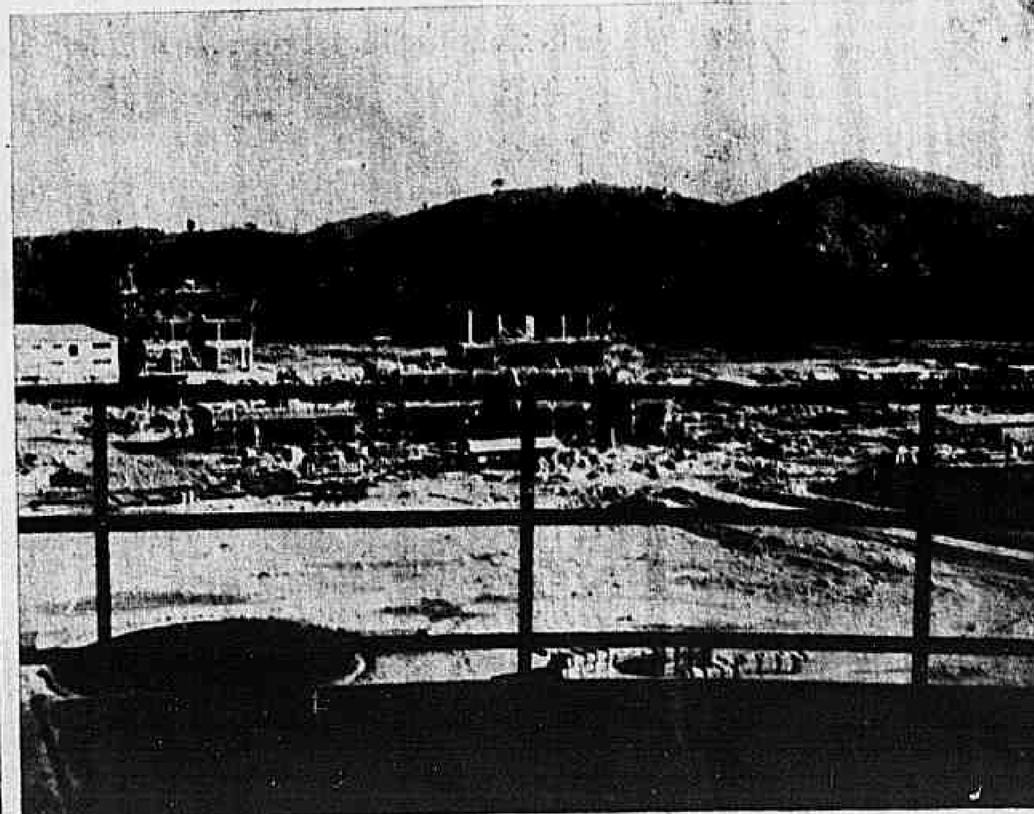

Sala de instrumentos de contrôle na Refinaria de Mataripe


Ajuste das hastes de perfuração durante uma sondagem

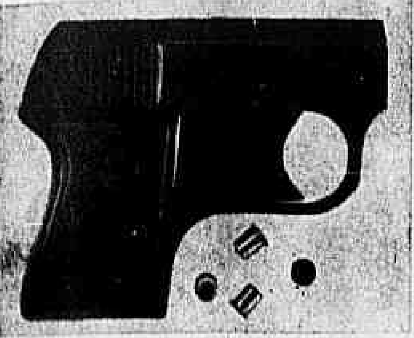

Oleoduto Santos-São Paulo — Ponte suspensa sôbre o canal "Sumit", com as linhas de 10" e 18"


Vista geral da Refinaria de Mataripe


Vista parcial de um acampamento flutuante montado em balsas, destinado ao pessoal que atende à perfuração do poço pioneiro em Cururú, na ilha de Marajó


Aspecto geral das obras da Refinaria de Petróleo de Cubatão

Ultima Novidade SENSACIONAL!
Revolver "Espanta-Ladrão"



uma réplica perfeita dum revólver verdadeiro, com pente para 6 espoletas niqueladas, espoletas essas que produzem estampidos fortes, que fazem jus ao seu nome **"Espanta-Ladrão"**, acompanhado por 25 espoletas:

SOMENTE CR$ 250,00

Espoletas niqueladas: Cr$ 35,00, para caixa com 50 espoletas.

Com o Revólver **"Espanta-Ladrão"**, aliás inofensivo e não precisando de qualquer licença, V. S. poder-se-á defender com efeito contra qualquer agressão, afugentar ladrões, assaltadores, etc.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

E. F. R. A. RUA MÉXICO, 11 — 3.º ANDAR
CAIXA POSTAL, 5372 - RIO DE JANEIRO

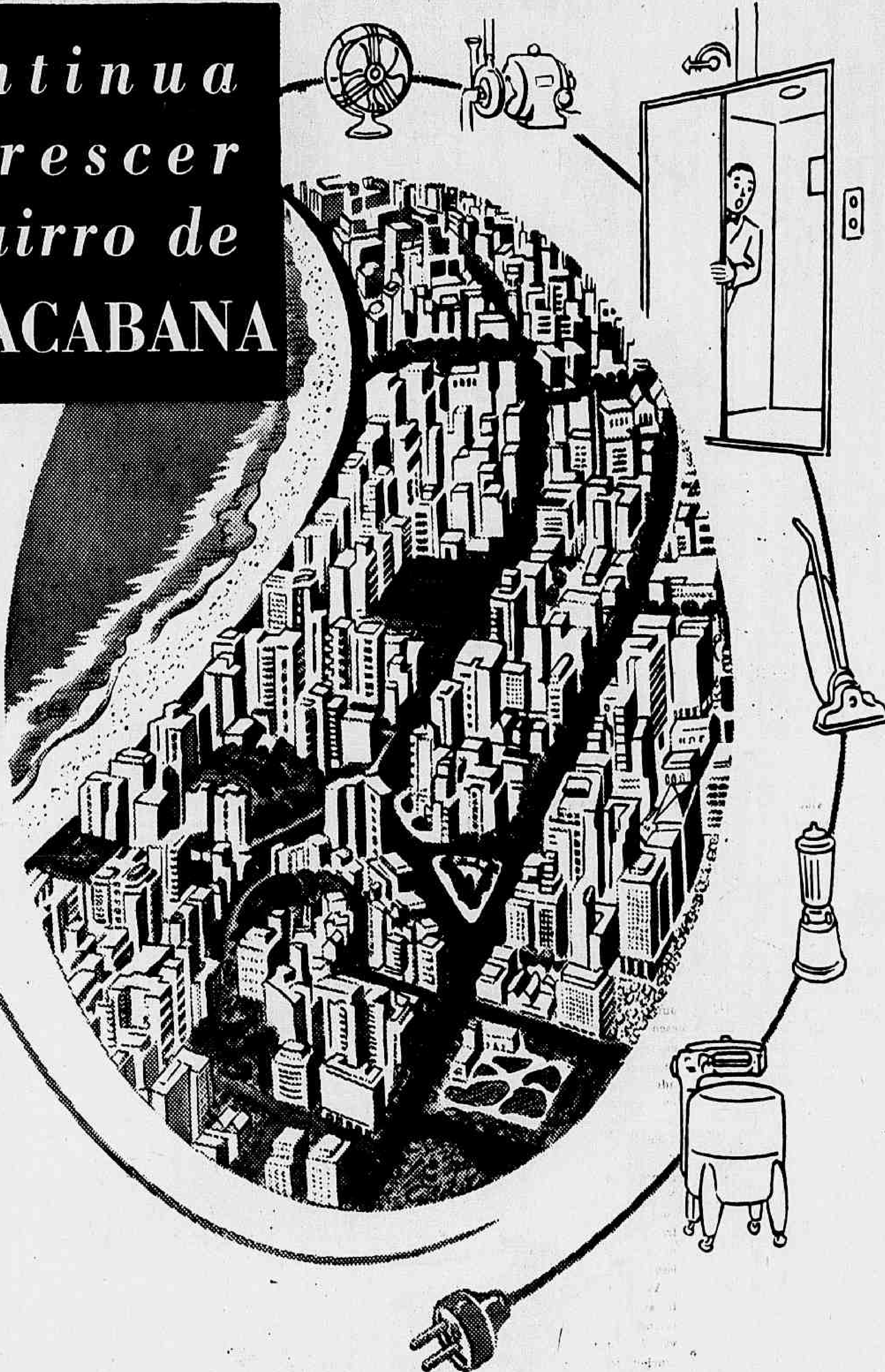


Vera Maria, Octavio e Anamaria, filhos do casal Geninha-Octavio Rosa Borges, de Recife



Amilcar Marca, filo do casal Maria Luiza Werneck Pellon- Anibal Moreira Pellon

Continua a crescer o bairro de COPACABANA



Verdadeira cidade numa grande metrópole, assim, é Copacabana!

Famoso, no mundo inteiro, pela beleza de sua práia, é um dos bairros que mais ràpidamente se têm expandido. Com vida intensa a par de considerável número de estabelecimentos comerciais e de diversões que funcionam dia e noite, Copacabana possui aquele aspecto cosmopolita que tanta vida dá a París.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade na maior concentração de edifícios residenciais já observada no país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais.



SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Gisela, filha do casal Lucilia de Castro Chamam-Ebert Vianna Chamam



Dario Antonio, filho do casal Léa Freitas e Castro-Dario Antonio Freitas e Castro



Benita, filha do casal Antonia-Antonio Bufosa

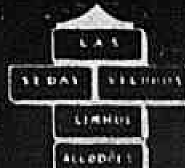


Alvaro, filho do casal Neiza Nares-Abilio Nares

LARGO DA CARIOCA – 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA – 17
RUA URUGUAIANA – 39
Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 – Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, no ensejo da comemoração de mais um aniversário do govêrno do preclaro Presidente Getulio Vargas, congratula-se com o primeiro mandatário do país pelo muito que tem feito pelos trabalhadores, especialmente pela grande e coêsa classe dos comerciários de todo o Brasil

AIDA SALAS
CANDIDATA A RAINHA DO CARNAVAL





Será a candidata de A MANHÃ, "A Noite" e Rádio Nacional — Conta, ainda, com o apôio de várias emissôras e jornais cariocas — O simpático "brotinho" chileno será figura de primeiro plano no tradicional concurso

Reportagem de Ney Bianchi — Fotos de Diler

Filha da pitoresca Santiago, calçada de progresso aos pés da prateada Cordilheira dos Andes, Aida Salas é, sem dúvida, uma das mais proveitosas importações feitas pelo teatro brasileiro nos últimos anos.

A graciosa "estrelinha" chilena, aqui chegada há pouco mais de dois anos e meio, não se contentou em, com sua graça exuberante e arte insofismável, angariar unicamente a simpatia dos cariocas. Pelo contrário, abraçou logo o Brasil inteiro! Deixou saudades em todos os quadrantes de nossa terra. Nos lugares onde se exibiu. Onde anseiam para vê-la novamente. No norte e no sul. Fêz-se simpática, portanto, em tôda linha, ao hospitaleiro povo brasileiro.

Como não podia deixar de ser, êsse "brotinho" de 23 anos, vivendo tanto tempo entre nós (dois anos e meses já é tempo...), ficou sendo fã, também, da mais tradicional e alegre de nossas festas: o Carnaval. Uma fã tão ardorosa que, êste ano, não se contentando em ser unicamente uma foliona comum, resolveu candidatar-se ao título de "Rainha" do tríduo momo. E, digamos sensatamente, qualidades para tal não lhe faltam. Pois, muito embora não seja produto genuinamente nacional (ela se considera tão brasileira quanto chilena) Aida é francamente da folia, adepta cem por cento de Momo I e Único. Justificável, portanto, sua presença no tradicional pleito

Sua candidatura, já se sabe, será apoiada em tôda inha (pela A MANHÃ, em combinação com a Rádio Nacional e "A Noite". Por outro lado, Aida Salas conta com o apôio incondicional de tôdas as outras emissoras e jornais da Capital Federal. Está trabalhando ativamente para isso.

Assim, o que fica é que, inegàvelmente, será ela uma das mais sérias candidatas ao título de "Rainha" do nosso Carnaval. Uma aspiração que tem desde que presenciou, pela primeira vez, a magnífica festa popular. Não temos dúvidas que, para vencer, precisará ela fazer muita fôrça. Será uma corrida árdua. Todavia, pelas fotos que estampamos ao lado, pode-se ver claramente que, qualidades não faltam à Aida, para competir com os "brotos" "Indústria Brasileira".





C. M. G. Otacilio Cunha, o cérebro da Fábrica de Artilharia da Marinha

A MARINHA FABRICA OS MAIS MODERNOS CANHÕES DO MUNDO

O que é a Fábrica de Artilharia da Armada — Antigamente, construir canhões era uma utopia — Do passado às realizações do presente — Mesmo estrangulada entre duas paredes a F. A. M. impulsionada pelo entusiasmo realizador de Guillobel e pelo dinamismo de Otacilio Cunha tem operado milagres — Mas surgirá em Guandu do Sapé uma gigantesca obra que redimirá o país do mercado estrangeiro

QUANDO um grupo de idealistas navais — inspirados na patriótica legenda getuliana de redenção do Brasil por seu esfôrço industrial — pensaram construir uma Fábrica que pudesse suprir as necessidades de nossas Fôrças Armadas concernentes ao armamento de grosso calibre, para a defesa de nossa soberania, houve quem dissesse em tom oracular:

— Meninos, eu vi fazer canhões no Armstrong e na Krup...

E' obra que passa de pai para filho; de geração em geração... querer construí-los no Brasil é uma utopia...

Esqueciam êsses profetas do conformismo, que o Brasil já construira seus próprios canhões e navios, numa época longinqua — na guerra contra Lopes — e que não mais era possivel vivermos perfilhando o estrada do desânimo negativista dos longos anos que se seguiram...

Se seria uma loucura a simples concatenação das idéias, empreendê-la deveria ser uma temeridade.

FAZENDO OUVIDOS DE MERCADORES

Não desanimaram, contudo, os altruistas defensores de nossa emancipação industrial com relação ao armamento. Urgia, pois, fazer "ouvidos de mercadores" aos cânticos da negação de nossa capacidade empreendedora. Foi o que se fez.

Lançada a idéia, a sua concretização foi questão de tempo e oportunidade, o que surgiu radiosamente, quando enviamos aos Estados Unidos uma comissão chefiada pelo engenheiro naval comandante Avres da Fonseca Costa, com a finalidade de adquirir as instalações complementares que permitissem a fabricação de peças de artilharia de médio calibre.

A colaboração e o apôio, então, dado, pela Armada Americana, foi o grande passo no caminho da nossa independência e graças a êsse sentimento de cooperação fraternal pudemos sair da fase do planejamento para as grandes realizações do presente.

O BRASIL FABRICANDO OS SEUS PRÓPRIOS CANHÕES

Localizada ao norte da Ilha das Cobras, nos edificios 7 e 7-A, que constituiam o antigo Departamento de Artilharia, em 1948, com a reorganização dos serviços de Armamento, foi elevada à categoria de Fábrica de Artilharia, cabendo-lhe, daí, por diante, à pesada tarefa de prover as unidades de guerra da Marinha, do armamento indispensável à sua nobilitante missão.

Entregue à orientação de um dos mais capacitados engenheiros navais que o Brasil já possuiu, a Fábrica de Artilharia da Marinha com Otacilio Cunha vem operando verdadeiros milagres na indústria armamentista do país e mau grado os parcos recursos financeiros que recebe da União todos os anos, a nossa Armada já se pode ufanar do acêrvo de realizações que vem alcançando dia a dia.

O ESTRANGEIRO PERDENDO MERCADO

Para que se possa ter uma idéia dêsses trabalhos convem lembrar-se que, em 1944, por ocasião da construção do Arsenal de Marinha dos contratorpedeiros classe "M", isto é, os navios tipos "Marcilio Dias", foi necessário que se enviassem aos Estados Unidos para a competente instalação de artilharia e direção de tiro, PORQUE TAL SERVIÇO NAO ERA POSSIVEL SER FEITO NO BRASIL.

A partir, todavia, dos navios classe "A", isto é, dos contratorpedeiros do tipo "Amazonas" totalmente construidos no Arsenal da Ilha das Cobras, já se incorporou à rotina da F. A. M. não só a instalação de seu equipamento de fogo, mas, também, dos instrumentos telecomandados.

PROJETIS PARA A ESQUADRA

A Fábrica tem produzido, igualmente, em escala satisfatória, tôda a munição de que necessita a Esquadra para os seus exercícios. Nêsse setor, apesar do anonimato em que sempre tem vivido, é qualquer coisa de expressivo.

INSTRUMENTOS ÓTICOS DE ALTA PRECISAO

No terreno da ótica, como seja: os telêmetros, lentes e prismas, na pequena oficina da Fábrica, instalada mais para preparar os futuros técnicos do que para a produção da indústria em grande escala, têm-se produzido não só êsses instrumentos de precisão mas, também, têm-se efetuado reparos que anteriormente eram considerados insolúveis, sem o concurso da técnica estrangeira.

Concomitantemente, a Fábrica de Artilharia inicia o fabrico de instrumentos simples como escola prática dos técnicos.

APERTADA ENTRE DUAS PAREDES

Conforme pudemos constatar por ocasião de nossa visita, a F. A .M. vive estrangulada entre duas muralhas de cimento armado. E se já não estamos produzindo armamento suficiente para suprir, por exemplo, o mercado sul-americano, a causa principal é o problema do espaço acrescido das circunstâncias de ordem burocrática, — verdadeiros obstáculos — para aquisição do elemento humano especializado.

Mesmo assim, o trabalho efetuado pela Fábrica de Artilharia da Marinha é o testemunho do poder realizador, da abnegação e da perseverança de nossos engenheiros e operários navais.

CANHÕES MODERNISSIMOS

Muito embora os recursos financeiros despendidos pela administração naval para essa parcela de suas atividades não atendam ao minimo desejado, é mister informar que mesmo assim a Fábrica de Artilharia da Marinha vem construindo os tipos mais modernos de canhões que a indústria do armamento lançou nesses últimos anos. Convença-se o leitor duma verdade que não admite contestação: os mesmos canhões que a indústria norte-americana tem produzido ultimamente, são peças que não constituem absolutamente segrêdo para os técnicos navais brasileiros que os tem construido dentro das quatro paredes de nossa pequena Fábrica de Artilharia. Ainda recentemente foram coroados de êxito absoluto as experiências da Marambaia, com um canhão de 127 milimetros que representa o ponto mais avançado da indústria bélica do mundo.

EIS A FABRICA DE ARTILHARIA

Ao se entrar no edifício do Arsenal de Marinha, uma das primeiras impressões do visitante é a variedade de máquinas que se agrupam em espaço tão reduzido. Os grandes tornos para usinagem dos tubos se alinham ao fundo, junto com as máquinas de raiar. Sôbre os tornos verticais giram numa ronda de trabalho os pedestais, os socos, as grandes rodas dentadas da conteira. Nas mesas das plainas, das alesadoras e das grandes fresadoras especiais, os erços e os maciços tomam forma e dimensão. Numa gama extensa de máquinas menores, as pequenas peças sofrem as mais variadas operações, desde o risco, que define seus eixos e superfícies principais, até a inspeção final que determina sua conformidade com os desenhos e especificações.

COMO SE CONSTRÓI UM CANHAO

Por certo, a maioria dos leitores nunca ouviu falar da construção de uma dessas mortíferas armas de guerra, que é sem dúvida o canhão. De uma maneira sensata iremos dar a sequência de detalhes que orientam a construção dessa terrivel arma. Ei-las:

O tubo forjado é desbastado, usinado externa e internamente, até se obter um furo do diâmetro de 127 milimetros, com o extensão de aproximadamente cinco metros. E nessa extensão o diâmetro de 127 milimetros deve ser mantido com êrro inferior a 0 05 do milimetro e em nenhuma seção a excentricidade pode exceder 0,02 do milimetro. Para que o leitor faça uma idéia da precisão, basta dizer que o diâmetro de um fio de cabelo é da ordem de 0,10 do milimetro.

Após essas operações de torneamento, o tubo é polido e a câmara é usinada; abre-se a rôsca de filetes interrompidos, que vai atarraxá-lo ao maciço; fresam-se os alojamentos dos extratores e finalmente o tubo é raiado.

E' a operação de raiamento sempre objeto de grande curiosidade por parte dos visitantes e, por isto, sempre que possivel, os engenheiros da Fábrica têm um tubo pronto para sua demonstração.

O raiamento é feito por uma ferramenta que abre ao mesmo tempo quinze raias e tem seu movimento de avanço determinado por uma guia helicoidal de mesmo passo que as raias. Disseram-nos, contudo, que é operação particularmente simples, embora exigindo grande precisão.

Êsse problema da precisão é fundamental nas fabricações de artilharia: as dimensões devem ser REALIZADAS, muitas vezes, com êrro inferior a uma fração do diâmetro de um fio de cabelo. E quando a cota nominal da peça é superior a um metro, como acontece com o diâmetro do passeio de rodetes, atingir tal grau de precisão é problema que só uma indústria adiantada consegue resolver.

Além da necessidade de rigor exigida nas montagens de peças de artilharia, uma outra condição obriga a usar métodos e ferramentas garantidores de extrema perfeição de usinagem: é a intermutabilidade das peças. E' ela quase que absoluta no canhão de 127 mm., muito poucas sendo as peças que se ajustam por ocasião da montagem.

Por exemplo, o tubo alma que é atarraxado no maciço e nele impedido de girar por meio de uma chaveta, pode ser substituido por outro a bordo, o que só é possivel se qualquer tubo puder ser montado em qualquer maciço, de modo que a posição final de enchavamento seja sempre a mesma.

Para garantia dessa precisão o trabalho é executado sob contrôle de variados calibres e micrômetros, instrumentos de medida modernos e um laboratório de metrologia onde se encontra aparelhamento moderno e rigoroso.

CONTRIBUINDO NAS PESQUISAS BÉLICAS

Paralelamente aos trabalhos rotineiros de sua atividade primordial que é a fabricação dos projetis e canhões de médio calibre, a Fábrica de Artilharia da Marinha tem colaborado com o Exército Brasileiro nas experiências dos projetis-foguetes estudados pela Escola Técnica do Exército e está agora estudando a fabricação da máquina de centrifugação de tubos, projetada pela mesma Escola e já iniciou as primeiras operações para obtenção de tubos de 40 mm. dos canhões anti-tanques de patente "Bofors". Nêsse particular, é de se notar que os primeiros tubos em andamento foram forjados pela F. A. M

A FUTURA FÁBRICA DE ARMAMENTO DE GUANDU DO SAPE SERÁ A MAIOR DAS AMÉRICAS

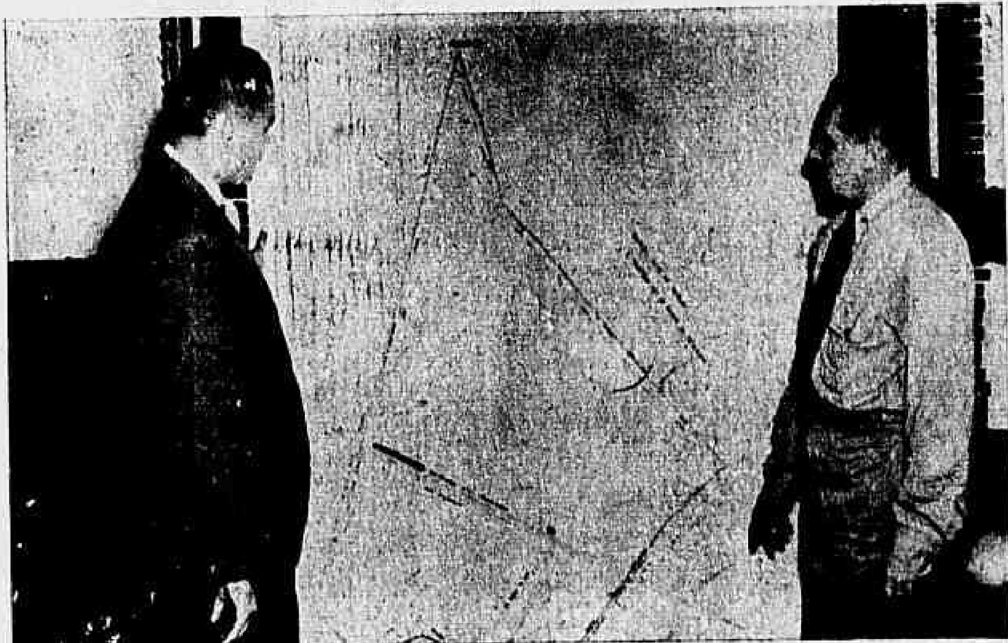
Dada a necessidade que a Marinha tem de desenvolver a sua indústria bélica, que vai beneficiar não somente a Armada, mas igualmente, as Fôrças Armadas Brasileiras que infelizmente não podem, ainda, deixar de prescindir do mercado estrangeiro para aquisição do material bélico indispensável às suas necessidades minimas, ouvimos falar que a administração naval tem projetada a construção de uma nova Fábrica de Armamento, que virá substituir a atual F. A. M. da Ilha das Cobras.

Procuramos ouvir a palavra do almirante Antonio Maria de Carvalho, diretor-geral de Armamento da Marinha. Disse-nos S. Excia.:

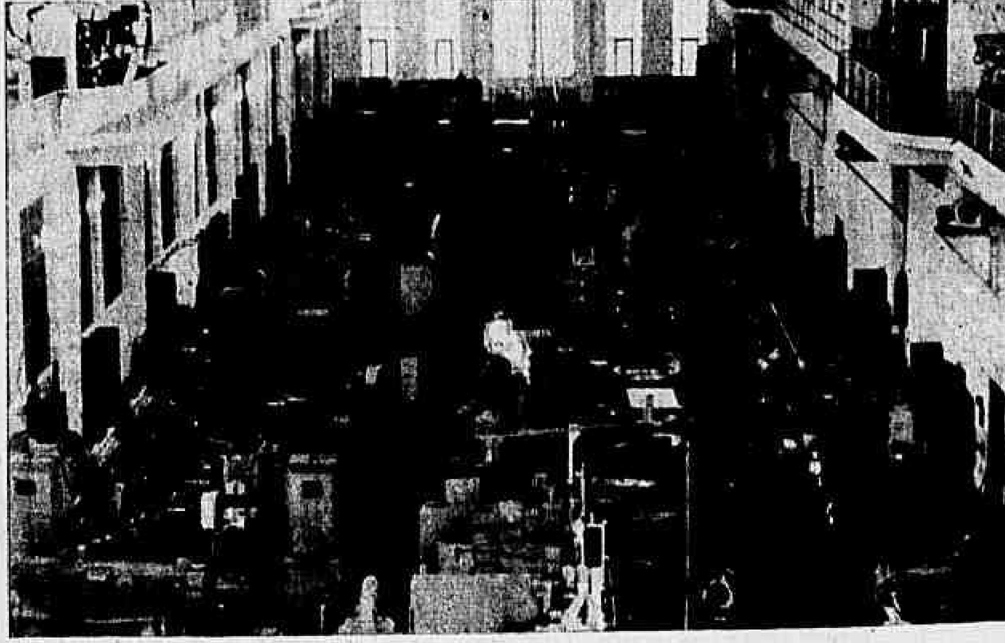
— Efetivamente, o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel mandou adquirir amplo terreno na região de Guandu do Sapé, onde será edificada a futura Fábrica de Armamento da Marinha. S. Excia. já nomeou uma comissão de planejamento, cujas atividades já foram iniciadas e poderão em breve, lançar os fundamentos da grandiosa obra que a Marinha erigirá naquela região.

— Tão logo a comissão der por encerrada a fase de planejamento, é pensamento do ministro Guillobel dar início à construção da Fábrica, que será a maior no gênero em tôdas as Américas .

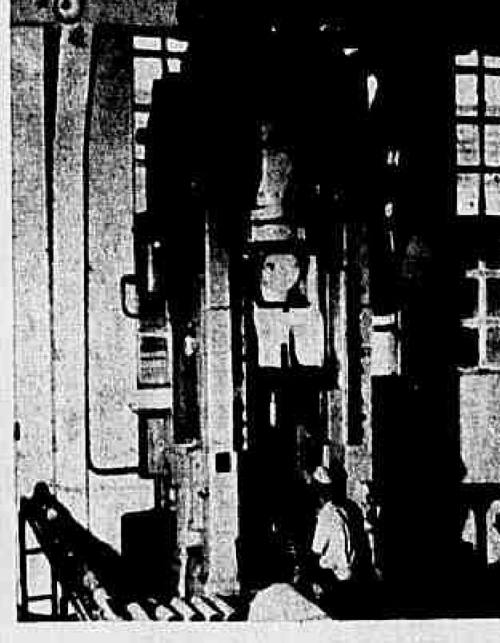
Essa Fábrica — frizou o almirante Antonio Maria de Carvalho — construirá tôda espécie de Armamento usado pela Marinha e reunirá as atuais Fábricas de Artilharia e Torpedos, com os acréscimos necessários à industrialização em grande escala de todo armamento naval, tais como, canhões, torpedos, minas, bombas, foguetes, etc.



O diretor da F. A. M. mostra ao nosso companheiro o "croquis" da futura fábrica de Guandu do Sapé



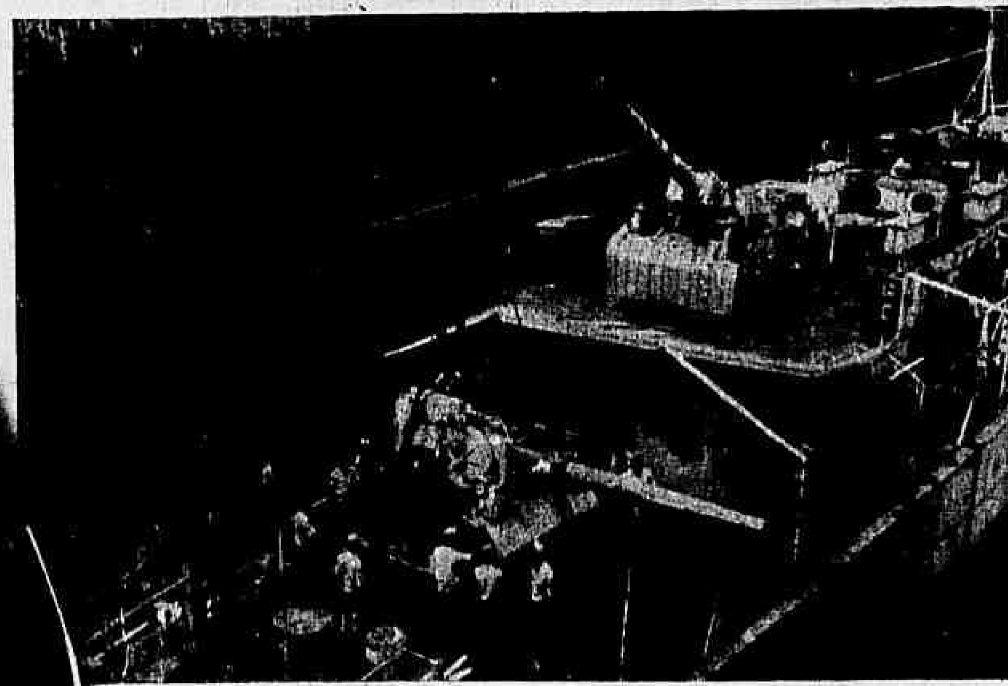
Fábrica de Artilharia — vista da oficina central



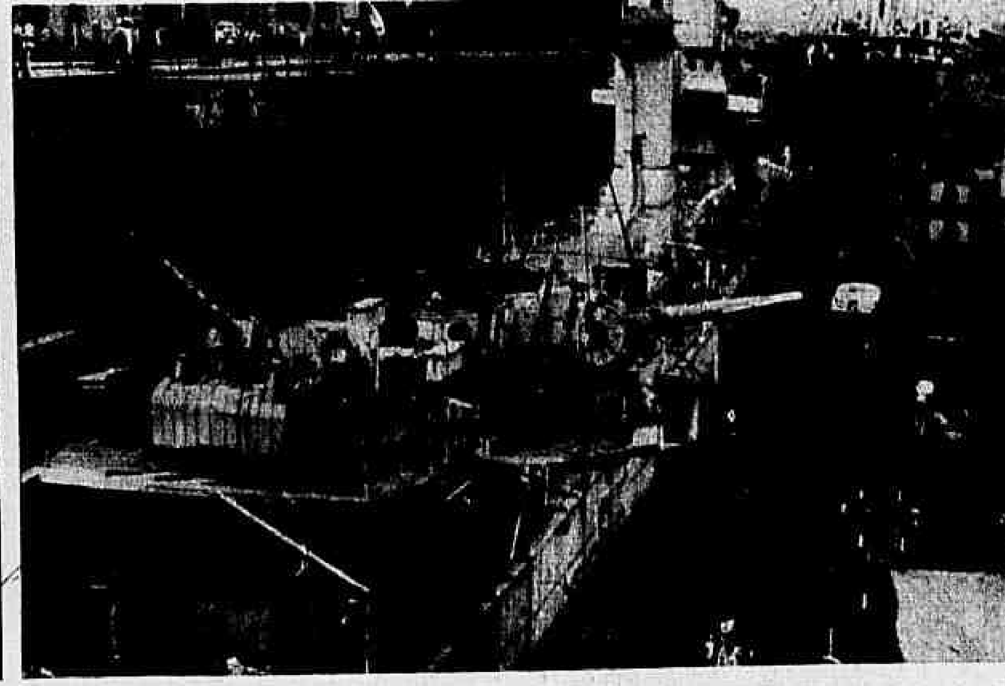
Fabricação de projetis — prensagem da ogiva



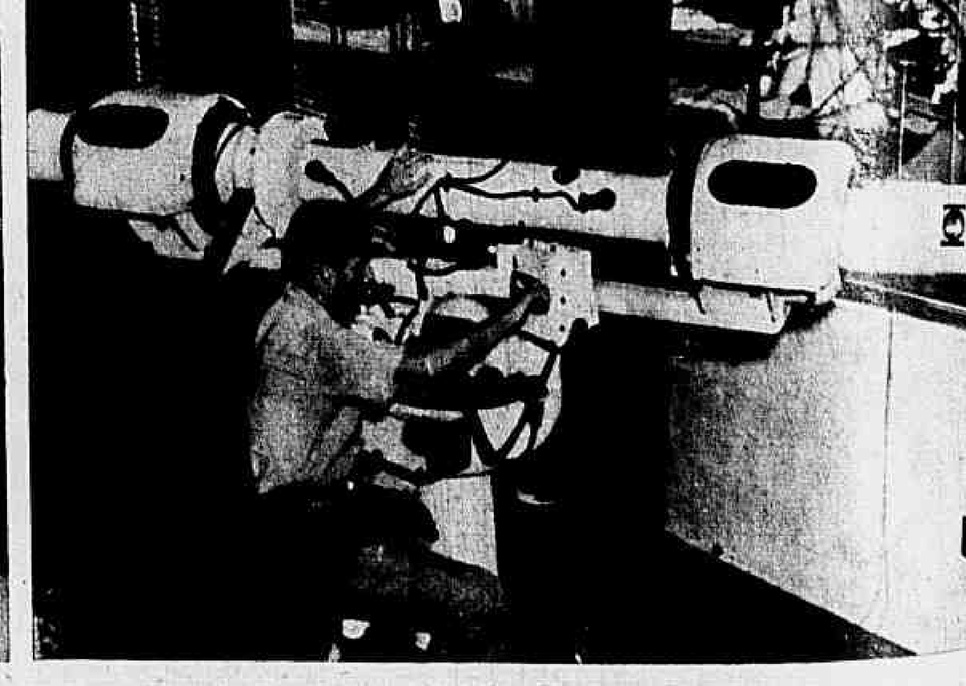
Fabricação de canhões — usinagem do tubo alma



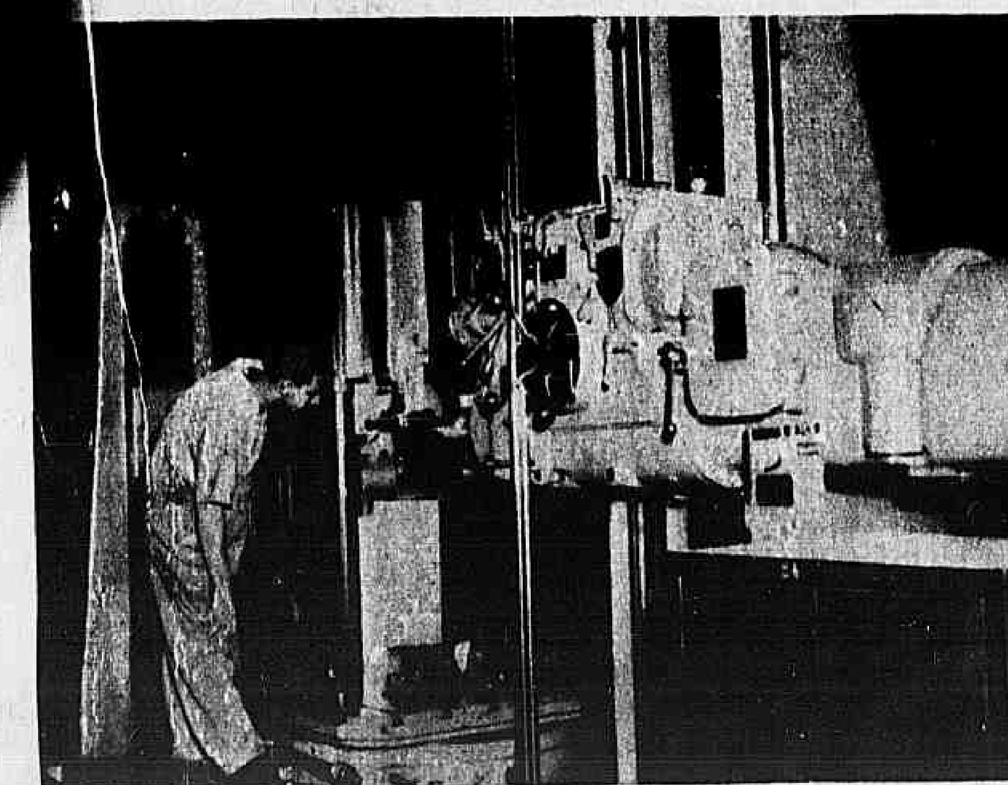
Montagem de canhões a bordo de um contra-torpedeiro



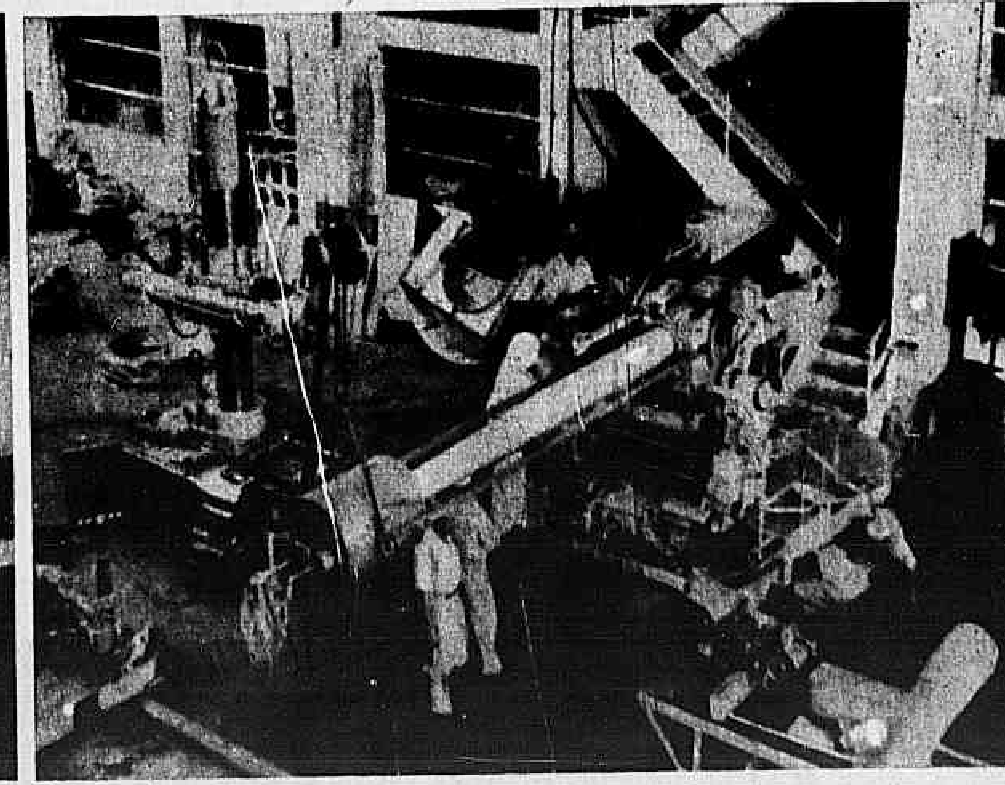
Montagem de canhão a bordo de um contra-torpedeiro



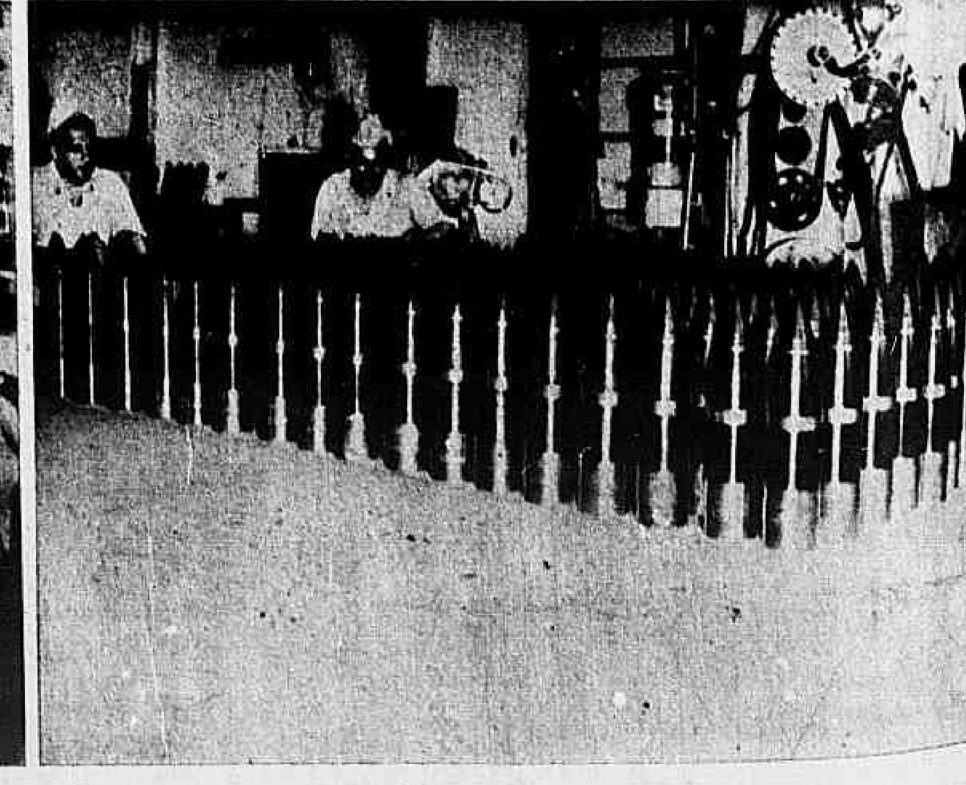
Oficina de ótica — verificação de um telêmetro



Operação de fresagem do maciço de culatra do canhão de 127 mm



Experiência de oficina com um canhão de 127 mm



Fabricação de projetis de 127 mm